

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da atividade municipal"**, tendo vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversos produtos e ferramentas.

COMUNICAÇÃO

BOLETIM MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido publicados nos meses de janeiro, maio e setembro, os números 32, 33 e 34 respetivamente. O Município pode efetuar o pedido para receber a sua revista em casa através da página da Câmara Municipal na internet ou presencialmente no GAME. Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que se verificaram nos últimos quatro meses, nas diversas áreas de ação do Município, perfazendo um retrato à atividade municipal.

Todas as edições do Boletim Municipal, desde o nº1, datado de setembro de 2002, estão disponíveis no menu Boletim Municipal na página do Município e na plataforma Issuu.com, onde no endereço <http://issuu.com/municípioestarreja> o município pode folhear a sua revista. Nesta plataforma, disponibilizamos um total de 55 publicações, onde constam para além do Boletim Municipal, a AME – Agenda Municipal de Estarreja, bem como brochuras lançadas pela Câmara Municipal.

SITE DO MUNICÍPIO E OUTRAS PLATAFORMAS

A página da Câmara Municipal na internet é um canal privilegiado de transmissão da informação municipal, exigindo uma atualização constante e diária. Durante o ano de 2013, registaram-se **2871 atualizações**, entre as quais se contabilizam **530 notícias principais**, às quais estão associados ficheiros diversos de apoio, incluindo ficheiros áudio. O Arquivo de Notícias do site municipal (menu localizado no canto inferior esquerdo) cataloga um total **5665 artigos** que foram colocados desde 2002.

O menu Fotografias contém um total de 13 separadores, nos quais se integram **140 galerias e 3264 fotografias** que estão desta forma acessíveis a todos os municípios. No separador do ano 2013, foram inseridas **39 galerias, totalizando 1269 fotografias** perpetuando vários eventos e equipamentos municipais: Carnaval, Festas de Santo António, Casa da Cultura, Casa-Museu Egas Moniz, Seminário BioRia, Europeu de Natação em Síndrome de Down, Elevação de Estarreja a Cidade, Estarrejazz, Semana do Ambiente, Festarreja, Feira da Juventude, entre muitos outros.

A página da Câmara regista mais de 3,5 milhões de visitantes (3.598.585).

Associada à página, é enviada uma **Newsletter** por e-mail. Em 2013, foram enviadas **20 newsletters**.

Para além do website da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação direciona conteúdos para outras páginas do município na internet (Escola Municipal de Desporto, Rede Social, BioRia, Carnaval, Biblioteca) tendo realizado um total de **369 atualizações**.

Atualizada a página Vídeos no site do Município, bem como a página do Município no Youtube, que disponibiliza atualmente **194 vídeos**, registando um total de 19.676 visualizações.

EVENTOS

Face à agenda municipal e sendo transversal a toda a Câmara, o GCOMRP acompanha as mais variadas atividades de áreas diversas (cultura, desporto, ação social, economia, ambiente, proteção civil, educação...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias a inaugurações e espetáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social ou apresentação dos eventos. Acompanhamos **243 eventos**.

Dos 243 eventos que acompanhamos ao longo do ano e no qual estivemos envolvidos em diversos níveis destacamos: 8º aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade, Reabertura da Casa-Museu Egas Moniz, Carnaval, Campeonato Nacional de Natação Adaptada, apresentação da Revisão do PDM, Encontro Nacional de Fiscais Municipais, Marcha 25 de Abril e inauguração do Multiusos, Dia do Município, Festas de Santo António e Feira do Livro, assim como a programação mensal da Biblioteca Municipal. Destacamos ainda o Campeonato Europeu Open de Natação DSISO.

O GCRPT esteve também envolvido na organização do Seminário BioRia, no Encontro Portugal-Moçambique, inauguração da Área Social do Eco Parque Empresarial ou Abertura do Ano Letivo. Demos início ao apoio na organização e conceção de campanha de comunicação e imagem da Feira ObservaRia 2014, que terá lugar nos dias 12 e 13 de abril de 2014.

IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal aos media locais, regionais e nacionais. Foram enviadas **339 notas informativas à comunicação social**.

No âmbito de um contrato existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação procede à realização e gravação de anúncios institucionais. Durante o ano passado, foram realizados **134 spots institucionais**.

De destacar a entrada em vigor em março de 2013 do protocolo dos 11 Municípios da CI Região de Aveiro com o Porto Canal, tendo em vista a realização de duas reportagens vídeo sobre o Município de Estarreja, que são indicadas mensalmente pelo GCRPT.

De referir a presença das televisões nacionais em vários momentos ao longo do ano, com forte incidência no Carnaval (Noticiários SIC, RTP, Aqui Portugal RTP, Praça da Alegria RTP), mas abarcando outras marcas e pontos de interesse concelhio, nomeadamente a Casa-Museu Egas Moniz, o Moinho de Meias e o projeto BioRia.

O "Aqui Portugal", da RTP, esteve em direto da Casa-Museu Egas Moniz a 9 de março, seguindo as propostas apresentadas pelo GCPRT, em colaboração com a Casa-Museu. A presença destes programas implica a proposta e preparação de conteúdos, a produção de guião, os contactos com convidados, presença nos diretos, apoio à produção, acolhimento dos participantes e organização dos mesmos.

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2013, foram rececionados **182 pedidos** provenientes dos vários setores da autarquia para elaboração de trabalhos diversos, tendo sido executados um **total de 7519 objetos comunicacionais**, entre cartazes, folhetos, postais, convites, desdobráveis slides/ aplicações para a internet, formulários, diplomas, anúncios publicitários, logótipos, cartões/ bilhética, capas/ livros/ relatórios/ lombadas, grandes formatos (expositores/ telas), produtos de publicidade exterior (mupis, outdoors, placas), sinalética, aplicações (t-shirts, autocolantes, brindes), layout/ montagem de exposições e tratamento de imagens.

GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

O Gabinete de Apoio ao Presidente desempenha as seguintes funções:

- Assessora o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promove os contactos com os serviços da Câmara Municipal, órgãos da administração municipal ou outros;
- Presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretaria o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal;
- Prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa, de secretariado ou outras que lhe sejam especificamente cometidas.

Há um forte cariz político relacionado com a atividade do GAP e uma grande diversidade de tarefas atividades, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente das Relações Públicas é-nos também indissociável.

Pese embora a dificuldade que existe em elencar todas as situações em que o Gabinete intervém, face à natural diversificação dos assuntos tratados, deixamos

no entanto uma visão, necessariamente resumida, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2013:

- Atendimento direto ao Município/Público, entidades locais e externas, sendo que o Presidente da Câmara recebeu 118 munícipes;
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia (23 protocolos; 138 despachos; 19 informações internas; 1828 ofícios)
- Mediação/Resolução de conflitos entre Munícipes;
- Acompanhamento de vários Processos;
- Apoio logístico/jurídico/organização de eventos (Juntas de Freguesia, Coletividades e outras instituições);
- Organização dos eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação, dos quais se destacam a sessão solene do Dia do Município, inauguração da área social e de negócios do Eco-Parque Empresarial, inauguração do Centro Escolar Visconde de Salreu e a apresentação da Revista "Terras do Antuã".

Para além da atrás referenciada atividade de cariz mais corrente, o GAP assumiu a Coordenação das seguintes áreas de atividade:

- Apoio à gestão corrente dos executivos das juntas de Freguesia, com informação relativa à legislação em vigor, aos projetos em curso, entre outros;
- Articulação com a Associação do Carnaval de Estarreja, tendo em vista a coorganização do Carnaval 2014;
- Elaboração do contrato-programa a celebrar entre o Município e a Associação de Carnaval de Estarreja;
- Gestão e Programação cultural do Cine-Teatro Municipal de Estarreja;
- Projecto Comum (CIRA) Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI);
- Candidaturas a Programa Comunitários/QREN (em conjunto com a DEF);
- Intervenção no Município de Estarreja do POLIS Litoral da Ria de Aveiro;

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO

O Gabinete de Apoio à Vereação, criado pela nova lei 75/2013, foi constituído em Outubro de 2013, assumindo funções de gestão corrente de apoio à vereação, designadamente:

- Assessora aos Vereadores da Câmara Municipal, nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas;
- Promove contactos, de forma transversal, com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Secretaria os Vereadores, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões dos Vereadores quer na Câmara Municipal quer de outras no âmbito da administração municipal;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente da Vereação;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa, de secretariado ou outras que lhe sejam especificamente cometidas

- Acompanhamento de Processos;
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas das competências da Autarquia (53 despachos; 22 informações internas)
- Análise e acompanhamento de diversos protocolos do Município com entidades externas.

Para além da, atrás referenciada, atividade de cariz mais corrente, o GAV assumiu a Coordenação das seguintes áreas de atividade:

- Incubadora de Empresas de Estarreja;
- Incubadora de Empresas da Região de Aveiro;
- Implementação do Orçamento Participativo Municipal (elaboração de Regulamento Municipal e normas de participação);

DESPORTO

O desporto tem procurado manter e vincular ações desportivas de qualidade e acessíveis a todos, de forma lúdica, atrativa e familiar. Os princípios de bem-estar, aquisição de hábitos desportivos regulares e saudáveis e a qualidade global de vida dos municípios de Estarreja descrevem a **missão** de toda a equipa e corpo técnico da Unidade.

Os elevados índices de participação e satisfação na prática desportiva concelhia que se tem vindo a verificar tornam-se cada vez mais um fator predominante e que motiva mais ainda a busca da **excelência**.

A Unidade de Desporto procurou manter viva as seguintes premissas:

- **Estreitas colaborações e parcerias com as Associações e Coletividades do Concelho** nas suas atividades, principalmente numa perspetiva pedagógica, de informação e apoio logístico com incentivo à formação de bases e autonomia nos seus programas e eventos;
- **O fomento de ações de dinamização de atividades desportivas**, acessíveis a todos os municípios, proporcionando campanhas e/ou atividades de sensibilização para a importância da atividade física, como meio preventivo de saúde e impulsionador de qualidade de vida;
- **Mais e melhores condições para a prática desportiva** com equipamentos, espaços de qualidade e com segurança para todos os seus utilizadores;

A ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO (EMD)

A Escola Municipal de Desporto (EMD) contou com a colaboração de técnicos especializados e manteve a sua ação junto dos municípios implementando projetos e ofertas desportivas que fossem de encontro à missão da organização. Todos estes projetos e ofertas desportivas na sua forma de funcionamento, ainda que distintos entre si, têm pontos comuns no que respeita aos seus objetivos principais: promoção de hábitos desportivos, promoção da saúde (física e psíquica), combate ao sedentarismo, desenvolvimento de personalidades dinâmicas e seguras através da prática desportiva, de recreação e lazer e de melhoria da aptidão física.

OFERTA DESPORTIVA MUNICIPAL

ESCOLA DE TÊNIS

Funcionou até julho no polidesportivo junto do Pavilhão Municipal de Estarreja e desde o início do ano letivo em setembro que funciona nos dois Campos de Tênis novos (Complexo de Desporto e Lazer). Foram fomentados treinos e aulas de: aprendizagem, aperfeiçoamento e preparação para a competição, em crianças, jovens e adultos.

Associado aos campos de ténis também foi construído um campo de Padel que recebeu pontualmente aulas de tenis, para as crianças de 4 a 6 anos de idade.

Durante o ano inscreveram-se 48 alunos na escola de ténis.

PROGRAMA +50 (AULAS DE GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO)

Foram desenvolvidas atividades contínuas de ginástica de manutenção e atividades pontuais sob forma de encontros desportivos e/ou passeios.

Promoveu-se com este programa na população concelhia um conjunto de atividades, de forma individualizada e devidamente orientada, que possibilitaram uma melhoria da autonomia e qualidade de vida das pessoas, com reflexos esperados na sua saúde.

Durante o ano inscreveram-se 251 alunos e desistiram ao longo do mesmo 53 alunos.

ESCOLA DE NATAÇÃO

À semelhança dos outros anos funcionou junto do Complexo de Desporto e Lazer e Piscina Municipal de Avanca, onde se promoveu aulas de natação bebés, natação crianças, natação adultos e cursos intensivos de natação.

Durante o ano 2013 tivemos cerca de 890 alunos inscritos na Escola de natação, tanto em Avanca como no Complexo.

CAMPOS DE FÉRIAS

FÉRIAS ATIVAS DA PÁSCOA, DO NATAL E DE VERÃO

O apoio às famílias nas interrupções escolares manteve-se com os Campos de Férias para crianças dos 6 aos 10 anos e jovens dos 11 aos 15 anos.

Este projeto encontra-se devidamente inscrito e em conformidade com a legislação em vigor.

Em termos de participação no ano 2013 tivemos:

Páscoa – 67 crianças e 29 jovens

Verão – 4 semanas julho e 1 semana agosto

1ª Semana julho – 40 Crianças e 40 Jovens

2ª Semana julho – 40 Crianças e 40 Jovens

3ª Semana julho – 40 Crianças e 40 Jovens

4ª Semana julho – 40 Crianças e 40 Jovens

2ª Semana agosto – 21 crianças e 16 jovens

Natal – neste Natal pela primeira vez a interrupção letiva desenrolou-se por 3 semanas, pelo que a distribuição de participantes foi também ela bastante diferenciada

| | 18, 19, 20 Dez | 23-Dez | 26 e 27 Dez | 30-Dez | 2 e 3 Jan |
|-------------|----------------|--------|-------------|--------|-----------|
| Nº Crianças | 29 | 10 | 12 | 10 | 11 |
| Nº Jovens | 11 | 8 | 7 | 7 | 7 |

EVENTOS DESPORTIVOS E ATIVIDADES PONTUAIS PROMOVIDAS EM 2013

28º Grande Prémio de Atletismo de Estarreja – 17 Fevereiro

Marcha/Caminhada

Realizado em colaboração com o Centro Recreativo de Estarreja, onde se inscreveram 200 pessoas para a marcha/caminhada de 8000km.

Volta ao concelho em Bicicleta – 14 de Abril

Com a participação de 151 ciclistas teve como objetivo sensibilizar a população em geral para os benefícios da prática de exercício físico e em particular para o uso da bicicleta como meio de transporte saudável e amigo do ambiente.

Marcha 25 de Abril – 25 de Abril

Decorreu a tradicional marcha pela liberdade que este ano comemorou o seu 10º aniversário. Participaram neste evento cerca de 400 participantes envergando uma camisola amarela ao longo de 7 km percorridos na freguesia de Beduído. Após a caminhada houve ainda lugar no multiusos para uma mega aula de fitness e o habitual almoço convívio.

Taça de Natação da Associação de Natação de Aveiro – 4 e 5 de Maio

Cerca de 300 nadadores estiveram em Estarreja no Complexo de Desporto e Lazer para participar na Taça de Natação de Aveiro 2012/13. Esta prova foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro com a parceria da Unidade de Desporto da Câmara Municipal de Estarreja que proporcionaram dois dias de competição, contando com a presença de 18 clubes pertencentes à referida associação.

Fitness Day – 20 de Abril e 11 Maio

A Escola Municipal de Desporto proporcionou no dia 20 de Abril no Complexo de Desporto e Lazer e no dia 11 de Maio no Parque Municipal do Antuã, sessões de exercício físico com aulas de fitness destinadas a toda a população.

Os participantes, 50 no primeiro dia e 108 no segundo, puderam experimentar gratuitamente as seguintes modalidades; Zumba, Fitball, Step, Body Power, GAP, Hidroginástica, Hidrobike, LocalPower, CircuitoPower, MTVDance, PLT, Circuito CardioFitness e Yoga, modalidades que fazem parte da oferta desportiva do Complexo de Desporto e de Lazer.

Marcha da Família – 12 de Maio

Cerca de 230 pessoas juntaram-se à Marcha da Família PACOPAR, organizada em parceria com a Câmara Municipal de Estarreja, numa iniciativa que também foi solidária. O evento pretendeu motivar os cidadãos para a prática de exercício físico e simultaneamente angariar fundos para a Cerciستا de Estarreja.

24º Torneio de Natação Cidade de Estarreja – 10 de Junho

Realizou-se mais uma edição do mais antigo torneio da Associação de Natação de Aveiro. Esta foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Estarreja e da Associação de Natação de Aveiro, contando ainda com a colaboração da Secção de Natação do Clube Desportivo de Estarreja.

O evento esteve inserido nas Festas de Santo António da Cidade e do Município de Estarreja e contou com a participação de 18 clubes.

Dia mundial da Criança – 1 de Junho

Este evento foi realizado em parceria com a Divisão de Educação e Coesão Social. Realizaram-se várias atividades dirigidas para as crianças no Parque Municipal da Antuã e com a presença de mais de 1500 participantes.

Festival de Verão +50 – 29 de Junho

Realizou-se no final do mês de Junho mais uma edição do Festival de Verão + 50, que teve como objetivo celebrar o encerramento do ano letivo das aulas do programa de ginástica sénior +50, tratando-se de um convívio no Parque da Capela de S. Paio na Torreia.

Durante todo o dia foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas e desportivas (caminhada, aulas diversas, baile, jogos tradicionais, etc...). O festival foi composto por um almoço piquenique (da responsabilidade dos participantes).

A Escola Municipal de Desporto como habitualmente neste dia convidou os participantes a levarem os seus netos de forma a proporcionar um verdadeiro convívio intergerações. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas.

Festival de Encerramento das Atividades Aquáticas - 30 de Junho

O Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja recebeu o 25º Festival de Encerramento das Escolas de Natação com a participação de cerca de 700 utentes do CDL e da Piscina Municipal de Avanca.

O festival decorreu entre 9h30 e as 18h com entrada livre para todos os alunos. O evento marcou o encerramento das atividades aquáticas tendo-se realizado ao longo de todo o dia diversas demonstrações das modalidades existentes no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja e Piscina Municipal de Avanca.

2º Campeonato da Europa Open de Natação – 17 a 23 setembro

Durante 4 dias de competição junto do Complexo de Desporto e Lazer, Portugal terminou o Europeu com 32 medalhas. Esta organização envolveu um total de 300 pessoas, dos quais cerca de 170 participantes provenientes de 13 países: Brasil, Dinamarca, Espanha, Estónia, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Itália, Kosovo, República da Croácia, República da Turquia, Suécia e Portugal.

Este evento teve como parceiros para além da Câmara Municipal de Estarreja a Cerciستا, a ANDDI – Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual e DSISO, a Associação de Natação de Aveiro, A Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência e o Instituto Português do Desporto e Juventude.

Festival Sénior

Nesta edição conseguiu-se disponibilizar mais uma vez muitas das atividades à população sénior do nosso concelho através dos nossos recursos internos.

A novidade centrou-se no passeio à Cidade do Porto nas motoretas TUK.

No que se refere ao número de participantes por atividade:

TUK passeios à Cidade do Porto:

Total: 136 participantes

Atividades desportivas:

Total: 153 participantes

Atividades recreativas / culturais:

Total: 189 participantes

G.A.D.E. – GABINETE DE APOIO AO DESPORTO DE ESTARREJA

Manteve-se este apoio que funcionou nas instalações do Complexo de Desporto e Lazer e sob a forma de marcação prévia. Teve mais uma vez por objetivo o apoio às associações, coletividades e outras organizações desportivas, para traçar estratégias desportivas comuns e proporcionar apoio técnico especializado:

- ✓ Formação de Atletas (Escolinhas);
- ✓ Identificação de estratégias passíveis de ser desenvolvidas em parceria com a autarquia e/ou outras entidades; aplicabilidade do seguro desportivo; recrutamento de novos atletas; outras questões de relevância;
- ✓ Formação de Técnicos e Dirigentes;
- ✓ Disponibilização de alguns conteúdos didático-pedagógicos; aconselhamento técnico; outras questões de relevância;

- ✓ Colaboração na organização de eventos desportivos de relevo; acompanhamento e preenchimento de checklist de eventos; outras questões de relevância;
- ✓ Instalações Desportivas;
- ✓ Apoio e informação logística acerca da manutenção e melhoramento das instalações; Pareceres de ordem técnica; Outras questões de relevância;
- ✓ Outras consideradas de relevância para a promoção do desporto local;

Foram marcadas 8 reuniões com o G.A.D.E. por parte das Associações e Coletividades locais, tendo algumas delas culminado na colaboração em eventos.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O Desporto não se esgota na promoção de oferta desportiva municipal e na construção de instalações, há necessidade de as gerir, conservar e dinamizar. Este foi um dos objetivos também em 2013.

Foram elaboradas propostas de melhoria de alguns equipamentos, bem como o estabelecimento de protocolos com diversas entidades e clubes do concelho, não só no âmbito da utilização das instalações, mas também no âmbito da promoção de atividades de formação desportiva.

Existiu também preocupação na gestão dos equipamentos no que concerne à sua sustentabilidade, ou seja, foram balizadas metas e objetivos de controlo para que os mesmos para além das despesas usuais com a sua manutenção tivessem formas de alcançar receitas.

Instalações Desportivas 2013

- Campos Polidesportivos
- Pavilhões Gimnodesportivos Municipais de Estarreja e Avanca
- Pavilhão Escola Padre Donaciano Freire
- Parques Infantis
- Pista de Atletismo
- Piscina Municipal de Avanca
- Complexo de Desporto e Lazer
- Pista de Skate do Parque do Mato
- Pista de Skate Estarreja
- Parque de Merendas de Antuã
- Multiusos de Estarreja
- Campos de Ténis (junto ao Complexo)
- Campo de Padel

Quantificação da Utilização Anual:

| | Utentes 2013 |
|---|-------------------------------------|
| <p>Complexo de Desporto e Lazer (Nº de acessos e nº turmas)</p> | <p>74 524 Acessos 81 Turmas</p> |
| <p>Piscina Municipal de Avanca (Nº de turmas – os acessos apenas serão passíveis de controlo em 2014)</p> | <p>44 Turmas</p> |
| <p>Pavilhão Municipal de Estarreja</p> | <p>24 589</p> |
| <p>Pavilhão Ex-Escola Padre Donaciano Freire</p> | <p>3 409</p> |
| <p>Parque de Merendas da Fontinha Este espaço serviu de apoio a algumas iniciativas nomeadamente, Atividades do Município, Festas de aniversários, Convívios Familiares e de Trabalhadores</p> | <p>2 173</p> |
| <p>Pavilhão Multiusos de Estarreja De referir que esta instalação teve a sua abertura dia 21 de Setembro de 2012. Em 2013 serviu para atividades do Município, tais como Festa da Juventude, Festival Sénior, Encontro Anual da Rede Social, Atividades da DESTAC, Expo Ave, Festa de Natal de várias entidades, das escolas do 1º Ciclo, Jardim-de-infância, Grupo de Samba BTT – Trepa e também para as Férias Ativas.</p> | <p>23 000</p> |
| <p>Pista de Atletismo Cedência das Instalações à equipa patrocinada pela empresa “ J. Cruz ” Cedência das instalações ao Centro Recreativo de Estarreja Cedência das Instalações para atividades curriculares á E.S. Estarreja Grande Prémio de Atletismo</p> | <p>489</p> |
| <p>Campo de Ténis e Polidesportivo do Antuã</p> | <p>105</p> |
| <p>Pista de Skate do Parque Municipal do Mato Sendo um espaço próprio e para uma determinada área específica da população, o mesmo tem e continua a ter bastante afluência de jovens, de forma de livre acesso. Não é possível quantificar número de utentes</p> | <p>-----</p> |

| | |
|--|------------|
| <p>Campos de Ténis e Campo de Padel (Complexo Desporto e Lazer)</p> <p>Tem uma utilização regular com os utentes da nossa escola. Realização de Torneios em ambas as instalações. Utilização também por parte da escola do João Cunha (CIRES) Aulas de ténis</p> | <p>387</p> |
|--|------------|

Manutenção Geral das Instalações em 2013

Piscina municipal de Avanca

- Pequena reparação e manutenção de bombas
- Colocação de bombas
- Assentamento de tijoleira no chão do cais
- Corte e remoção de balcão, colocação de balcão em madeira
- Colocação em inox de caleira no interior, aplicação de tratamento em conduta de ventilação
- Fornecimento e execução cabine de duche individualizada constituída por paredes interiores e piso em placas
- Fornecimento e aplicação de pintura interior do edifício
- Reparação de fissuras em revestimento cerâmico incluindo corte de juntas e limpeza
- Eliminação de ferrugem em puxadores, espelhos, dobradiças e outros acessórios metálicos
- Tratamento de todas as superfícies do interior da cobertura incluindo telha sandwich, perfis estruturais, parafusos e acessórios
- Instalação do sistema Solar Térmico
- Abertura de Furo de Água
- Foram substituídas as sondas do sistema de tratamento químico (cloro, pH, temperatura, redox), bem como a electroválvula para o sistema de tratamento de choque
- Colocação de Torniquetes para controlo das entradas
- Substituição de lâmpadas, arranjo de secadores nos balneários e reparação dos puxadores das portas

Complexo de desporto e lazer

- Aplicação de um ON-OFF no Jacuzzi com retardador de 10 segundos
- Reparação da caldeira nº2, com soldadura no núcleo

- Q. S. (águas quentes sanitárias), aplicação de misturadora eletrónica e de válvulas de retenção entre os depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2 e os reservatórios dos painéis-solares
- Aplicação de válvula de enchimento para o coletor principal das águas quentes adaptada ao contador de água e uma bomba doseadora de produto de conservação de primários
- Reparação da bomba referente à Mini Etar
- Substituição de lâmpadas ultravioletas, piscina grande e pequena, reparação da parte elétrica das mesmas
- Painéis-solares, reparação de várias fugas existentes na tubagem, com diversas soldaduras e outros elementos de vedação e aplicação de GLICOL (anticongelante)
- Aplicação de dois controladores de temperaturas referentes aos depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2
- Substituição de todos os filtros das Desumificadoras (tratamento do ar da nave), 6 filtros da Desumificadora 1 e 6 da Desumificadora 2
- Substituição de todos os filtros referentes à U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar), que serve o restante complexo, exceto a nave e os sítios onde está contemplado com ar condicionado
- Substituição de três vasos de expansão referentes ao aquecimento dos painéis-solares
- Substituição do vaso de expansão referente ao aquecimento das caldeiras
- Aplicação de correias nas Desumificadoras 1 e 2
- Aplicação de correias na U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar)
- Colocação de camaras no sistema de vídeo vigilância do Complexo de Desporto e Lazer
- Reparação de bancos e portas nos balneários do Complexo de Desporto
- Reparação de infiltração de água no Banho Turco
- Reparação do Telhado em virtude do mau tempo
- Reparação relativa à melhoria da eficiência global energética do complexo, nomeadamente a interligação dos reservatórios de acumulação de água quente sanitária do sistema solar, com os reservatórios de distribuição aquecidos pela caldeira bem como dotar o funcionamento das bombas da piscina com proteção em caso de falta de água nos depósitos de compensação

Multiusos

Reparação com aplicação de chuveiros, suportes de roupa (cabides) em quase todos os balneários, mudança dos dispensadores de líquido das mãos, reparação dos Wc's, com aplicação das tampas de sanita, colocação de autoclismos que ficaram avariados, fixação de sanitas soltas, aplicação de dispensadores de papel higiénico, colocação de fechos nas portas das casas de banho (WC), que foram partidos, reparação das portas de persiana que estavam avariadas, limpeza total do pavilhão, nave, balneários, Wc's, sala de reuniões, receção e Hall de Entrada, assim como a lavagem de todos os vidros das portas existentes no pavilhão multiusos.

Pavilhão municipal Estarreja

Limpeza geral, incluindo lavagem completa do recinto de jogo, lavagem geral e completa de todos os assentos das bancadas, reparação nos balneários, de chuveiros, suportes de roupa (cabides), reparação de portas avariadas, reposição de um lavatório partido nos Wc's do publico, reparação de torneiras nos balneários e wc's.

Outras reparações instalações no geral

- Remoção de aparelhos dos Parques Infantis
- Continuação da execução do plano de intervenção nos Parques Infantis do Concelho – Colocação de Placares de Informação em todos os Parques Infantis do Concelho, da responsabilidade do Município
- Pequenas reparações e manutenção das máquinas de Fitness no Parque Municipal Antuã e do Mato
- Colocação de novos Placares de Informação no Parque de Merendas e Campo de Ténis
- Manutenção e Reparação do piso em madeira do ginásio e salas de coordenação
- Reparções e manutenções de puxadores de portas, chuveiros, sanitários, vidros, espelhos, piso do Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de gás do Pavilhão Municipal
- Reparação do Termoacumulador do Pavilhão Municipal
- Colocação de divisória para E.A.C. material de musculação
- Colocação de Redes nas balizas Pavilhão Municipal
- Colocação de lâmpadas no interior do recinto Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de som do Pavilhão Municipal
- Colocação de Bateria na lavadoura do Pavilhão Municipal
- Colocação sistema de alarme e intrusão Multiusos de Estarreja
- Várias reparações nas instalações sanitárias Multiusos de Estarreja
- Colocação de Pavimento em madeira nas salas de formação Multiusos de Estarreja
- Colocação de vários tipos de sinalética e de autocolante em vinil com a denominação da instalação

EDUCAÇÃO

Serviços Educativos

Ação Social Escolar

A atribuição de auxílios económicos é feita por escalões, de acordo com a legislação em vigor (Despacho nº 18987/2009, de 17 de Agosto) que regula as medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação. A Câmara Municipal de Estarreja apoiou um total de 1300 alunos no âmbito da Ação Social Escolar ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tanto as participações nas mensalidades dos Serviços de Apoio à Família do Pré-Escolar como a atribuição de Subsídio Escolar do 1º Ciclo foram atribuídas de acordo com critérios legalmente definidos. Neste ano foram analisados 1286 processos (966 referentes a alunos do 1.º Ciclo e 320 referentes a crianças do Pré-escolar).

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Ação Social Escolar tem dois escalões de atribuição, A e B, destinados aos agregados economicamente mais desfavorecidos. O Escalão A compreende a atribuição de 26.60€ para o 1º e 2º anos, 32.80€ para o 3º e 4º anos para aquisição de manuais e 13.00€ para material escolar e ainda o almoço gratuito. O Escalão B compreende a atribuição de 13.30€ para o 1º e 2º anos, 16.40€ para 3º e 4º anos para aquisição de manuais e 6.50€ para material escolar e ainda a isenção do pagamento de metade do valor da refeição.

Este ano, foram subsidiados 479 alunos do 1º ciclo (50% dos matriculados), sendo que 290 estão abrangidos pelo Escalão A e 189 pelo Escalão B e 487 não subsidiados. No presente ano letivo, o desenvolvimento desta medida de Ação Social Escolar no âmbito do 1º ciclo implicou um investimento aproximado de 201.052,20€ (185.299,70€ de refeições e 15.752,50€ de auxílios económicos).

Ao nível da Educação Pré-Escolar, a autarquia apoiou 148 crianças (46% dos inscritos) através da redução ou isenção do pagamento do almoço e Atividades de Atividades e de Apoio à Família, o que representa cerca de 105.000,00 €.

O serviço de almoço está disponível em todas as escolas do concelho. O serviço de Atividades de Atividades e de Apoio à Família existe nos jardins-de-infância que reúnam o número de alunos interessados: Mato (servindo também a Bandeira e a Congosta), Centro Escolar Visconde de Salreu, Escola Padre Donaciano de Abreu Freire e Agrupamento de Pardilhó.

Atividades Educativas

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

Componente que assegura o cuidado das crianças fora do horário letivo.

Este serviço engloba os períodos entre as 7h30 e as 9h00 (acolhimento), refeições 12h00 e 13h30 e das 15h30 às 18h30 (prolongamento).

No ano letivo 2013/14 temos em funcionamento as AAAF nos seguintes Jardins de Infância: Escola do Mato, Escola Padre Donaciano de Abreu Freire, Agrupamento de Pardilhó e Centro Escolar Visconde de Salreu. Num total de aproximadamente 91 crianças.

As atividades desenvolvidas com as crianças exploram, de uma forma lúdica, temas relacionados com a comemoração de dias e épocas festivas, a utilização de reciclagem, ateliers de culinária, visitas aos espaços do Município nomeadamente, Cineteatro, Parque do Antuã, Biblioteca Municipal de Estarreja, Pavilhão Gimnodesportivo, Parque de Merendas, Casa Museu Egas Moniz, permitindo que estas desfrutem dos mesmos e tenham oportunidade de diversificar os espaços nos quais passam os dias. Adicionalmente estas crianças têm também atividades de expressão física e motora, uma vez por semana, nos espaços das AAAF. Pretende-se através de jogos e atividades não formais desenvolver as capacidades motoras e coordenativas básicas, utilizando os recursos à disposição.

Atividades de Enriquecimento Curricular (Janeiro a Junho 13)

É uma medida estabelecida pelo Ministério da Educação ao abrigo do Despacho n.º 14 460/2008 (2ª Série), de 26 de Maio. Pretende garantir tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas e adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias.

Assumem uma importância vital no despoletar de competências específicas nas seguintes áreas: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Atividade Física e Desportiva e outras Expressões Artísticas.

Número de Alunos Inscritos (até Junho de 2013): **729**

Agrupamento de Escolas de Estarreja: 480 alunos inscritos.

Agrupamento de Escolas de Avanca: 181 alunos inscritos.

Agrupamento de Escolas de Pardilhó: 68 alunos inscritos.

II Torneio Municipal de Xadrez – Estarreja

A II Edição do Torneio decorreu no dia 20 de abril no pavilhão Multiusos de Estarreja.

Cerca de 200 crianças dos 3ºs e 4ºs anos do 1º ciclo, que integravam as AEC's participaram no referido Torneio. Foi uma organização do Setor de Serviços Educativos da Divisão de Educação, com a colaboração dos 3 Agrupamentos Escolares do concelho e da Universidade de Aveiro.

ESTalento

Repletos de entusiasmo, os pequenos cantores apoderaram-se do palco na Praça Francisco Barbosa. A Gala Final realizada no dia 15 de junho, apresentou os 13 finalistas que representavam as suas escolas. Durante o mês de abril decorreu a fase de apuramento que envolveu 130 crianças.

Para além da atuação dos 13 finalistas, o espetáculo teve a participação especial de um coro constituído por 50 alunos, também selecionados propositadamente para esta Gala.

Mariana Carvalho Almeida, da EB1 das Ladeiras, Salreu, foi a grande vencedora.

De destacar o prémio revelação da aluna Adriana da Silva Valente da EB1 Padre Donaciano de Abreu Freire.

A organização do ESTalento 2013 foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Estarreja e Universidade de Aveiro, entidade dinamizadora das AEC's, em parceria com as escolas.

Fábrica Centro Ciência Viva – “Ciência em Movimento”

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) em colaboração com o Centro de Ciência Viva da Universidade de Aveiro, retoma o projeto da Fábrica da Ciência, com as atividades dirigidas aos alunos, famílias e público em geral. Desenvolveu-se nas escolas do 1º ciclo do nosso concelho para alunos do 3º e 4º anos. As atividades intituladas “oficinas experimentais” (num total de 6) decorreram ao longo de todo o ano letivo sob diversos temas: “Sitio dos robôs”, “Faz a tua pasta de dentes”, “Há invertebrados á nossa volta”.

Paralelamente a estas “oficinas experimentais”, em 2 momentos diferentes decorreram no CTE 2 espetáculos de Ciência para os alunos do 3º e 4º anos: Espetáculo de Ciência 1 “Química por tabela 2.0” e Espetáculo de Ciência 2 “Física Viva”.

Programa Escola D'artes

Projecto dirigido aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo das escolas do Concelho.

Festa de Natal

“A Escola vai ao Pai Natal”

A atividade “A Escola Vai ao Pai Natal” decorreu entre os dias 10 a 13 de dezembro, no Multiusos de Estarreja, sendo destinado aos cerca de 1600 alunos do pré-escolar e 1º ciclo das redes pública e solidária.

O Pai Natal recebeu as crianças para lhes entregar uma lembrança, e simultaneamente realizou-se uma campanha de cariz social, em que as crianças entregavam donativos, bens alimentares, para o grande cabaz destinado a famílias carenciadas do concelho.

Durante a festa de natal no Multiusos, a animação foi da Escola Profissional de Aveiro (EPA) que dinamizou ateliês, proporcionou momentos de teatro, modelagem de balões e pinturas faciais.

Com este modelo pretende-se desenvolver nas crianças o espírito de dar e receber, despertando-lhes a sensibilidade para as questões da solidariedade, apelando para o verdadeiro sentido do Natal e contribuindo para a sua formação humana e cívica.

A CME realizou diversos cabazes através da atitude solidária de todos os alunos, pais, pessoal docente e não docente, empresas e casas comerciais do nosso concelho.

Abertura do Ano Letivo

A Câmara Municipal assinalou o início do ano letivo 2013/14, dando as boas-vindas a todos os agentes educativos, homenagear os que se aposentaram no ano letivo anterior e apresentar à comunidade escolar o Programa Municipal de Educação, numa sessão solene que decorreu durante a manhã do dia 12 de setembro no CTE.

Na abertura desta sessão, tivemos convidados muito especiais, finalistas do concurso Estalento 2013.

No decorrer da sessão foram apresentados os projetos EPIS, FENIX e PIEF's.

Seguiu-se a homenagem do Município de Estarreja ao pessoal docente e não docente que se aposentou no ano anterior.

Terminada a sessão, foi lançado o convite a todos os presentes para participarem no almoço convívio que a Câmara ofereceu e que decorreu no Parque de Merendas.

Dia Mundial da Criança

A Câmara assinalou o Dia Mundial da Criança com diversas atividades no Parque Municipal do Antuã. Realizaram-se diversas atividades radicais, insufláveis, face painting, basquetebol, tiro ao arco e patins.

Ninho da Ciência

O programa decorreu em todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico, durante o mês de novembro. Uma atividade anual promovida pelo Sector de Serviços Educativos, que **abrangeu 501 alunos** dos 3º e 4ºanos. A Associação de Física da Universidade de Aveiro foi junto das crianças falar sobre o tema "Quando eramos peixes". As crianças fizeram uma viagem no tempo, até há 500 anos atrás... O programa contemplou a realização de **24 sessões** nas várias escolas do concelho e escola João de Deus. Esta ação foi avaliada pelos docentes, tendo-se concluído ser importante manter a atividade que, como outras, estimulam a curiosidade, o conhecimento científico e o gosto pelo saber nestas áreas.

Serviço de Psicologia

Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico

Desde o início de 2013, foram atendidas em consulta de avaliação e intervenção 60 Crianças/adolescentes distribuídas pelas Escolas do pré-escolar e 1º Ciclo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja, Segurança Social e por Familiares Funcionários da CME, perfazendo um total de 310 consultas. As problemáticas mais presentes nas crianças alvo de intervenção continuam a ser a Perturbação de Aprendizagem e Perturbação do Comportamento. Tendo sido redigidos 40 relatórios de Avaliação e Acompanhamento.

II Congresso de Psicologia de Estarreja "Gerações Futuras: Pelos Trilhos da Infância e da Adolescência"

O Gabinete de Psicologia dinamizou nos dias 16 e 17 de Maio, o II Congresso de Psicologia de Estarreja "Gerações futuras: pelos trilhos da infância e da adolescência". Este evento, que contou com a presença de vários psicólogos, docentes e investigadores, teve como principal objetivo a partilha de perspetivas e conhecimentos teórico-práticos, nos domínios da infância e adolescência, nas suas mais variadas formas e contextos de aplicação e intervenção.

O congresso, contou com cerca de 200 participantes de diversos concelhos e autarquias vizinhas, a qualidade global do evento foi avaliada em “muito bom”, através de um questionário de satisfação respondido por 80 participantes.

Outros projetos:

- Participação na implementação do “Programa EPIS – Empresários Pela Inclusão Social”, nas escolas do concelho, nomeadamente na Escola Padre Donaciano Abreu Freire (18 alunos acompanhados) e na Escola Secundária de Estarreja (11 alunos acompanhados).
- Dinamização do Centro de Recursos Municipais, designadamente atendimento às famílias sinalizadas pelas Assistentes Sociais do concelho fornecendo roupa ou outros bens referenciados.

Gestão dos Equipamentos Educativos

A manutenção e conservação dos edifícios escolares são responsabilidade do sector de gestão dos equipamentos educativos a quem compete gerir, encaminhar e avaliar as necessidades e intervenções realizadas nas diversas escolas do concelho.

Rede de Transportes Escolares

Pelo D.L. nº 299/84 cabe às Câmaras Municipais, assegurar o transporte aos alunos dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário. Este transporte é assegurado pelas empresas que têm a concessão no nosso concelho, sendo elas a TRANSDEV, Auto Viação da Murtosa e C.P.

No ano letivo 2012/2013, foram registadas **590 inscrições** nos transportes escolares.

Relativamente ao ano letivo 2012/2013, a Câmara teve uma despesa com os transportes escolares dos 2º e 3º ciclos e secundário no valor de 208.000,00€.

Ainda no âmbito dos transportes escolares, e de acordo com o artigo 32º do D.L. nº 55/2009 de 2 de março, a Câmara apoiou 1 aluno portador de deficiência auditiva a frequentar a EB 2,3 de Ílhavo. Para este aluno a Câmara contou com uma despesa de 840,00€.

Paralelamente, a Câmara apoia em metade do valor do passe escolar aos alunos que se deslocam para fora do concelho, por não terem a área de estudo que pretendem. No ano de 2013 houve uma despesa de 3.495,00€.

Transportes do Município JI e 1º Ciclo

No início do ano letivo o município assegurou o transporte e vigilância dos alunos que frequentavam as escolas que encerraram para as escolas de acolhimento nomeadamente: Centro Escolar de Visconde de Salreu, Escola de Canelas, Escola Vale de Castanheiros e Escola da Srª do Monte. Continuando também com o serviço de Santiais (antiga escola), transportando para a Escola de Santo Amaro.

Este serviço envolve os quatro autocarros do município e compreende os períodos da manhã entre as 8h15 e as 9h e entre as 17h15 e as 18h.

No total usufruem deste serviço, de forma gratuita, 100 crianças, entre Jardim de Infância e 1º ciclo.

Ação Social e Habitação

Ação Social

Rendimento Social de Inserção

Com um elemento representante da autarquia a nível do Núcleo Local de Inserção, em parceria com a Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego e Formação Profissional, é de registar a participação quinzenal nas reuniões, para debate de problemáticas, de que são portadoras as famílias beneficiárias, com vista à adequação das respostas a integrar nos Acordos de Inserção, tendentes à melhoria das suas condições de vida

Atendimento de Famílias/Utentes em Gabinete

Foram registados em ficha própria 150 atendimentos – procura dos serviços por parte das famílias - com abordagem de temáticas, nomeadamente habitação (30) emprego/formação profissional, apoios familiares vários, às quais foi dada resposta, ou devido encaminhamento para outros serviços/instituições.

Rede Social

- Realização de 3 Sessões Temáticas de diagnóstico (atualização do Diagnóstico Social do concelho/capítulo da Ação Social) para Identificação e priorização dos problemas/problemáticas por área temática: *Terceira Idade; Crianças e Jovens e Situações de Risco*, nos dias 3, 5, 10 e 15 Julho.
- Realização do VI Encontro Anual da Rede Social, de 24 a 26 de Outubro, com o tema: "Importas-te com...": dinamização de espaços e dinâmicas que contribuíram para a sensibilização e reflexão das temáticas mais relevantes do filme "Quem se importa", documentário de histórias de vida de Empreendedores sociais de todo o mundo, com realização de Mara Mourão e apoio da Fundação EDP – apresentado no Cineteatro no dia 24 de Outubro, tendo envolvido a participação de cerca de 150 pessoas, dos quais 60% estudantes do 3.º ciclo e do ensino secundários - em diferentes áreas: social, ambiental, ética e de cidadania; Exposição/mostra dos recursos sociais do concelho, no âmbito das respostas sociais, projetos e atividades socioculturais e recreativas, destinados às crianças, jovens, idosos, grupos mais vulneráveis da população, e à comunidade em geral. Foram também desenvolvidas atividades de animação.
- Sinalização de Idosos/encaminhamento/intervenção: trabalho desenvolvido articuladamente entre Guarda Nacional Republicana, Câmara Municipal de Estarreja (Divisão de Educação, Cultura e Coesão Social), Centro Distrital do ISS,IP – Serviço Local, Juntas de Freguesia e IPSS's.
- Realização do levantamento de Idosos sem apoio familiar, social e institucional, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja e com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, Centro Paroquial e Social Santa Marinha de Avanca, Centro Distrital do ISS,IP/Serviço Local de Estarreja e IPSS com respostas de

Atendimento/Acompanhamento Social, Guarda Nacional Republicana, Juntas de Freguesia, Hospital Central de Estarreja.

- A Campanha de Recolha de Tampinhas, iniciada em 2012, desenvolvida numa parceria entre a Câmara Municipal de Estarreja e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, e com a colaboração de 30 entidades constituídas como pontos de recolha (IPSSs, Associações, empresas, Escolas, Juntas de Freguesia, entre outras). Neste contexto de solidariedade e valorização de uma prática amiga do ambiente, a entrega de 2360 Kg de tampinhas à Empresa Ambisousa, em 30 de Janeiro/2012, resultou no valor de 1490,19€, que proporcionará a entrega de produtos de apoio para as pessoas com maior fragilidade económica.

- Realização das Reuniões de Núcleo Executivo (mensais) e Plenários do Conselho Local de Ação Social (trimestrais).

Habitação Social

Acompanhamento Social das famílias residentes na Urbanização da Teixugueira – 48 Fogos

Vistorias conjuntas – DECCS/DOMA – Blocos 234, 236 e 238, no âmbito da intervenção de recuperação e beneficiação dos fogos

Efetuada 6 transferências de fração – por motivo de adequação das tipologias e realização de obras

Atualização e controlo de pagamento de rendas, reforçando a avaliação das situações mais vulneráveis localmente

Realojamento de famílias na Urbanização da Teixugueira.

Realojadas temporariamente 6 famílias em situação de emergência social, nas frações EN, ON – Bloco 234, frações GS, HS, LS – Bloco 236 e fração N – Bloco 238

Renovação do contrato de comodato da fração B – Bloco 238

Programa Casa Melhor

Decorreu durante o mês de Abril a abertura de Candidaturas, tendo dado entrada 8 candidaturas, 4 foram admitidas (1 admitida condicionalmente – sujeita à regularização da obra de acordo com o projeto aprovado nos serviços -) e 4 não admitidas (2 não se enquadram no Programa e 2 não se enquadram no Programa e não fazem prova de titularidade).

Foram aprovadas participações, no valor total de 12.000,00€.

Concluídas três intervenções, relativamente a beneficiários de Edição anterior e efetuados os pagamentos da restante verba - valor de 6.000,00€

Programa Habitação freguesias

Programa de apoio financeiro destinado à realização de pequenas obras de melhoria em habitações de famílias em situação de grave carência económica. Foram contempladas 3 famílias - Avanca, Pardilhó e Veiros.

Seniores

Cartão Sénior

Com o objetivo de atribuir benefícios (gerais e específicos) aos idosos do concelho, pensionistas ou reformados, através da atribuição de um cartão único, com o intuito de promover o bem-estar físico e psicológico dos seniores do concelho, minimizando situações de isolamento e de fragilidade socioeconómico. Até ao final de 2013 inscreveram-se 778 seniores. Em 2013 foram rececionadas 74 candidaturas que resultaram na atribuição benefícios gerais, sendo que 12 incluem também os específicos. Foram contemplados 141 pedidos de comparticipação de medicamentos.

Passeio Sénior

Integrado no Festival Sénior e em articulação com as Juntas de Freguesia, decorreu no dia 20 de setembro, o Passeio Sénior que contemplou 1100 participantes.

O objetivo principal, foi o de proporcionar a idosos de todas as freguesias do concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, um dia diferente, de verdadeiro convívio aprendizagem e troca de experiências.

A Câmara Municipal comparticipou nas despesas de transporte, no valor de 9.500,00€.

Matines Dançantes nas Freguesias

Este evento realizou-se nas 7 freguesias do Concelho, com uma participação média de 100 elementos por freguesia. Foi proporcionado através da dança, aos idosos e seus familiares, momentos de bem-estar, alegria, troca de experiências, fortalecimento de amizades, promoção de convívio intergeracional.

A animação foi da responsabilidade da Câmara, cujo encargo rondou os 850,00€ tendo as Juntas de freguesia oferecido um pequeno lanche aos participantes.

Natal das Instituições 3ª Idade

Como vem sendo habitual na época natalícia, também este ano, a Câmara proporcionou aos idosos das instituições do concelho, uma visita com atribuição de pequenas lembranças, com a colaboração direta (confeção dos artigos) da Cerciasta

Foram contemplados 565 idosos, integrados nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Apoio Integrado. Registaram-se momentos de muita alegria e afeto quer nos idosos quer nos seus cuidadores.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Estarreja

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens. Atua sempre que se suspeite ou verifique uma situação de perigo, para a saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento integral, causada pelos pais ou seu representante, por ação ou omissão de terceiros ou pelo próprio, sem que os pais ou outros representantes sejam capazes de a remover.

A autarquia assegura o apoio logístico e o secretariado.

No âmbito do desenvolvimento das competências da Comissão, continuaremos a orientar a nossa ação pelos, seguintes pressupostos:

- Organização e funcionamento da CPCJ;
- Informação/formação dos elementos da Comissão
- Prevenção das situações de risco
- Respostas sociais para uma melhor aplicação das medidas de promoção e proteção.

Processos instaurados em 2013: 104

Processos Transitados de 2012: 128

Processos Reabertos: 29

Arquivados: 166

Total: 95

Atividade Contínua

Intervenção em situações sinalizadas

Atendimento, estudo/diagnóstico, avaliação, acompanhamento, aplicação e revisão de medidas de promoção e proteção, assinatura de Acordos e acompanhamento na execução de medidas.

Atendimento de Utentes em Gabinete

Famílias e/ou utentes que procuram o serviço, com diversas abordagens temáticas e problemáticas, às quais foram dadas respostas ou os devidos encaminhamentos para outros serviços/instituições.

Atividades Desenvolvidas

- **Participação no II Encontro da Rede Social, promovendo os direitos das crianças e dos jovens**, sensibilizando a comunidade em geral;

- **Apresentação do relatório de atividades (caracterização processual) no Conselho Local de Ação Social**, sensibilizando a rede social para um melhor conhecimento do funcionamento das cpcj`s e das problemáticas associadas;
- **Ações de sensibilização nas escolas do conselho**, promovendo os direitos das crianças, prevenindo os mesmos.

Setor da Juventude

Concurso de Ideias 2013

Produção de café e reciclagem de resíduos de couro. Nestes produtos estão as ideias inovadoras e vencedoras do Concurso de Ideias Jovem Empreendedor Estarreja 2013. Os prémios foram entregues numa sessão que decorreu na Biblioteca Municipal no dia 11 de junho.

Durante a sessão, os estudantes ficaram a conhecer o percurso do jovem alfaiate avançanense João Paulo Rodrigues, que deixou uma mensagem de esperança associada a determinação. "Qualquer pessoa pode crescer profissionalmente e aplicar as suas ideias a nível profissional. Não é fácil, mas é possível. Acredito nisso há uns anos, por vezes com falhas e retrocessos mas que me potenciaram para o futuro e que potenciessem ainda mais para coisas maiores".

Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2012/2013

A Câmara Municipal de Estarreja assume como constituindo sua obrigação estimular e motivar os jovens para estudarem, contribuir para a construção individual dos seus percursos formativos, ajudar a sua formação qualificada e financeiramente apoiar todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos.

Neste sentido no ano letivo 2009/2010 foram criadas as Bolsas de Estudo para o Ensino Superior que assumem uma particular importância. Para além de estimular a frequência de cursos superiores, melhoram, dessa forma, o tecido económico do concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores, de forma a contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural. Nesta edição foram **21 os candidatos a bolseiros**.

VI Feira da Juventude

A Câmara Municipal, em parceria com a Escola Secundária, realizou nos dias 14 e 15 de Março a VI Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil. Foi a 6ª edição desta iniciativa que pretende divulgar junto da população escolar e comunidade em geral informações sobre emprego, saídas escolares e profissionais, empreendedorismo, mercado de trabalho e potencialidades locais. O evento foi realizado em parceria com a Escola Secundária de Estarreja e com o apoio da Escola Profissional de Aveiro. A feira contou com a presença de mais de 30 entidades.

Cartão Jovem Municipal

Foi feita uma parceria em 2009 com a MOVIOJEM com vista à criação e implementação do Cartão Jovem Municipal, destinado aos jovens residentes no Município, com idade compreendida entre os 12 e os 30 anos inclusive, podendo estes serem adquiridos na Biblioteca Municipal, Casa da Cultura e GAME.

2º Seminário "Empreendedorismo Jovem"

O 2º Seminário "Empreendedorismo Jovem", que decorreu no Cine-Teatro Municipal no dia 4 de Fevereiro, é uma organização da Câmara Municipal de Estarreja que pretende promover e estimular o espírito empreendedor junto dos jovens e fomentar atitudes e comportamentos propícios ao desenvolvimento de uma cultura inovadora, criativa, tecnológica e empreendedora.

Para além de uma explanação sobre o programa Impulso Jovem, o Seminário apresentou casos empresariais de sucesso: Jaqueline Silva escreveu o livro "Estou Desempregada, e Agora?" e criou a empresa "Entre Nós, Petiscar e Conversar"); a Edubox, spin-off da Universidade de Aveiro (UA), é uma empresa incubada na Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) e recebeu em dezembro de 2012 o prémio de "Melhor Empresa Start-Up" na II Gala Anual do Empreendedorismo promovida pela TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia; a Bewarket, empresa que desenvolveu uma aplicação para o facebook, é uma ideia de 4 jovens incluindo de Estarreja, e que a revista Exame Informática destacou numa reportagem.

OBRAS MUNICIPAIS

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA

As Brigadas Municipais de construção e conservação do edificado durante o ano de 2013 executaram substanciais trabalhos na conservação da Quinta do Marinheiro nomeadamente em reparações provocadas pelo temporal de dezanove de Janeiro. Salientamos também as obras de conservação levadas a cabo nos apartamentos dos blocos da Teixugueira.

A manutenção corretiva dos edifícios é essencial nomeadamente no tocante à conservação dos edifícios escolares, edifícios municipais e instalações desportivas. A manutenção preventiva poderá ser fortemente melhorada com a aquisição de equipamento adequado e redução do apoio logístico que esta equipa presta a eventos. Conforme referido os eventos Municipais têm forte apoio desta equipa, sendo de realçar o apoio dado ao Cine Teatro Estarreja, Escola Municipal de Desporto, Carnaval, Festas de Santo António e Festival da Juventude, bem como a diversas coletividades do Concelho.

ESTUDOS E PROJETOS

Este setor, engloba estudos, projetos, planos e atividades de consultoria, gestão e direção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitetura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a conceção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das atividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente.

Os projetos elaborados no ano de 2013, constam da lista de trabalhos previstos no Plano Plurianual de Investimentos no âmbito dos objetivos previstos no SIADAP e outros não previstos solicitados superiormente.

O nível de concretização dos trabalhos com base no total dos trabalhos previstos e imprevistos e trabalhos não executados foi de 75%, tendo sido superados os objetivos da organização previstos na execução de 70% dos títulos apresentados.

| | |
|----|---|
| 1 | Projecto RUCI - Beduído |
| 2 | Beneficiação e Conservação da Escola EB1 da Congosta – Avanca |
| 3 | Aquisição de Mobiliário e Equipamento (material didático e informático) – Escola Básica integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho - Salreu |
| 4 | Urbanização da Quinta da Costeira - Beduído |
| 5 | Adaptação da escola do Agro a centro de apoio ocupacional a deficientes |
| 6 | Pavilhão Central/Armazém Municipal - Beduído |
| 7 | Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho - Beduído |
| 8 | Lar Residencial - Estrutura residencial para pessoas com deficiência. |
| 9 | Regeneração Urbana |
| 10 | Vacaria Quinta do Marinheiro |
| 11 | Mercado Municipal |
| 12 | Arranjos Envolventes da Escola a sul |
| 13 | Levantamento de anomalias no edifício da Biblioteca Municipal |
| 14 | Elaboração de planta de organização do espaço do estacionamento durante o período de alteração do arquivo municipal |
| 15 | Estudo para armário aparador a instalar na zona de camarins do cineteatro |

Breve descrição dos Projetos Realizados

RUCI - Beduído

No âmbito do Programa Estratégico RUCI, a operação da 2ª Fase da Incubadora de Empresas de Estarreja (IEE), destina-se à incubadora de empresas na área das artes criativas, performativas, digitais e musicais, e ao apoio a entidades que ali queiram desenvolver atividades de carácter criativo.

A intervenção incidirá sobre os espaços dos pisos 1 e 2 do Edifício 1, sobre o piso 1 e 2 do Edifício 2 e sobre a cobertura dos edifícios 1, 2 e 3.

Encontra-se em fase de concurso Público.

Beneficiação e Conservação da Escola EB1 da Congosta – Avanca

As obras de beneficiação da Escola da Congosta na Freguesia de Avanca enquadram-se na operação de conservação do edifício ao nível dos revestimentos em geral.

A intervenção exterior consiste em pinturas gerais, impermeabilização da telha e rufos existentes, substituição da telha transparente, fecho de vãos de iluminação orientados a norte e substituição de caixilharia na empena poente do refeitório. A intervenção no interior do edifício contempla a pintura dos tetos, conservação e reparação do pavimento em madeira existente, pintura de parte das paredes e a eliminação das carapas, e a aplicação de material linóleo para substituição da corticite das paredes.

Encontra-se executado.

Aquisição de Mobiliário e Equipamento (material didático e informático) – Escola Básica integrada com Jardim de Infância a Sul do concelho - Salreu

A natureza e tipologia do mobiliário e equipamento escolar destinado ao apetrechamento dos estabelecimentos de educação merecem particular atenção no que diz respeito a fatores como resistência, conforto e ergonomia.

O novo espaço escolar ficará dotado de mobiliário e equipamento devidamente dimensionado, em termos de materiais, tipologia e quantidade.

Todo o mobiliário que integra as referidas listagens foi selecionado de entre as peças qualificadas nos termos do Despacho n.º 20 841/2004 (2.ª série), de 11 de Outubro.

Encontra-se executado.

Urbanização da Quinta da Costeira - Beduído

O estudo pretendeu responder à necessidade de acesso a um lote situado na Urbanização da Quinta da Costeira.

Adaptação da escola do Agro a centro de apoio ocupacional a deficientes

A adaptação do edifício da Escola do Agro a Centro de Apoio Ocupacional a Deficientes tem perspectivada a transferência das valências da CERCIESTA Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas para a escola do Agro propriedade da Câmara Municipal de Estarreja.

Encontra-se em aprovação pela Segurança Social tendo em conta eventual apoio financeiro.

Pavilhão Central/Armazém Municipal - Beduído

O projeto do Pavilhão Central pretende a reabilitação de um edifício metálico e um edifício em ruínas, antigo matadouro, para reconversão em estaleiro municipal e área de pessoal de inclui zona de cacifos e balneários, bem como área comum de repouso.

Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho - Beduído

Substituição da caixilharia existente por caixilharia Masfit 68 mm em madeira lamelada de pinho silvestre (Riga Nova), acabada a esmalte aquoso – cor a definir, incluindo vidro duplo planitherm 6 mm (caixa de ar 16mm) laminado incolor em todos os vãos.

Esta solução foi abandonada.

Lar Residencial - Estrutura residencial para pessoas com deficiência.

O projeto pretende dar resposta à necessidade de construção de um Lar Residencial com capacidade para 12 pessoas, que a Cerciستا pretende levar a efeito em edifício existente na Rua Dr. José Oliveira e Silva, nº 26 e 28, na Freguesia de Salreu, Concelho de Estarreja.

O projeto requer a aprovação da Segurança Social para eventual candidatura a apoio financeiro.

Regeneração Urbana

Na sequência da entrada em vigor do novo regime da reabilitação urbana em áreas de reabilitação urbana (Decreto-Lei n.º 307/09, de 23 de Outubro), apresentamos proposta de programa tipo para desenvolvimento de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's), com indicação dos aspetos relevantes a considerar.

Vacaria Quinta do Marinheiro

A pretensão consiste na reabilitação de um edifício construído em 1942, que serviu de estábulo à Quinta do Marinheiro.

A reabilitação consiste na limpeza geral do conjunto, na intervenção de conservação geral do edifício, na demolição de elementos dissonantes e na alteração do uso.

O edifício é composto por uma nave principal de R/C, dois balcões de meio piso e arrumos localizados a norte. Constata-se a existência de uma segunda zona de arrumos construída em data posterior à do edifício principal constituindo um elemento dissonante do conjunto original que propomos demolir.

Mercado Municipal

O estudo prévio de requalificação do Mercado Municipal de Estarreja foi desenvolvido alicerçando-se nos seguintes pressupostos:

- Paisagem envolvente privilegiada – Parque Municipal, Rio Antuã, Srª do Monte, Hospital de Salreu;
- Pré-existências - pisos distribuídos por duas plataformas revestidas a granito.

- Programa de usos - polivalente e adaptável a mutações das características temporais da oferta e da procura.

O edifício proposto evidencia a geometria da cobertura que transfere o desenho das plataformas preexistentes para um plano superior projetando-se na paisagem.

Os dois níveis da cobertura permitem a iluminação e ventilação, e a proteção do programa funcional que se desenvolverá em estruturas metálicas e vidro, transparentes, amovíveis e flexíveis a diferentes usos - mercado, centro de congressos, estrutura desportiva e espetáculos.

Arranjos Envolventes da Escola a sul

O estudo apresentado pretende assegurar a organização do espaço a norte da escola nova de Salreu, prevendo o acesso direto entre o edifício das Ladeiras e a escola.

Levantamento de anomalias no edifício da Biblioteca Municipal

As anomalias do edifício da Biblioteca Municipal enquadram-se na necessidade de operações de manutenção dos edifícios, normais e necessários ao seu funcionamento orgânico. As deficiências constatadas, resultam da degradação normal do edifício e têm origem no sistema de impermeabilização, caixilharia e isolamento térmico.

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

Elaboração de Processo de Concurso e Análise de Propostas

Durante o ano de 2013 foram elaborados **13** processos de concurso (Caderno de Encargos, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Plano de Segurança e Saúde na fase de projeto) para empreitadas e fornecimentos de acordo o "Código de Contratação Pública", para as seguintes obras:

- 1 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 2 - Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa;
- 3 - Beneficiação da Escola da Congosta;
- 4 - Execução de Arruamento Nascente da Escola EBI a Sul;
- 5 - Execução de Diversas Obras na Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 6 - Melhoramento de Caminhos e Margens do Rio Antuã;
- 7 - Aquisição de Mobiliário para a Escola EBI Sul do Concelho;
- 8 - Aquisição de Material Didático para a Escola EBI Sul do Concelho;
- 9 - Reparação de Caminho e Margem Norte do Esteiro de Canelas - Percursos da Natureza/Eco-Turismo;
- 10 - Obras de Conservação no Bar do Parque Municipal do Antuã;
- 11 - Aquisição de Campo de PADEL em Vidros Temperados;

12 - Demolição de Armazém e Estaleiro na Rua Prof. José Maria Tavares;

13 - Projeto RUCI - Incubadora de Empresas de Estarreja 2ª Fase.

Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais

No decurso de 2013, a Divisão de Obras Municipais, assumiu a direção de fiscalização de **12** empreitadas, algumas de grau de dificuldade elevado, como sejam a "Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa", "Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho" e "Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja".

Empreitadas fiscalizadas pela DOM:

- 1 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 2 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 3 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 4 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 5 - Regeneração Urbana - Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 6 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 7 - Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa;
- 8 - Beneficiação da Escola da Congosta;
- 9 - Execução de Arruamento Nascente da Escola EBI a Sul;
- 10 - Execução de Diversas Obras na Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 11 - Melhoramento de Caminhos e Margens do Rio Antuã;
- 12 - Obras de Conservação no Bar do Parque Municipal do Antuã

Coordenação de Segurança em Obra de Empreitadas

Durante o ano de 2013 o Técnico Superior Marco Matos, assumiu a análise de Planos de Segurança e Saúde em Obra e a Coordenação de Segurança em Obra de **16** empreitadas, algumas de grau de exigência elevado, como sejam a "Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa", "Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho", "Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva" e "Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja".

Lista das empreitadas sujeitas a Coordenação de Segurança em Obra:

- 1 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 2 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;

- 3 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 4 - Regeneração Urbana – Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 5 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 6 - Beneficiação do Caminho do Areal;
- 7 - Alargamento e Beneficiação da Rua da Costa;
- 8 - Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva;
- 9 - Ampliação e Beneficiação da Rua do Coxo.
- 10 - Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa;
- 11 - Beneficiação da Escola da Congosta;
- 12 - Execução de Arruamento Nascente da Escola EBI a Sul;
- 13 - Execução de Diversas Obras na Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 14 - Melhoramento de Caminhos e Margens do Rio Antuã;
- 15 - Alargamento e Beneficiação da Rua do Lombão;
- 16 - Prolongamento da AV. PACOPAR no Eco - Parque Empresarial de Estarreja.

Eco Parque Empresarial de Estarreja (E-PE)

O Eco Parque Empresarial de Estarreja constitui uma unidade territorial com Plano Pormenor aprovado - Plano Pormenor do Eco Parque Empresarial de Estarreja (PPEEE) – encontrando-se enquadrada geograficamente próximo do “Espaço Industrial Existente ” que integra o Parque Empresarial da Quimiparque, e ainda, por um conjunto de grandes unidades industriais dos ramos químico e metalomecânico. Esta área de desenvolvimento empresarial constitui um espaço vocacionado e privilegiado para explorar a localização de atividades económicas, designadamente nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à produção, montagem ou das infraestruturas comuns nas áreas da produção e distribuição de energia, tratamento de efluentes e resíduos, higiene e segurança, preconizando a prática de princípios de gestão ambiental integrada e promovendo a proteção e defesa da qualidade do meio ambiente.

Aquisição de Terrenos

A aquisição de terrenos nesta zona é um processo lento e de grande detalhe devido às centenas/milhares de artigos que compõem o “puzzle” geográfico do espaço. Acresce ainda a esta situação as dificuldades resultantes da identificação dos proprietários, da recolha de toda a informação legal necessária ao processo de compra e venda desses terrenos, das negociações para aquisição ou dos processos

de expropriação. Decorria o ano de 1995, quando o Município de Estarreja começou a aquisição de terrenos para o projeto Eco Parque, tendo-se verificado uma grande evolução desde essa data.

Venda de Lotes

Até 31 de dezembro tinham sido vendidos 27 lotes, onde se encontram instaladas 19 empresas, correspondentes a uma área total de 687.174 m², permitindo a realização de uma receita total de 10.869.113,10 €.

Empreitadas de obra pública

Durante o ano de 2013 foi concluída a empreitada da Área Social e de Negócios e foi dado início à empreitada de construção da Av. Pacopar. O montante global de investimento ultrapassa os 3.100M€, participado a 85% pelo QREN.

SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

A Subunidade de Higiene e Limpeza Pública (SHLP) tem desenvolvido todos os esforços no sentido de prestar um serviço **público eficaz** de carácter estrutural, essencial ao bem-estar geral da população de Estarreja, e à qualidade ambiental desta Cidade.

A SHLP sempre esteve e estará virada para a **satisfação do cliente**, ou seja todos nós, como munícipes. É um trabalho árduo, porque mexe com a sensibilidade pessoal de cada um e a de todos na globalidade.

Serviços a destacar:

- Lavagem de papeleiras, oleões, ecopontos, pilhões e outros equipamentos colocados na via pública;
- Reparação e substituição de contentores, ecopontos e papeleiras, pilhões e oleões;
- Remoção de lixeiras, resultantes da deposição anárquica dos resíduos, por parte da população em geral, principalmente de plásticos de silos (informando as Juntas de Freguesias dos locais onde podem entregar)
- Na gestão de animais errantes, em colaboração com a DAJ_ Veterinário Municipal, as atividades desenvolvidas pela SHLP, prenderam-se essencialmente com a recolha e entrega dos animais, no Centro de Recolha Oficial, Canil InterMunicipal de Terras de Santa Maria, continuando com a implementação de procedimentos, métodos e regras, de forma a tornar a sua execução mais rápida, melhorada e eficaz.

- Limpeza de espaços e instalações Municipais:

| IDENTIFICAÇÃO DE TERRENOS/TALUDES DA CME | |
|--|--|
| Esteiro de Estarreja – margens do Esteiro | Terreno Parque Amaral - junto ao rio Antuã-junto jardim |
| Parque estacionamento do Amaral | Terrenos por baixo da Passagem superior da CP- P.S. ao Km 288,000 |
| Parque estacionamento R. Desembargador Correia Teles | Terreno por trás do Pavilhão Gimnodesportivo e talude para o Campo de ténis - Fontinha |
| Parque estacionamento Estação até descasque do arroz | Terreno da Urbanização da Povoia de Baixo – Lote 54- propriedade da Autarquia |
| Parque estacionamento da Praceta da Teixugueira – junto à Incubadora | Terreno Teixugueira - R. Desembargador Correia Teles (lado dos BVE e envolvente às Hortas Urbanas) |
| Parque estacionamento SEMA - R. Alberto Vidal | Terreno entre o Rio Antuã e o Manuel Barbeiro - junto Parque Municipal II |
| Passagem superior da CP ao Km 288,000 - (inclui a R. até à Urbanização da Póvoa) | Terreno junto à casa dos pobres |
| Passagem inferior da CP ao Km 288,690 junto à Esc. Padre Donaciano | Terreno paralelo à vedação nascente da Escola Secundária de Estarreja |
| Talude do Hotel | Terrenos na Quinta da Costeira (bico e junto ao hotel) - espaços publicos |
| Talude do mercado Ciganos | Taludes da Passagem Superior à A1 – Agueiros_Avanca |
| Talude junto ao rio em Beduído e Salreu (junto à rotunda hospital) | Largo do Esteiro de Estarreja |
| Caminhos paralelos à CP (lado nascente) | Terrenos paralelos à linha CP (perto ETAR) – início do percurso do Bioria – Rio Antuã |
| Talude R. Dr. Casimiro Tavares - perto tribunal | Terrenos do estradão - R. São Filipe (2) |
| Talude Rio Antuã - Parque Municipal II | Terrenos na Rua das Barreiras |
| Terreno Salreu (junto rotunda do HVS) | Talude desnivelada Padre Bailas – Avanca |
| Talude Rio Antuã - porto de Vacas | Antigo Aterro Sanitário – Fojo – estação fotovoltaica? |
| Escola Agro - R. Guilherme Souto | Escola Agro - R. Fernando Todela (grande) |

| | |
|---|---|
| Taludes da Desnivelada Padre Solha em Avanca | ETA |
| ETAR | Incubadora de empresas |
| Multiusos – espaço exterior | Antiga Central de Águas |
| Lotes para construção a custos controlados, na Urbanização da Povoá | Terreno, propriedade do Município junto à casa da Eira – Avanca |
| Enrocamento do Rio Antuã – lado do Parque e do lado de Salreu | Terreno do Arboreto |
| Taludes desnivelada do Cadaval e da Ladeira - Salreu | Taludes desnivelada sobre a A1 em Salreu e em Canelas |

Das referidas limpezas e manutenções efetuadas às instalações e terrenos municipais é de realçar a **mudança** verificada na limpeza de todas as **desniveladas** que atravessam o concelho (REFER, A1 e A29) que por administração direta ou através de prestação de serviços foram asseguradas, causando uma mudança na paisagem junto das mesmas de todo o Concelho.

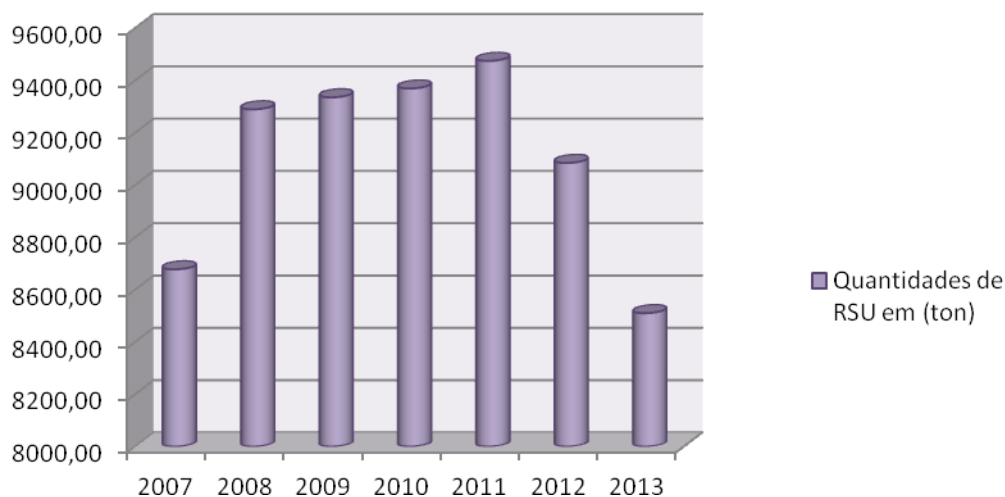
- Limpeza das valetas, nas zonas onde não é possível a varredura mecânica;
- Limpeza de parques de estacionamento em terra batida e pavimentados;
- Controlo das Concessões de serviço para recolha de resíduos;
- Controlo de diversas Prestações de serviços;
- Retiradas de cartazes da via pública;
- Limpezas coersivas e por posse administrativa.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Recolha indiferenciada

A aposta da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública (SHLP) e do próprio Setor de Ambiente, na sensibilização de todos os Estarrejenses na valorização de RSU começou a produzir alguns resultados. No gráfico seguinte verifica-se a evolução/decrescimento, dos resíduos produzidos ao longo dos **7** últimos anos.

Resíduos Sólidos Urbanos Recolhidos no Município (ton) entre 2007 e 2013



Estes resultados foram conseguidos com base em projetos e campanhas desenvolvidas juntos dos munícipes e escolas, realçando-se a recolha de cartão, plástico e vidro, a recolha dos verdes e monos porta a porta.

Pese embora as toneladas de RSU indiferenciados encaminhadas para aterro tenham diminuído drasticamente devido à referida sensibilização, à **contingência atual** que também se faz sentir, bem como o **número crescente de CATADORES**, tanto nas envolventes ao equipamento como dentro dos próprios contentores, causando muitas vezes situações de insalubridade pública a troco de algum dinheiro que possam obter junto de um farrapeiro.

A **contentorização semi-enterrada** em zonas urbanas continuou a ser preferencial, substituindo, sempre que possível, o sistema de contentores em superfície, que se tem mostrado, ao longo dos anos, menos enquadrado e rentável nestas zonas.

A **SHLP** com a Firma prestadora de serviços de Recolha – Luságua, aumentou o número de pontos de recolha (contentores) distribuídos por todo o município, dado que a periodicidade agora contratada também diminuiu. Optou-se pela substituição dos contentores mais degradados e em fim de vida.

Evolução da recolha seletiva

De forma a reduzir a recolha de indiferenciados depositados em aterro, a SHLP complementa o trabalho da ERSUC, entidade responsável pela recolha seletiva, através da recolha de monos, de recolhas mensais a pedido, de recolha de resíduos verdes e da recolha de papel e cartão junto das entidades aderentes ao Projecto "O Papel da Autarquia" - fração valorizável, projeto da iniciativa do Setor de Serviços Urbanos e Ambiente (SSUA).

Reciclagem Multimaterial

A reciclagem multimaterial manteve-se prioritária, pois, além de ser um dos sectores que permite uma redução dos custos em termos de exploração por tonelada recolhida, é uma mais-valia ambiental, sempre com esforço máximo para o cumprimento das diretivas impostas pela comunidade europeia.

Monos e recolhas de resíduos especiais a pedido

O serviço de **Recolha de Resíduos Especiais a pedido** tem sido uma aposta da SHLP. Destaca-se a importância que tem sabermos a origem e proveniência dos resíduos. O facto de ser um serviço taxado desde julho de 2010 originou a um **decréscimo acentuado**.

Verdes especiais

Estes resíduos são provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas dos locais que sejam habitações unifamiliares ou plurifamiliares, nomeadamente, aparas, troncos, ramos, relva e ervas dentro da cidade de Estarreja.

Comerciais e industriais com contratos de adesão

O regulamento municipal prevê a possibilidade, para os produtores de resíduos equiparados a domésticos que ultrapassem o limite de 1.100 litros/dia, de realização de contrato de recolha especial, faturando-se, neste caso, em função da produção e não em função do consumo da água, como na maioria dos casos. Em 2013, não se registou nenhum novo contrato especial de adesão ao sistema público. Atualmente existem 20 contratos de adesão.

Higiene e limpeza urbana

Manter a cidade limpa continua a ser uma aposta da Câmara Municipal. A limpeza e varredura das ruas incluem todas as superfícies ao longo das vias de comunicação.

Ponto importante na varredura é a eliminação da areia, resíduos e plantas. Sempre que exequíveis e considerados eficientes usam-se máquinas de varredura, tendo em alternativa, os meios humanos, para todas as outras tarefas.

Varredura manual

Compreende a higienização de ruas e passeios, limpeza das sarjetas e a extirpação de ervas. Atualmente a SHLP assegura este serviço na área urbana da cidade (31km²), num total de 12 circuitos de varredura, asseguradas por 10 assistentes operacionais.

Varredura mecânica

É executada em 12 circuitos, assegurados por 4 assistentes operacionais. Dispomos atualmente de duas varredoras e uma aspiradora.

Lavagem pavimentos e espaços públicos

Durante o ano 2013, dando continuidade ao que se vem fazendo nos anos transatos, tendo nós a consciência de que todos os anos é necessário chegar mais longe, avançou-se para a lavagem de passeios e galerias.

Mercados, feiras e festas

A SHLP através do serviço de limpeza e higiene urbana assegura a limpeza do recinto do mercado descoberto realizado semanalmente (terças e sábados) na freguesia de Beduído e Veiros. Relativamente aos eventos esporádicos, são várias as solicitações durante o ano, das quais destacamos o Carnaval, Festival de Juventude, Grande Prémio de Atletismo, Feira de Santo Amaro e, com maior ênfase, as Festas do Município, com um acompanhamento integral das festividades.

Desinfeção, desbaratização e desratização

Em 2013, a SHLP continuou com a prestação deste serviço por empresa credenciada, de acordo com as normas nacionais e europeias, na prestação de serviços de desratização, desbaratização e desinfeção, nas instalações da sua responsabilidade. Este serviço tem sido executado com profissionalismo e mostra-se eficaz, na medida em que têm reduzido, substancialmente, as reclamações sobre esta matéria.

Iniciou novo procedimento, nos mesmos moldes e por mais 3 anos dado o prazo do anterior contrato ter.

Sistema de gestão da qualidade_ Auditorias

Em 2013, tal como previsto, foram realizadas duas auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade, a auditoria interna e a auditoria de renovação, realizada pela SGS às atividades de Higiene e Limpeza Pública. Deste modo, a **SHLP** efetuou a renovação da sua Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2008. Os objetivos assumidos em 2013, focalizaram essencialmente os Clientes, que são os Municípios.

Também foi realizada uma Auditoria efetuada pela ERSAR a 25 de Outubro de 2013, cujos resultados se reportam a 2012 e são os seguintes:

Entidade Gestora:

CM de Estarreja

Rua Francisco Barbosa, 3864-001 ESTARREJA
Tel. + 351 234 840 600, Fax + 351 234 840 607, Email geral@cm-estareja.pt



Perfil da entidade gestora:

| | |
|---|--|
| Modelo de governança | Gestão direta (serviço municipal) |
| Entidade titular | CM de Estarreja |
| Composição acionista (%) | NA |
| Período de vigência do contrato | NA |
| Tipo de serviço | Em balcão |
| Sistema em alta utilizado | ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. |
| Alojamentos servidos (n.º) | 12188 |
| Volumen de atividade (t/ano) | 9877 |
| Volumen de actividade para reciclagem (t/ano) | 824 |
| Tipologia da área de intervenção | Área predominantemente rural |



Perfil do sistema de gestão de resíduos:

| | |
|--|-----|
| Ecopontos (n.º) | 129 |
| Eco-centros (n.º) | 0 |
| Estações de transferência (n.º) | 1 |
| Viaturas afetas à recolha (n.º) | 4 |
| Capacidade instalada de contentores (m³) | 867 |

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

| Indicador | Avaliação 2012 | Valor do indicador (valor de referência) | Fiabilidade dos dados | Histórico 2011 - 2012 | Observações |
|---|----------------|--|-----------------------|-----------------------|---|
| ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR | | | | | |
| RU 01 - Acessibilidade física do serviço | ● | 95 % [80;100] | ★★★ | ■ ■ | |
| RU 02 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva | ● | 86 % [80;100] | ★★★ | ■ ■ ■ | A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva de resíduos de embalagem é da entidade gestora em alta. |
| RU 03 - Acessibilidade económica do serviço | ● | 0,10 % [0;0,50] | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| RU 04 - Lavagem de contentores | ● | 11,4 (-) [12,0;24,0] | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| RU 05 - Resposta a reclamações e sugestões | ● | 100 % 100 | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO | | | | | |
| RU 06 - Cobertura dos gastos totais | ● | 0,6 (-) [1,0;1,1] | ★★ | ■ ■ ■ | |
| RU 07 - Reciclagem de resíduos de embalagem | ● | 85 % ≥ 95 | ★★★ | ■ ■ ■ | A responsabilidade pela atividade de recolha seletiva é da entidade gestora em alta, devendo esta entidade ter em conta as regras de reciclagem definidas no quadro legal em vigor. |
| RU 11 - Renovação do parque de viaturas | ● | 405,198 km/viatura [0,250000] | ★ | ■ ■ ■ | |
| RU 12 - Rentabilização do parque de viaturas | ● | 389 kg/m3 ≥ 450 | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| RU 13 - Adequação dos recursos humanos | ● | 2,9 n.º/103 [1,5;3,5] | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | | | | | |
| RU 14 - Utilização de recursos energéticos | ● | 6 tep/t [0;8] | ★★★ | ■ ■ ■ | |
| RU 16 - Emissão de gases com efeito de estufa | ● | 19 kg CO2/t [0;19] | ★★★ | ■ ■ ■ | |

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ◊ alerta; ■ NA não aplicável; ✕ NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória. A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

Atividades de rotina

- Acompanhamento e monitorização do processo de controlo da higiene e limpeza pública.
- Emissão de pareceres sobre processos vários;
- Participação em vistorias;
- Resolução de várias queixas sobre equipamento urbano;
- Participação em reuniões para as quais é convocada;
- Fiscalização da prestação de serviços de recolha de resíduos a destino final:

Paralelamente foram executados inúmeros trabalhos não previstos em plano, reajustados em calendarização mensal encontrando-se registados nos mapas de registo mensal mod. 460.

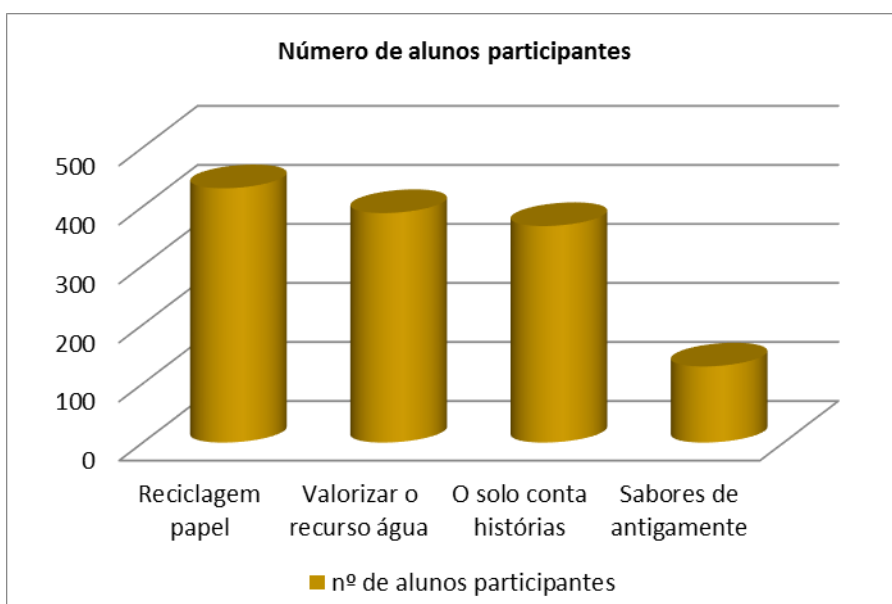
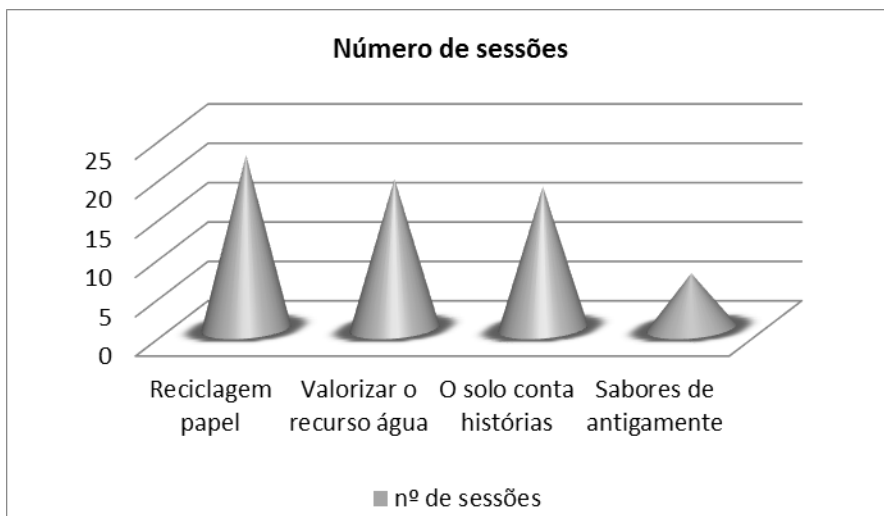
AMBIENTE

A **educação ambiental** é um vetor estratégico de intervenção para o Desenvolvimento Ambiental do Planeta. **Educar as novas gerações** na perspetiva de um futuro sustentável, em respeito pelo ambiente é uma das prioridades deste município.

O Plano de Sensibilização e Educação Ambiental

Consciente do seu papel na defesa do ambiente e na melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes, o Setor de Serviços Urbanos e Ambiente desenvolveu o Plano Educação e Sensibilização Ambiental, disponibilizando inúmeras atividades, teóricas e práticas, que abrangem áreas tão distintas como **Resíduos, A Terra, Água, Solo, Biodiversidade, Floresta** entre outros.

Estas atividades decorreram no Moinho de Meias da Quinta do Marinheiro em Avanca, proporcionando aos alunos aulas práticas, observação e contato com o meio ambiente e natureza preservada, além da realização de atividades de lazer imperdíveis.



Comemoraram-se alguns dias alusivos à temática ambiental nomeadamente o dia mundial da floresta, com o Projecto "**Guardiães da Floresta**" na sua VII Edição, em colaboração com o GTF e SHLP onde pela terceira vez os padrinhos/madrinhas das árvores do "**Arboreto Florestal do Antuã**" foram um centena de alunos das escolas 1º ciclo e IPSS que nesta edição plantaram *Rosmanirus officinalis* (alecrim), *Salvia* (salvia), *Erica angustifolia* (urze) e *Cytisus sp.*(giesta) criando o "cantinho de aromáticas" com as primeiras espécies arbustivas aromáticas. Com este "cantinho" pretende-se que seja visitado não só por pessoas mas também por... borboletas, contribuindo para o aumento da biodiversidade. Este é um espaço pedagógico e de lazer onde as famílias através de um passeio possam conhecer o que é a floresta e as diferentes espécies arbóreas e arbustivas se encontram devidamente identificadas.

O **dia da floresta autóctone** foi assinalado no dia 22 de novembro pela 5ª edição do projeto **O Ouriço**, com a colaboração do GTF, SHLP e biblioteca promovendo a plantação de árvores autóctones (sendo esta edição dedicada aos frutos secos). Os exemplares “”, foram plantados no “**Arboreto Florestal do Antuã**”, bem como a distribuição do Bilhete de Identidade da nogueira (um marcador de livro).

A atividade envolveu 260 crianças que, para além da referida plantação, incluiu a degustação de bolos feitos com frutos secos, de castanhas assadas (frutos das espécies plantadas) e a leitura de uma história sobre a **Noz**.

Para além dos dias comemorativos referidos, o Setor de Serviços Urbanos e Ambiente assinalou as boas vindas à primavera e o natal com a instalação de **espantalhos** e de **árvores** feitas com a reutilização de materiais, elaborados pelos alunos e utentes da CERCIESTA em espaços públicos.

XII Semana de Ambiente

A mudança de atitudes que se pretende com este evento só se poderá verificar se a população for provida de meios que permitam um maior e melhor esclarecimento que conduzam à adoção de atitudes mais sustentáveis.

Neste sentido a semana de ambiente, que decorreu de **20 a 31 de maio**, pretendeu abranger vários públicos-alvo e sensibilizar para diversas temáticas dentro da geral que é o ambiente.

Destacando-se algumas das atividades realizadas:

- **V Feira de Produtos Amigos do Ambiente** – pretendeu-se mostrar produtos alternativos, bem como sensibilizar para a importância deste tipo de produção.

- **XII Descida do Rio Antuã** – esta edição foi a mostra de que, esta iniciativa pela sua singularidade e persistência têm conseguido cada vez mais participantes e público a assistir tendo já o nome de “Carnaval aquático”.

- **V Desfile de moda Fashion Eco-Day** – pretendeu dar uma animação diferente às noites da Cidade, onde miúdos e graúdos com a reutilização de materiais desfilaram na passerelle.

- **Oficinas artísticas de sensibilização ambiental**, que decorreram no multiusos durante 8 dias e envolveram **650** crianças, desde peças de teatro, a coreografias, passando por pinturas faciais, preparação de bolachas e moldagem de objetos com plasticina natural, tudo envolvendo temáticas ambientais.

- **Workshop sobre compostagem doméstica**, decorreu no dia 24 de maio na biblioteca municipal de Estarreja, em colaboração com elementos do grupo de ambiente do PACOPAR, pretendendo-se desmistificar este processo simples que é a compostagem e mostrar como podem contribuir de forma positiva para a diminuição de resíduos indiferenciados produzidos e enviados para aterro, promovendo igualmente a separação seletiva das fileiras de papel/cartão, plástico/metálico e vidro e pilhas.

- **Exposição da VI Edição do Concurso de fotografia Estarreja Ambiente em Imagens”** na Biblioteca municipal de Estarreja.

- Utilizações da águas...recreativas "Kayak", no rio Antuã cerca de 60 crianças do 2º ciclo puderam "usar" a água de forma responsável e lúdica.
- Casa do Ambiente da ERSUC.

ECO XXI

No dia 16 de setembro o município de Estarreja recebeu o **Galardão ECO XXI** (Bandeira verde, Medalha e Diploma), com uma pontuação de **63,8%**. Pela terceira vez consecutiva foi apresentada a candidatura e pelo terceiro ano consecutivo melhorámos a classificação, o índice de sustentabilidade municipal. Foram avaliados 21 indicadores e 65 sub indicadores para aferição das práticas/políticas de sustentabilidade, que vão desde a Educação Ambiental, à qualidade da água, à informação até ao turismo sustentável. Todo este processo embora de atuação conjunta de todos os setores da Câmara, tem no Setor de Serviços Urbanos e Ambiente um papel não só de coordenação e preenchimento mas de dinamização que foi mesmo reconhecido este ano pela Associação Bandeira Azul da Europa.



Limpeza e controlo das linhas de água

Dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2012 foi sendo efetuado ao longo do ano de 2013 o levantamento das necessidades de intervenção em algumas **linhas de água** e através de administração direta (pela Subunidade de Higiene e Limpeza Pública) foram efetuadas as limpezas e respetivas manutenções, nomeadamente no Rio Antuã margens e enrocamento do rio lado norte e sul – zona urbana, Ribeira do Outeiro em Beduído, Ribeira da Sardinha, no Rio Gonde e Rio Fontela em Avanca. Paralelamente foi efetuada a monitorização destas linhas, tendo como objetivo avaliar tendências de evolução da qualidade global da água, cujos resultados foram disponibilizados na página de internet do município.

Projeto o papel da Autarquia

Os objetivos deste projeto que são os de aproveitar o potencial do papel existente nas escolas do 1ºciclo e nos edifícios municipais, bem como a obtenção de um

papel reciclado de melhor qualidade, contribuindo para a diminuição do abate de árvores e a eliminação menos adequada deste tipo de material tem sido alcançado.

Recolha de óleos

Este ano foi efetuada uma **campanha de sensibilização** sobre a necessidade de separar e reciclar os óleos alimentares usados, que decorreu durante a semana de ambiente, envolvendo 87 crianças.

Assim, para além de se ter disponível os 10 oleões na via pública que permitem ao município deve armazenar os resíduos numa embalagem de plástico (garrafa de 1,5 litro ou garrafão de 5 litros), e quando estiver cheia, depositá-la no oleão mais próximo, como estamos a educar as novas gerações.

Esta recolha representa um benefício ambiental que, de outro modo, seria deitado fora, com os respetivos impactos negativos no meio ambiente. É com a soma destes pequenos gestos e novos hábitos que todos contribuimos para o nosso bem-estar e para o desenvolvimento com futuro.

Espaços Verdes

Os **espaços verdes no meio urbano são homónimos de qualidade de vida**, o que tem determinado um aumento contínuo de área nova de espaços verdes e requalificação de espaços já existentes, nos últimos anos no município de Estarreja. A manutenção dos espaços verdes é o principal eixo de atuação que a Subunidade dos Espaços Verdes tem desenvolvido, e vai perseverar a aposta de cuidar os cerca de **18,4ha de espaços verdes** por **administração direta**, usufruindo do know-how da equipa.

Novos espaços verdes

No ano de 2013 surgiram novos espaços nomeadamente:

- Jardins interiores na área social
- Canto dos moloks da Rua Dr. Tavares da Silva
- Rotunda dos carpinteiros navais em Pardilhó

Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais

No decurso de 2013 foram acompanhadas e fiscalizadas pela SEV quatro empreitadas que possuíam trabalhos no âmbito dos espaços verdes:

- Rua Dr. Tavares da Silva
- Área Social do Eco Parque empresarial de Estarreja
- Escola a Sul do Concelho
- Quarteirão Norte (ainda em curso)

Requalificação de Espaços Verdes

As principais requalificações de espaços verdes que foram realizadas ocorreram no caminho da sustentabilidade desses espaços, no sentido de diminuir a sua manutenção e necessidades hídricas:

- Canteiros da Rotunda do Hospital
- Talude do Pavilhão Multiusos
- Laterais do Edifício dos Paços do Concelho
- Parque de Merendas II e Espaço junto à curva da Ponte Velha.

Manutenção dos Espaços Verdes

A manutenção dos espaços verdes é a atividade principal da subunidade dos espaços verdes, neste sentido no ano de 2013 continua a ser esta a principal atividade. Foi assegurada a manutenção de **82 espaços verdes** com uma **área total de 18,4ha**. A área intervencionada teve um **incremento de 6,8ha** relativamente ao ano anterior, dado que a subunidade ficou com a manutenção de espaços que estavam entregues a outras entidades, nomeadamente Parque Municipal do Mato e devido também a novas áreas que surgiram das empreitadas realizadas.

A introdução de matéria orgânica nos espaços verdes foi 100% proveniente da compostagem dos resíduos provenientes da manutenção realizada pela SEV, bem como a origem das plantas anuais que ornamentaram os espaços verdes que tiveram origem nos viveiros municipais.

No âmbito da requalificação paisagística que ainda está a ser realizada na Quinta do Marinheiro – Casa Museu Egas Moniz, Avanca, a SEV persistiu num plano de trabalhos contínuos, nomeadamente trabalhos de manutenção, plantação, poda e abate de árvores, limpeza e manutenção do rio, açudes, lago, levada e jardins do moinho de meias.

Ainda dentro dos trabalhos de manutenção temos englobado o tratamento semanal das 187 plantas de interior que se encontram nos vários edifícios municipais.

Redes de Rega / Sistemas de Rega

A otimização dos consumos de água nos sistemas de rega continuou a ser prioridade para a SEV, e neste sentido mantiveram-se todas as medidas tomadas nos anos transatos para a redução dos consumos de água. Tendo sido primordial o acompanhamento diário das necessidades hídricas dos diferentes espaços, e o controlo semanal dos contadores de água.

Plano de Poda de Árvores

No âmbito das necessidades de limpeza, formação, condução, arejamento das árvores da responsabilidade do município, bem como o abate de árvores que coloquem em risco a segurança pública e má localização que coloquem em risco danos estruturais, foi elaborado o Plano de Abate e Poda de Árvores 2012-2013. Os trabalhos previstos no plano foram cumpridos em 96%, tendo ainda sido realizados 7 trabalhos que não estavam programados, não tendo ocorrido nenhum acidente de trabalho na realização dos trabalhos. De salientar que na totalidade foram **podadas 446 árvores**.

Viveiros Municipais

2013 foi o ano que marcou a entrada em velocidade cruzeiro na produção de plantas anuais e arbustivas para ornamentação dos espaços verdes públicos. Procedeu-se à sementeira de cerca de **12.000 plantas anuais** e propagação por estacaria de cerca de **22.000 aromáticas e arbustivas**.

Foi mantida a manutenção dos viveiros, que é uma atividade contínua e que exige muita dedicação.

A recolha de sementes das plantas anuais que se encontravam nos espaços verdes públicos, para posterior sementeira, a propagação de plantas por estacaria, a recuperação de plantas de interior, a engorda de árvores e arbustos foram as atividades mais exímias.

Hortas Urbanas

No final do ano de 2013 temos entregues 36 talhões nas Hortas Urbanas da Cidade de Estarreja. Os trabalhos de manutenção e limpeza da área envolvente às hortas, área ainda não utilizada, bem como o apoio de logística das hortas tem sido assegurada pela SEV.

Eco Parque Empresarial de Estarreja

A manutenção e limpeza de espaços verdes do Eco Parque e Vala de Retenção de Águas continua a ser um trabalho essencial para manter a sustentabilidade do espaço, continuando a ser realizada por uma empresa prestadora de serviços. Decorreu o desbaste de pinheiros bravos da zona de ordenamento dos pinheiros mansos, tendo sido entregues 124 pinheiros desse desbaste no âmbito da campanha de entrega de Pinheiros de Natal "Feliz Natal com uma árvore natural".

BIORIA

O Património Natural de Estarreja, fruto da privilegiada localização geográfica, nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. O desafio de reavivar a sua identidade perdida no tempo, valorizando este ecossistema natural, foi conseguido através do BioRia, projeto pioneiro de conservação da natureza e

biodiversidade da Câmara Municipal de Estarreja, que neste milénio ousou “Virar o Concelho para a Ria”.

O ano de 2013 representou a consolidação das valências implementadas ao longo dos últimos anos, nomeadamente o Centro de Interpretação Ambiental associado aos equipamentos de apoio aos visitantes, e aos Percursos Pedestres.

Este foi da conclusão da Rede de Percursos Pedestres com a implementação do percurso na freguesia de Fermelã. No total a rede possui cerca de 50km de extensão abrangendo todas as freguesias do Concelho.

Principais Atividades

Visitas Guiadas

As visitas guiadas representam o principal serviço do projeto tendo em conta que permitem explorar de forma sustentável o Património Natural do Concelho, em particular Salreu, Canelas e Beduído, onde estão inseridos os 4 percursos. As visitas são especialmente importantes para a comunidade escolar mas também para público em geral, na medida que possibilitam um contacto direto com o meio, alertando para a importância da conservação dos vários ecossistemas sensíveis, cuja preservação e recuperação contribuirão de forma determinante para a manutenção da grande biodiversidade que caracteriza a região, bem como algumas das atividades tradicionais como a orizicultura.

Diversas

- *Curso de Astronomia "O ABC do Céu no BioRia";*
- *Curso de Educador Ambiental;*
- *Curso de Ilustração Científica Biológica;*
- *Maratona Fotográfica 24 de BioRia;*
- *Exposição de fotografia "Aves no BioRia";*
- *Voluntariado Jovem para as Florestas;*
- *Passeio em Kayak nas ribeiras de Veiros;*
- *Visitas Biologia/Astronomia no Verão – Programa Ciência Viva;*
- *Comemoração dia Floresta Autóctone;*
- *Curso de Birdwatching.*

Site www.bioria.com / Facebook

No sentido de responder às expectativas dos visitantes foi implementado um site trilingue associado as novas tecnologias que tem vindo de ano para a ser modernizado. Esta valência permitiu uma atualização permanente de todo o Projecto, bem como o estabelecimento de uma relação estreita com os utilizadores, na medida em que se verifica que este é um dos principais meios de informação e

comunicação escolhido pelos visitantes. Contudo verifica-se que cada vez a página do facebook, que conta com mais de 5.000 seguidores, é cada vez mais uma referência para os visitantes.

Parceria com a Universidade de Aveiro

O conhecimento científico associado à Universidade de Aveiro permitiu desenvolver estudos no terreno, de forma a inventariar e monitorizar as principais espécies que ocorrem na área abrangida pela rede de percursos pedestres, no sentido de as proteger e valorizar, como o caso da Lontra. Esta parceria tem sido renovada anualmente sendo que no ano de 2013 foram realizados 5 estudos científicos na área abrangida pela rede de percursos pedestres.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAL

O Gabinete de Proteção Civil é responsável pelo desenvolvimento técnico de três vertentes: Florestas, Proteção Civil e Higiene e Segurança no Trabalho.

No âmbito das atividades no setor florestal a linha orientadora é definida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, privilegiando o apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e ao munícipe, na florestação e condução de povoamentos florestais.

No âmbito da proteção civil desenvolve atividades quer ao nível da educação, sensibilização e informação da população em geral e escolar, quer ao nível operacional através da intervenção do piquete de prevenção da proteção civil e diretamente pela articulação com agentes e organismos da proteção civil.

No que diz respeito à Higiene e Segurança no Trabalho, o gabinete tem vindo a desenvolver as atividades inerentes à segurança interna dos trabalhadores da autarquia pela promoção de uso de equipamento de proteção individual, fardamento e formação interna dos trabalhadores.

FLORESTAS – Gabinete Técnico Florestal

Ações de Planeamento

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) – revisão

O Gabinete apoia a Comissão Municipal de Defesa da Floresta na elaboração, revisão e implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra

Incêndios. No ano 2013 o GPCF iniciou a revisão do PMDFCI tendo em conta a legislação em vigor.

Plano Operacional Municipal 2013

O Plano Operacional Municipal (POM) é um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais. Foi elaborado em sintonia com as entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido aprovado pela mesma a 9 de junho e depois remetido a Autoridade Nacional Florestal a qual, articulando com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, utiliza a informação que nele consta como ferramenta operacional.

Ações de Sensibilização

Comemoração do Dia Mundial da Floresta - Projecto "Guardiães da Floresta"

Comemoraram-se alguns dias alusivos à temática ambiental nomeadamente o dia mundial da floresta, com o Projecto "**Guardiães da Floresta**" na sua VII Edição, em colaboração com o GTF e SHLP onde pela terceira vez os padrinhos/madrinhas das árvores do "**Arboreto Florestal do Antuã**" foram um centena de alunos das escolas 1º ciclo e IPSS que nesta edição plantaram *Rosmanirus officinalis* (alecrim), *Salvia* (salvia), *Erica angustifolia* (urze) e *Cytisus* sp.(giesta) criando o "cantinho de aromáticas" com as primeiras espécies arbustivas aromáticas. Com este "cantinho" pretende-se que seja visitado não só por pessoas mas também por... borboletas, contribuindo para o aumento da biodiversidade. Este é um espaço pedagógico e de lazer onde as famílias através de um passeio possam conhecer o que é a floresta e as diferentes espécies arbóreas e arbustivas se encontram devidamente identificadas.

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

O dia da floresta autóctone foi assinalado no dia 22 de novembro pela 5ª edição do projeto **O Ouriço**, com a colaboração do GTF, SHLP e biblioteca promovendo a plantação de árvores autóctones (sendo esta edição dedicada aos frutos secos). Os exemplares "", foram plantados no "**Arboreto Florestal do Antuã**", bem como a distribuição do Bilhete de Identidade da nogueira (um marcador de livro).

A atividade envolveu 260 crianças que, para além da referida plantação, incluiu a degustação de bolos feitos com frutos secos, de castanhas assadas (frutos das espécies plantadas) e a leitura de uma história sobre a **Noz**.

Projecto de Voluntariado Jovem para as Florestas "Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja - 2013"

Atividades desenvolvidas:

- Vigilância ativa de prevenção a fogos florestais (em equipa e de bicicleta)

- Recolha de lixo em áreas florestais e recolha de dados para cartografia de lixeiras de maior dimensão
- Colaboração na inventariação da rede viária florestal
- Sensibilização da população para a proteção e prevenção florestal (entrega de folhetos)
- Colaboração com entidades responsáveis (Bombeiros e GNR)
- Apresentação de trabalhos na Biblioteca Municipal os quais foram elaborados pelas equipas participantes.

Formação

Além da formação geral sobre voluntariado ministrada pelo GTF, os jovens receberam formação específica sobre fogos da GNR e BVE.

Resultados

Alertas: três alertas para o 112

Inventariação: 82 caminhos inventariados

Lixo recolhido: Mais de duas toneladas de lixo recolhido e identificação de 15 lixeiras clandestinas

Valores: desenvolvimento de autonomia, sentido de responsabilidade, de equipa, amizade e união entre participantes.

Ação de sensibilização Floresta Segura

Em conjunto com a Equipa de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR, enquadrada na preparação dos participantes do projeto de Voluntariado Jovem para as Florestas.

Atendimento ao Múncipes - Processos/Pareceres e Informações Técnicas

O atendimento ao município é assegurado todas as terças-feiras no período da manhã. Na sequência do atendimento em gabinete, é desenvolvido o devido atendimento em campo nas propriedades florestais. Entre os assuntos tratados no atendimento ao município, destacam-se: Licenciamento para mobilizações de solo para florestação, queixas sobre prevenção de incêndios florestais, pareceres sobre lançamento de artefactos pirotécnicos durante o período crítico de fogos florestais, etc.

Este ano contou com a preparação da informação a disponibilizar ao Município com a entrada em vigor na Nova Lei das Arborizações.

Fundo Florestal Permanente – Candidatura a Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais – 2013

A Lei n.º 20/2009, de 12 de maio, que estabelece a transferência de atribuições para os municípios em matéria de constituição e funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), bem como outras no domínio da prevenção e da defesa da floresta, determina no n.º 1, do artigo 5.º, que são transferidas anualmente para os municípios as dotações inscritas no Fundo Florestal Permanente relativas aos GTF.

A candidatura submetida ao ICNF foi aprovada e transferida a verba de 16820,72 euros.

PACOPAR – Grupo de Enquadramento Paisagístico do PACOPAR

Este Gabinete faz parte integrante do grupo referido. Em 2013 colaborou na elaboração da parte específica/científica do Manual de Espaços Verdes elaborada no âmbito das atividades do grupo.

PROTEÇÃO CIVIL - SMPC

EDUCAÇÃO PARA A PROTEÇÃO CIVIL

Projecto “O Clube de Proteção Civil de Estarreja”

Fundamentação e objetivos

O CPCE tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos coletivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania ativa e participante.

Planeamento e coordenação

O clube é coordenado pela autarquia, sendo constituído por alunos do 2º 3º ciclo e Secundária (Agrupamento de Escolas de Avanca, de Estarreja, de Pardilhó e Escola Secundária).

Ações desenvolvidas em 2013 (em todos os Núcleos do Clube)

Promoção de atividades projetadas pelos vários Núcleos – a promoção de atividades como visitas de estudo, gincanas, etc.

Participação na Feira da Juventude, da Formação e da Proteção Civil.

Projeto "Eu sou o Primeiro Agente da Proteção Civil"

Realizado em Escolas 1º ciclo. A ação envolveu simulação prática de cenário de sismos e incêndios e incêndios na escola assinalando a comemoração do dia Internacional da Proteção Civil.

Exercício de "Sismo" em escola 1º ciclo

A atividade foi solicitada pelo Jardim Escola João de Deus e sob a coordenação deste Gabinete foi efetuada formação a alunos, pessoal docente e não docente em conjuntos com os Bombeiros Voluntários de Estarreja, culminando com um Exercício de Simulação de Sismo do tipo TTX.

Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil

Enquadrou a 6ª Mostra de Meios da PC, no Parque Municipal do Antuã, com a presença da GNR, Bombeiros Voluntários de Estarreja, Cruz Vermelha Portuguesa e INEM. As demonstrações da equipa cinotécnica da GNR e de socorro a vítima de acidente de aviação pelos Bombeiros despertaram a curiosidade dos participantes

Workshop Inverno Seguro

Realizado em duas sessões e enquadrado nas Férias Ativas.

CANDIDATURAS/PROTOCOLOS/PROCESSOS

Candidatura POVT – Equipamento dos Bombeiros

Candidatura a cofinanciamento do Fundo de Coesão no âmbito do Domínio de Intervenção, Prevenção e Gestão de Riscos do Eixo II do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT).

No âmbito deste projeto Eixo II, a autarquia apresentou um conjunto de necessidades que abrange 50% dos efetivos da instituição Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, para o combate a incêndios em espaços naturais:

- Capacetes florestais
- Capuz de Proteção Florestal (Cogula)
- Fatos de Proteção Individual (Calça e Dólmén)
- Luvas de Combate a Incêndios Florestais
- Botas de Combate a Incêndios Florestais

No âmbito do Protocolo realizado foi assumido o compromisso de financiamento da contrapartida nacional do investimento do Projeto (15%), assegurada pelas Partes nas seguintes proporções: CIRA – 7,5 % e ANPC – 7,5 %, nesta candidatura única, a qual traduz as necessidades de toda a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Pedido de autorização de utilização de Sistemas de Vigilância

Tendo em conta a Lei n.º 9/2012, de 23 de Fevereiro, requerer que seja autorizada a utilização de sistemas de vigilância por câmaras de vídeo em locais públicos de utilização comum, para captação e gravação de imagem e som e seu posterior tratamento.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL

OPERACIONALIDADE

PIQUETE DE PREVENÇÃO

O Gabinete de Protecção Civil e Florestal assegura, de acordo com o executivo, em fase de planeamento e operacional, os meios humanos e materiais necessários à intervenção deste Piquete. O Piquete de Prevenção do Serviço Municipal de Protecção Civil visa apoiar os BVE nas diversas situações que possam ocorrer de adversidade (incêndios florestais, fogos urbanos, inundações, seca, risco químico, vento forte, etc.). O superior hierárquico dos BVE em serviço, face à situação concreta, aferirá da pertinência da intervenção do piquete.

Em 2013 ao nível operacional este Gabinete articulou os meios necessários para resolução das situações desencadeadas no concelho face ao TEMPORAL DE JANEIRO DE 2013 e INUNDAÇÕES DE DEZEMBRO DE 2013 em conjunto com os BVE.

GRUPO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DO PACOPAR

Este Gabinete integra o grupo de Prevenção de Riscos do Pacopar

Visita das Corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro ao complexo Químico

Com o objetivo de melhorar a articulação do Complexo Químico de Estarreja (CQE) com a protecção civil distrital, as empresas químicas do PACOPAR organizaram um seminário e visita para os comandos das corporações de bombeiros do distrito de Aveiro. O evento, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Estarreja, foi composto por várias apresentações sobre os planos de emergência internos das empresas e uma visita às várias unidades de produção do CQE.

A ação envolveu também a protecção civil municipal com uma apresentação sobre o Eco Parque Empresarial de Estarreja, salientando as medidas projetadas e em curso ao nível da prevenção e protecção civil e que fazem parte integrante do regulamento e gestão desse espaço.

Exercício acidente envolve matérias perigosas

Preparação do exercício em conjunto com o Setor de Ambiente, o qual será realizado em Janeiro de 2014

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em conjunto com a Medicina na de Trabalho zela pela segurança e higiene no Trabalho.

CULTURA

Publicações

Terras do Antuã – História e memórias do Concelho de Estarreja

A 7ª edição desta publicação contou com a participação de 18 autores e a publicação de 13 artigos, abrangendo diferentes temáticas que dada a sua transversalidade contribuem inequivocamente para o conhecimento da riqueza patrimonial e histórica do Concelho de Estarreja.

Exposições na Casa da Cultura de Estarreja

- Exposição “Raízes” de Elisabete Amaral
- Memórias do Carnaval de Estarreja
- Exposição “Singularidades Humanas” de Natália Gromicho
- Exposição “Fotografar a Nossa Ria”
- Exposição “50 anos a criar arte sem mestrados” de Joakin Pereyra
- Exposição “Revelações” de Victor Quintino (Universidade de Aveiro)
- Exposição “Ribeiras” Núcleo Fotográfico do Baixo Vouga
- Exposição “Aveiroarte_4 fundadores expõe”
- Exposição (Des) Escrita de Alexandra Pinho

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Estarreja é um serviço de natureza cultural, informativa, lúdica e educativa do município que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento das Bibliotecas Públicas.

Serviço Interno – aquisições e tratamento técnico

Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões e necessidades dos leitores, atualizar e preencher o fundo documental é um processo permanente que requer um empenho financeiro contínuo. O Fundo Documental da Biblioteca Municipal existente em 31/12/2013 é de 36955 volumes (inclui monografias, periódicos e documentos áudio e audiovisuais).

Volumes adquiridos em 2013:

| Monografias | | | | |
|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------|
| Total | Adulto | Fundo Local | Livro Antigo | Infanto-Juvenil |
| 110 | 74 | 0 | 0 | 36 |
| Outros documentos | | | | |
| Periódicos | Documentos Audiovisuais (DVD) | Documentos sonoros (CD audio) | Electrónicos (CD-rom) | |
| 11 | 250 | 0 | 0 | |

Serviço Externo

Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca Municipal tem 7038 leitores inscritos, tendo em 2013 mais 499 novos inscritos, sendo que o número de leitores a realizar empréstimos foi de 1621.

| Cartões de Leitor | | | | | | | | |
|--|--------------------|------------|---------------------|-----------|--------------------------|------------|--------------|------------------------------------|
| Utilizados pelo menos uma vez em 2013 | | | | | | | | Emitidos pela primeira vez em 2013 |
| TOTAL | 0-12 anos de idade | | 13-17 anos de idade | | 18 ou mais anos de idade | | Instituições | |
| | H | M | H | M | H | M | | |
| 1621 | 218 | 114 | 143 | 48 | 877 | 219 | 2 | 499 |

| Totais de utentes inscritos | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|------------|---------------------|------------|--------------------------|-------------|--------------|--------------------|
| TOTAL | 0-12 anos de idade | | 13-17 anos de idade | | 18 ou mais anos de idade | | Instituições | Sem idade definida |
| | H | M | H | M | H | M | | |
| 7038 | 761 | 392 | 765 | 329 | 5332 | 2075 | 26 | 154 |

Empréstimo domiciliário

Documentos emprestados em 2013

| Empréstimos (volumes/unidades físicas) | | | | | |
|--|-------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------|
| Totais | Monografias | Documentos sonoros (CD audio) | Documentos audiovisuais (DVD) | Electrónicos (CD-rom) | Material Não Livro |
| 12443 | 8898 | 214 | 3298 | 29 | 4 |

Atividades de animação e extensão cultural

Exposições

- Exposição de pintura "Nada sou sem ..." de Joakin Pereira
- Exposição de pintura "A máscara dos mascarados" de António Carvalho
- Exposição "Internet mais Segura"
- Exposição Cinema e Pintura: Uma Exposição de Desenhos Animados de Avanca
- Exposição de Pintura "Coisas da Ria" de Sassú
- Exposição "Vamos à Escola!" da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
- Exposição de Fotografia da 6ª Edição do concurso de fotografia "Estarreja Ambiente em Imagens" no âmbito da XIª Semana do Ambiente
- Exposição de Fotografia "Mercado Antigo" do Núcleo Fotográfico do Baixo Vouga
- Exposição de fotografia "Ágil" – retrata o primeiro ano do Projecto Ágil- Teatro comunitário da Cerciesta
- Exposição de pintura "Beleza na Ambiguidade" de Manuel Cunha
- Exposição "Memórias Vivas da Escola das Ladeiras de Salreu" da Professora Maria Rosa Rocha com a colaboração das Professoras Maria José Campos e Maria Estefânia Neves
- Exposição sobre a vida de Álvaro Cunhal
- Exposição de originais de Ilustração do livro "O Pai Natal e o maiúsculo Menino" de Gabriela Sotto Mayor

Exposições Bibliográficas

- Exposição bibliográfica alusiva à temática! "Ano Novo, Vida nova"
- Exposição bibliográfica alusiva à temática "Leva-me contigo... estou esquecido"

- Exposição alusiva ao Carnaval
- Exposição bibliográfica alusiva à temática! “José Alexandre Cotta”
- Exposição “Hora do Conto” Fevereiro
- Exposição bibliográfica alusiva à temática: Mês da leitura
- Exposição “Hora do Conto” Março
- História de Portugal - 25 de Abril
- Aquilino Ribeiro cinquentenário da sua morte
- Leitura com... História (Camões, Lusíadas, personagens e descobrimentos portugueses)
- Mente são, em corpo são!
- Vai de férias? Leve um livro!
- Mia Couto Prémio Camões 2013
- ‘Homenagem a António Ramos Rosa’
- ‘Aprende inglês’
- ‘Romances’
- ‘Movimentos artísticos’
- ‘Banda desenhada’
- ‘Aromas de Natal’

Palestras / Ações de Formação

- Gentes da nossa terra com... Sérgio Paulo Silva
- À conversa com Nuno Valença e Paulo Loução sobre “José Alexandre Cotta, o amante e divulgador da Radiestesia”
- 4º Encontro de Literatura Infantil e Juvenil
- Gentes da nossa terra... sobre vida e obra do Dr. António Madureira, com Delfim Bismark
- III Jornadas da Informação
- Gentes da Nossa Terra... com Maria Rosa Rocha

Apresentações de Livros:

- Apresentação dos Livros de Isabel Minhós Martins. Nº de participantes: 158 em 2 sessões
- Apresentação do Livro “João de Sousa – O Pai da Pátria” de Senos da Fonseca
- Apresentação do Livro “Viagens Contadas” e sessão de autógrafos com a autora e jornalista Maria João Ruela

- Apresentação do livro "A Filha do Papa" e sessão de autógrafos com o autor Luís Miguel Rocha
- Apresentação do livro "A Zanga das Letras Comadres" do autor Carlos Nuno Granja, incluído na III Feira do Livro e do Artesanato. Nº de participantes:70

Outras Atividades:

- Feira do Livro Infanto-Juvenil
- Sarau da Rede de Bibliotecas
- III Feira do Livro e do Artesanato
- Conferência do Fundo Documental
- À Descoberta da Biblioteca (visitas guiadas a alunos do pré-escolar e 1º ciclo)
- Pai vou ao espaço e já volto! A conquista do Espaço
- Entrega de prémios aos melhores leitores de 2012/2013
- Entrega de prémios do IV Concurso Literário "Era uma vez na Biblioteca..."
- Lançamento do V Concurso Literário "Era uma vez na Biblioteca..."
- À noite na Biblioteca... Memórias Vivas: Sessão de exposição de poemas e textos dramáticos na comemoração do nono aniversário da biblioteca municipal
- Festival de Teatro Sénior: Participação das Oficinas de Teatro da BME no Festival Anual, realizado este ano em Alcobaça
- IV Encontro de Literatura Infanto-Juvenil: Com apresentações literárias para crianças e jovens e encontro com escritores e ilustradores
- III Feira do Livro e do Artesanato: Com apresentações literárias para diversos públicos

Serviço Educativo e de Animação Cultural

Oficina de Histórias contadas, histórias desenhadas

Atividade de animação da leitura destinada ao pré-escolar e 1º ciclo. Em 2013 participaram cerca de 797 crianças.

Oficinas de Teatro

Oficina de Teatro, destinado a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, todas as quartas-feiras. Nº Participantes: 14 crianças em 34 sessões.

Oficina de Teatro, destinado a alunos das Cercieira, todas as quintas-feiras. Nº de participantes: 30 participantes em 23 sessões.

Oficina de Teatro, destinado aos seniores, todas as quintas-feiras. Nº participantes: 29 seniores em 32 sessões.

Chá com Letras

Conjunto de atividades que decorrem às segundas-feiras à tarde, para seniores com +50 anos e IPSS's. Em 2013 participaram cerca de 215 seniores.

Projeto Baú das Letras

Baús itinerante com livros e jogos da Biblioteca pelos Jardins-de-infância do Município. Nº de visitas às escolas: 6

Oficina Contos com Fralda

Oficina de animação para bebés, onde se trabalha a música, a imagem e o movimento, desenvolvendo as capacidades cognitivas do bebé. Destinam-se a crianças dos 3 meses aos 3 anos e realizam-se todos os segundos e últimos sábados de cada mês. Nº de participantes: 38 em 7 sessões.

Conta-me um Conto

Projecto de animação da leitura na Rádio Voz da Ria, que passa todas as sextas-feiras, entre as 12h e as 12h30. 11 Histórias infanto-juvenis gravadas e emitidas.

Livros Daqui

Atividade de promoção da leitura e do livro (fundo documental da BME) apresentados na Rádio Voz da Ria, às terças e quintas-feiras pelas 16h30. Durante o ano de 2013 foram apresentadas 22 sugestões de leitura.

Oficinas de Leitura

Projeto de animação da leitura para alunos dos 2º e 3º ciclos. Nº de participantes: 266 em 8 sessões

Sextas de leitura com... Empresários do Município

No mês dedicado à leitura, a Biblioteca Municipal promove a iniciativa "Sextas de leitura com... Empresários do Município", destinada aos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho. Nº de participantes: 104 em 6 sessões

Histórias e Movimento

Projeto de leitura e expressão artística em parceria com o Jardim de Infância de Pardilhó. Nº de participantes: 120 num total de 6 sessões

À Descoberta da Biblioteca

Apresentação dos espaços públicos da biblioteca a jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Estarreja. Inclui sessão de *Hora do Conto*. Nº de participantes: 348

Festival Sénior

Projeto que englobou um conjunto de atividades destinadas a seniores do nosso concelho e em parceria com a Escola Municipal de Desporto. Nº de participantes: 2

Histórias Cantadas

Atividade de promoção de leitura em comemoração do Dia Mundial da Música. Nº de participantes: 66 em 2 sessões

Maratona de Contas

Atividade comemorativa do 9º aniversário da Biblioteca Municipal. Nº de participantes: 33 em 2 sessões

Contos com Sabor

Atividade de promoção de leitura em comemoração do Dia Mundial da Alimentação. Nº de participantes: 43

Lendas do Mar

Atividade de promoção de leitura em comemoração do Dia Mundial do Mar. Nº de participantes: 43

Campo de Férias da Páscoa

Leque de atividades lúdicas e pedagógicas. Projeto em parceria com a Escola Municipal de Desporto nas interrupções letivas da Páscoa. Nº de participantes: 344 em 12 sessões

Campo de Férias de Verão

A Leque de atividades lúdicas e pedagógicas. Projeto em parceria com a Escola Municipal de Desporto nas interrupções letivas do verão. Nº de participantes: cerca de 600 em 30 sessões

Campo de Férias do Natal

Leque de atividades lúdicas e pedagógicas. Projeto em parceria com a Escola Municipal de Desporto nas interrupções letivas do Natal. Nº de participantes: 37

Contos ao Vento

Hora do Conto itinerante. Nº participantes: 64 em 2 sessões

Oficina Story Dancing

Projeto de expressão dramática e corporal destinada a crianças/ jovens dos 6 aos 15 anos. Nº de participantes: 3 em 4 sessões

Atividades CAF

Seleção de atividades artísticas para ocupação de tempo livre com crianças do projeto Componente de Apoio à Família. Nº participantes: 37 em 2 sessões

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

Espaço de leitura e de sua promoção e animação numa atividade em colaboração com o Setor do Ambiente

Clube de Poesia

O Clube de poesia, com 12 elementos assíduos, promove constantemente a poesia nas várias atividades da BME.

Esplanada de Leitura

A Biblioteca Municipal disponibiliza aos seus utilizadores uma esplanada ao ar livre que convida à leitura de livros e periódicos.

Serviço Internet

O total de utilizações dos Pc's/Internet de 01-01-2013 até 31-12-2013 foi de 67263.

SABE

No âmbito do Serviço de Apoio a Bibliotecas Escolares foi dada continuidade à dinâmica de trabalho colaborativo entre as Bibliotecas Escolares e a Municipal.

Para além do acompanhamento técnico tendo por base a qualidade e a normalização do catálogo coletivo, foram realizadas 8 visitas às escolas para apoio técnico e a promoção de 4 ações de formação em tratamento técnico documental para pessoal docente e não-docente. Até à data, apostou-se na formação de catalogação de monografias e material audiovisual (CD's e DVD's).

Portal da Biblioteca Municipal de Estarreja

O Portal permite uma interação mais ativa e dinâmica da oferta dos serviços e da atividade da Biblioteca. Diariamente são inseridos conteúdos de informação útil aos utilizadores.

ANIMAÇÃO CULTURAL

A atividade cultural é inequivocamente dos vetores fundamentais da atividade municipal, pois desempenha um dos princípios fundamentais na melhoria da qualidade de vida da sociedade e no seu desenvolvimento. O Município assume claramente uma programação cultural de pluralidade e transversalidade, da qual se destaca:

CARNAVAL | FEVEREIRO 2013

Dos maiores e mais emblemáticos desfiles carnavalescos do país, o Carnaval em Estarreja conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O curso carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, e durante uma semana multiplicam-se a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante cor e folia pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a animação noturna é uma constante. Com a presença de 5 escolas de Samba, 11 grupos apeados e um grupo de passerelle, o Carnaval de Estarreja é um dos maiores acontecimentos culturais do Concelho de Estarreja, onde se inclui o Carnaval Infantil, com a presença dos alunos dos Agrupamentos e IPSS do Concelho.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICIPIO | JUNHO 2013

Mercado Antigo (réplica encenada das vivências dos anos 20-40 do século XX), Gastronomia (com a participação das Associações do Concelho), Concertos, Exposições, Desporto e Marchas de Santo António, entre outras atividades, são uma constante neste evento, que faz afluir até ao Centro Urbano milhares de pessoas num espírito de "festa constante" onde a participação das coletividades do Concelho são o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento. Este evento é igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município numa homenagem ao seu Santo Padroeiro.

FESTARREJA 2013

Esta atividade de animação cultural, não aparece "isolada" dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que dado o facto de estar em contínua evolução deve ser olhada de forma transversal, quer no apoio e reforço do estímulo das Associações Juvenis (cultura, desporto), quer em programas de animação como é o caso do Concertos, atividades desportivas e desportos radicais onde se deve destacar o show aéreo. De realçar a 5ª edição da Feira de artesanato urbano, que permitiu atrair um público diversificado a uma nova forma de fazer Arte.

Casa Museu Egas Moniz

A Casa Museu Egas Moniz reabriu ao público no dia 27 de janeiro de 2013 depois de ter sido intervencionada de forma a repor o correto funcionamento das estruturas e dos elementos construtivos afetados pela presença de um fungo de podridão seca *Serpula Lacrymans*, eliminado a origem da humidade do edifício e promovendo condições de secagem rápida e de ventilação permanente da caixa-de-ar do pavimento térreo.

Nesta empreitada procedeu-se à queima das madeiras afetadas, substituição das madeiras contaminada por pedra bem como foi instalada ventilação higrorregulável do desvão sanitário de forma a colmatar os elevados índices de humidade.

Durante o ano de 2013 a Casa Museu Egas Moniz, foi visitada por 2702 pessoas sendo que 1444 correspondem a público escolar, sendo que a marcação da maioria destas visitas foi feita na plataforma online da página web da Casa Museu Egas Moniz.

Foram igualmente criados produtos de merchandising, novo layout do site da Casa Museu Egas Moniz e realizaram-se entre outras as seguintes atividades:

- * Produção de fotográfica para a marca Lambreta e Chana Noivos
- * Três sessões da atividade Recantos do Marinheiro
- * Comemorações do 45º aniversário da Casa Museu Egas Moniz
- * Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos (em colaboração com a Confraria da Broa)
- * Matança do Porco (em colaboração com a Confraria da Broa)
- * Ciclo do Milho – Da Terra à eira (em colaboração com a Confraria da Broa)
- * Colaboração em trabalhos de Investigação
- * Participação no programa sobre Egas Moniz no Cuatro TV de Madrid, onde para além de diferentes testemunhos sobre a vida de Egas Moniz, foi feita um assimulação de passagens da vida de Egas Moniz
- * Durante o ano de 2013 a biblioteca da Casa Museu Egas Moniz, foi considerada um dos 20 exemplares mais relevantes do país e encontra-se publicitada na obra "Bibliotecas - Maravilhas de Portugal da autoria de Libório

CINE-TEATRO MUNICIPAL

O Cine-Teatro de Estarreja é um equipamento cultural municipal de programação própria regular que pertence à vida cultural de Estarreja e faz parte dos roteiros de todo o país.

Em termos estatísticos, no ano de 2013, percebe-se uma estabilidade na afluência ao Cine-Teatro de Estarreja. Contas feitas, sobressai uma média de espetadores por sessão sensivelmente igual em 2013 e em 2012 (116 espetadores por evento

em 2013 e 115 espetadores por evento em 2012). Este número revela que, mesmo com os constrangimentos financeiros das famílias e com a diminuição do número total de eventos em 2013 - o Cine-Teatro de Estarreja promoveu 210 eventos em 2013 e 226 eventos em 2012 - a capacidade atrativa da oferta cultural do equipamento conseguiu manter a captação de públicos, notando-se uma fidelização.

Apesar da média de espetadores por sessão praticamente se igualar a 2012 (com uma tendência crescente), assiste-se em 2013 a uma diminuição do número total de espetadores, relativamente a 2012, na ordem dos 6%. Esta diminuição está intimamente relacionada com o decréscimo do número de eventos que, comparativamente a 2012, revela-se nos 7%.

No total, o Cine-Teatro de Estarreja recebeu **24411 espetadores em 2013**, número que se distribui por **45 sessões de cinema, 22 espetáculos de artes performativas, 42 concertos**, somando-se **16 eventos no bar e 194 no auditório**.

Com capacidade para atrair uma grande diversidade de públicos, em consequência de um calendário cultural heterogéneo, o Cine-Teatro de Estarreja tem vindo a implementar uma série de apostas numa vertente mais formativa da fruição artística. Além da intensa atividade de espetáculos musicais e artes performativas, que no último ano trouxe nomes como **Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Luísa Sobral, Tim, Gonçalo Waddington** ao lado de **Isabel Abreu** (Três Dedos Abaixo do Joelho), **Rodrigo Leão, Mayra Andrade** e projetos que marcam a renovação da performance contemporânea, como **Salto** de André Mesquita, **Class Enemy** de Nuno Cardoso e **Ocidente** de Victor Hugo Pontes, consolida-se o **Projeto Educativo** do Cine-Teatro de Estarreja, promovendo atividades para diferentes faixas etárias, com o propósito de colocar as artes como elemento integrante e indissociável da vida de todos.

O **Grupo de Teatro Juvenil do CTE** foi um dos grandes resultados do Projeto Educativo, mas também o conjunto de espetáculos e atividades desenvolvidas dos quais se destacam, em 2013, os projetos **A Menina do Mar** de Leonor Barata, **O que vai na cabeça do menino Manuel, Catabrisa**, entre outros. Com o envolvimento próximo das escolas do concelho e arredores e a abordagem de temáticas atuais e pertinentes, as ações inseridas no âmbito do Projeto Educativo têm recebido uma procura crescente, com o último ano a registar **um total de 1308 espetadores, número que representa um aumento de 21,3% de público face a 2012**.

Importa, ainda, referir que no último trimestre de 2013, o projeto educativo do Cine-Teatro de Estarreja ganhou nova dimensão com a criação **Laboratório de Aprendizagem Criativa** (LAC) do Município de Estarreja. Trata-se de uma plataforma municipal que integra os projetos educativos de todos os equipamentos municipais, conseguindo-se uma verdadeira rede de atividades baseadas nos princípios de Educação pela arte e da Aprendizagem ao longo da vida. Através do slogan "Cerebrar os Sentidos", o LAC atua ao nível da estimulação da criatividade numa vertente multidisciplinar, tendo um papel fundamental na captação, formação e fidelização de públicos.

Outra aposta ganha foi a **8ª edição do Estarrejazz** que em 2013 deu um grande passo na sua vertente formativa com a estreia da **Big Band Estarrejazz**, formada na edição anterior do festival. **Perico Sambeat, Daerr-Bica-Stick, Carlos**

Barretto Lokomotiv e ainda **Tahina Rahary** e **Paulo Santo Trio** foram os nomes e formações que preencheram o cartaz do Estarrejazz 2013. Outra novidade do Estarrejazz 2013 foi o *Afterhours* fora de portas, numa invasão da cidade ao ritmo do jazz que movimentou **centenas de apreciadores e curiosos**.

Os **Concertos Íntimos** do Cine-Teatro de Estarreja são outra marca da programação do espaço. Especialmente dedicado à música portuguesa, este ciclo faz parte da história do Cine-Teatro de Estarreja e conta com um passado de lotação esgotada em todos os concertos agendados. Em 2013 **Pedro Abrunhosa, António Zambujo** e **Tim** compuseram o cartaz da **7ª edição dos Concertos Íntimos**, em apresentações distribuídas por janeiro, março e maio, respetivamente. No ano passado, **os Concertos Íntimos levaram ao auditório do Cine-Teatro de Estarreja 1525 espetadores**, contribuindo 6,25% para a totalidade de público que percorreu os espaços do equipamento cultural.

Mafalda Veiga, A Naifa e **Luís Represas** (10 mai) são os nomes da 8ª edição dos Concertos Íntimos, que acontece em 2014.

Em suma, desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma atividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas heterogéneas e multidisciplinares tem-se mostrado fundamental na fidelização de públicos, mas também da sua qualificação.

Além da atividade apresentada anteriormente, essa heterogeneidade de propostas é também comprovada pelo dinamismo dado ao cartaz de cinema, mantendo a parceria com o Cine-Clube de Avanca e destacando os ciclos **Clássicos do Cinema Português** e **Retrospectiva Kim Longinotto** (extensão de três dias de um ciclo pioneiro em Portugal dedicado à documentarista britânica).

A cultura tem sido uma das fortes apostas municipais. Os cortes orçamentais globais alertaram para a necessidade de encontrar parcerias e formas de trabalhar a economia de escala em termos de programação cultural. Também o reforço da união dos onze municípios da Região de Aveiro, através da cultura, fez com que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) desenvolvesse uma rede cultural através da criação uma bolsa de espetáculos - com especial foco nas artes performativas - disponíveis para agendar pelos municípios que a integram. **Em 2013, o Cine-Teatro de Estarreja recebeu quatro espetáculos no âmbito do programa Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação (RUCI), reforçado pela designação "Cultura em Rede", da Região de Aveiro.**

Todo o trabalho desenvolvido pelo Cine-Teatro de Estarreja faz com que este equipamento municipal faça parte das rotas culturais do país, seja reconhecido pelo público e pelo meio artístico como espaço de referência, marca de modernidade, inovação e qualidade. Em janeiro de 2013, o Cine-Teatro de Estarreja foi uma das instituições culturais nacionais escolhida para se tornar Embaixadora do projeto **Variações sobre a Europa** (projeto da Comissão Europeia com o objetivo de aproximar os cidadãos europeus aliando a criação artística à participação cívica). Uma eleição que reconhece o dinamismo cultural do espaço e a força do trabalho desenvolvido dentro do projeto educativo.

O Cine-Teatro de Estarreja mantém-se como projeto âncora da dinâmica cultural do Município de Estarreja. Espaço de convergência artística, aberto a todos,

procurando esbater cada vez mais as fronteiras que limitam a cidade ou o concelho. Com projetos novos, emergentes e de relevância artística nas várias áreas, o Cine-Teatro irá continuar a trabalhar a cultura como motor do desenvolvimento individual, social e do território.

DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

"A organização é um meio de multiplicar a força de um indivíduo." **Peter Drucker**

A DEF é um serviço central do Município de Estarreja, cuja actividade se desenvolve numa linha transversal, com especial vocação para as funções administrativo-financeira, de apoio à gestão e de coordenação nos domínios dos estudos, estatísticas, planeamento e informação económico-financeira.

Missão

Gerir Eficazmente os Recursos e Serviços Autárquicos no melhor interesse das Populações do Concelho de Estarreja

Prestar com rigor e qualidade serviços **de suporte e apoio técnico administrativo – financeiro**, no sentido, de permitir que os serviços da organização, onde se enquadra, possam deter meios para atingir os seus objetivos, nomeadamente no **processamento, financiamento e pagamento** de despesas, bem como garantir a adequada arrecadação de receita .

Tarefas

Planeamento e Controlo financeiro; elaboração de propostas anuais de orçamento; Acompanhar e controlar a respetiva execução orçamental; assegurar os registos contabilísticos e organização e tratamento da informação financeira; prestação de contas; acompanhamento, coordenação e controlo de procedimentos administrativos e financeiros de aquisição de bens, serviços, empreitadas de obras públicas e concessões; gestão e controlo de tesouraria; preparação, coordenação e acompanhamento dos diferentes meios de financiamento (empréstimos, fundos comunitários, contratos-programa, locações financeiras); Controlo do serviço da dívida e endividamento municipal; colaborar na definição e fundamentação dos preços, tarifas a aplicar; Elaboração de diversos estudos e estatísticas de apoio á gestão; Assegurar a manutenção permanente e atualizada da inventariação do património municipal (bens móveis e imóveis); Assegurar a manutenção permanente e atualizada dos sistemas de gestão de stocks (existências); Auditorias de gestão;

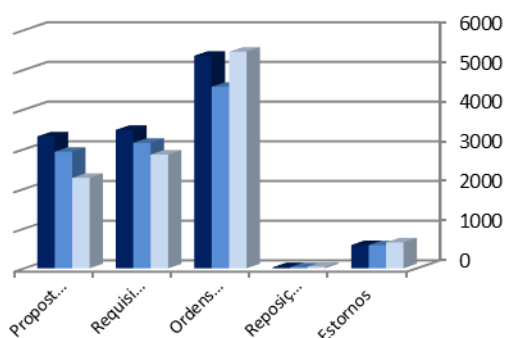
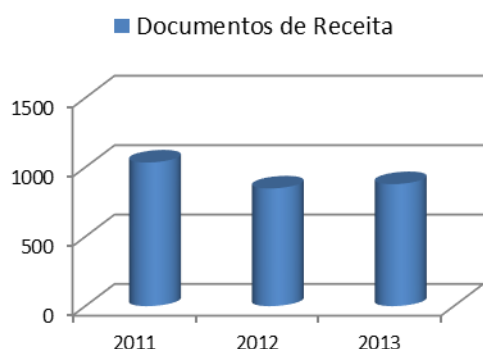
ÁREA DE CONTABILIDADE

A **Subunidade de Contabilidade** tem como função primordial, assegurar os corretos e integrados registros contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma, a que a organização detenha uma correta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico - financeira.

Registros Contabilísticos

No âmbito das suas competências, a área de Contabilidade efetuou registros diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa, expressos no seguinte quadro:

| Atividades | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|-------|-------|-------|
| Proposta de cabimento | 3.323 | 2.937 | 2.276 |
| Requisição externa de despesa | 1.495 | 1.309 | 1.552 |
| Requisição externa contabilística | 1.994 | 1.851 | 1.313 |
| Estornos | 587 | 583 | 652 |
| Tratamento de Faturas de Fornecedores | 6.046 | 6.849 | 7.328 |
| Ordens de pagamento faturas | 3.964 | 3.529 | 4.424 |
| Ordens de pagamento gerais | 731 | 755 | 587 |
| Ordens de pagamento gerais coletivas | 5 | 2 | 0 |
| Ordens de pagamento de Tesouraria | 656 | 284 | 445 |
| Reposições de ordens de pagamento de faturas | 28 | 28 | 37 |
| Reposições de ordens de pagamento gerais | 2 | 1 | 3 |
| Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária | 168 | 176 | 189 |
| Cheques emitidos | 708 | 353 | 208 |
| Documentos de receita | 1.035 | 848 | 879 |
| Anulação de documentos de receita individuais | 47 | 33 | 241 |
| Anulação de documentos de receita coletivos | 4 | 11 | 769 |
| Notas de lançamento | 954 | 1086 | 1026 |
| Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas | 1 | 1 | 1 |
| Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) | 1 | 1 | 1 |
| Alterações orçamentais | 10 | 8 | 14 |
| Diários de despesa | 259 | 251 | 249 |
| Diários de receita | 259 | 251 | 249 |



Os documentos de receita são verificados diariamente, quer quanto à sua legalidade quer quanto à sua inscrição orçamental. Como método de controlo foram efetuadas validações trimestrais na aplicação de contabilidade (POCAL) às guias de receita no estado emitido e/ou conferido, de forma a detetar as não conformidades e proceder atempadamente à regularização das mesmas.

Relativamente à despesa, a área de Contabilidade procedeu à verificação diária do montante dos pagamentos efetuados pela Tesouraria, confrontando a Folha de Caixa e o Resumo Diário de Tesouraria com o Diário da Despesa e com o somatório dos documentos de despesa. Durante este procedimento procedeu-se à conferência de todos os registos contabilísticos.

Numa perspetiva de evolução anual, e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2013 face aos registos relativos ao ano 2012.

Da análise do quadro anterior verifica-se uma diminuição no número de documentos que traduzem o ciclo da despesa, designadamente: das propostas de cabimento e das requisições externas contabilísticas. Esta diminuição deveu-se, em

| Atividades | 2012 | 2013 | Variação | |
|---|-------|-------|----------|----------|
| | | | Nominal | % |
| Proposta de cabimento | 2.937 | 2.276 | -661 | -22,51% |
| Requisição externa de despesa | 1.309 | 1.552 | 243 | 18,56% |
| Requisição externa contabilística | 1.851 | 1.313 | -538 | -29,07% |
| Estornos | 583 | 652 | 69 | 11,84% |
| Tratamento de Faturas de Fornecedores | 6.849 | 7.328 | 479 | 6,99% |
| Ordens de pagamento faturas | 3.529 | 4.424 | 895 | 25,36% |
| Ordens de pagamento gerais | 755 | 587 | -168 | -22,25% |
| Ordens de pagamento gerais coletivas | 2 | 0 | -2 | -100,00% |
| Ordens de pagamento de Tesouraria | 284 | 445 | 161 | 56,69% |
| Reposições de ordens de pagamento de faturas | 28 | 37 | 9 | 32,14% |
| Reposições de ordens de pagamento gerais | 1 | 3 | 2 | 200,00% |
| Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária | 176 | 189 | 13 | 7,39% |
| Cheques emitidos | 353 | 208 | -145 | -41,08% |
| Documentos de receita | 848 | 879 | 31 | 3,66% |
| Anulação de documentos de receita individuais | 33 | 241 | 208 | 630,30% |
| Anulação de documentos de receita coletivos | 11 | 769 | 758 | 6890,91% |
| Notas de lançamento | 1086 | 1026 | -60 | -5,52% |
| Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas | 1 | 1 | 0 | 0,00% |
| Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) | 1 | 1 | 0 | 0,00% |
| Alterações orçamentais | 8 | 14 | 6 | 75,00% |
| Diários de despesa | 251 | 249 | -2 | -0,80% |
| Diários de receita | 251 | 249 | -2 | -0,80% |

parte, à tentativa de aglomeração de alguns processos de aquisição provenientes dos diversos setores, permitindo assim a diminuição dos processos de despesa. Adicionalmente evidencia-se o decréscimo significativo do número de cheques emitidos. Por outro lado, destaca-se o crescimento do número de faturas tratadas por fornecedores.

Dever de Informação

Por imperativos legais e normativos, prescritos no nºs 5, 6 e 7 do art.50º da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) os municípios devem submeter eletronicamente um conjunto de mapas de informação financeira junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), sob pena de sofrer penalizações na transferência de fundos do Orçamento de Estado.

A prestação de deveres de informação previstos na Lei das Finanças Locais é efetuada na aplicação SIIAL reportando, junto da DGAL, informação respeitante às contas trimestrais, conta anual depois de aprovada, **despesas com pessoal, pessoal ao serviço, endividamento e Fundo Social Municipal**.

| Tipo de Informação | Prazo de apresentação | Entidade |
|---|---|--------------|
| Conta anual | Até 30 dias à sua aprovação | DGAL (SIIAL) |
| Execução Orçamental e Balancete Analítico | Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre | DGAL (SIIAL) |
| Ativos e Passivos Financeiros, o valor dos empréstimos excecionados e montante do endividamento líquido | Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre | DGAL (SIIAL) |
| Informação relativa a entidades que integram o sector empresarial local, incluindo empresas participadas e respetivas contas anuais | Até 31 de Maio | DGAL (SIIAL) |

Fornecimento dos dados relativos a participações detidas em entidades societárias e não societárias à Inspeção-geral de Finanças, através da aplicação informática SIPART, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 491/99, de 17 de Novembro, bem como ao Tribunal de Contas, conforme o disposto nas Instruções n.º 1/00-2ª Secção, de 4 de Maio, do Tribunal de Contas;

No âmbito da lei 64/2013 de 27 de agosto iniciou-se o reporte de informação relativa à publicitação das **subvenções e benefícios públicos concedidos pela Administração Pública**. O cumprimento desta disposição legal compreende a recolha e tratamento da informação relativa aos apoios concedidos pelo Município cujo valor exceda o equivalente a uma anualização da retribuição mínima mensal garantida. Posteriormente é efetuado o carregamento dos dados apurados na página eletrónica da Inspeção Geral das Finanças e conseqüente publicitação no sítio da Internet do Município de Estarreja.

Elaboração de Plano de Pagamentos Mensal

Mensalmente é elaborada a proposta de Plano de Pagamentos até ao dia 20. Após aprovação superior da mesma é promovida a devida emissão de Ordens de Pagamento até ao último dia útil do mês a que respeita o Plano de Pagamentos.

Os Planos de Pagamentos Mensais são criados numa base de dados de Access e igualmente monitorizados nesta base de dados, originando os respetivos relatórios de trabalho.

Através da recolha da informação relativa à faturação existente até à data da sua elaboração, é possível obter os dados necessários para a tomada de decisão superior quanto à seleção dos documentos para pagamento. No que respeita à fase da liquidação, as ordens de pagamento foram emitidas e liquidadas dentro dos prazos estabelecidos, conforme demonstrado no quando abaixo:

| Mês PP | Data Plano Pagamentos | Data Liquidação das Faturas |
|-----------|-----------------------|-----------------------------|
| Janeiro | 21-01-2013 | 24-01-2013 |
| Fevereiro | 20-02-2013 | 21-02-2013 |
| Março | 21-03-2013 | 22-03-2013 |
| Abril | 19-04-2013 | 26-04-2013 |
| Mai | 20-05-2013 | 27-05-2013 |
| Junho | 19-06-2013 | 24-06-2013 |
| Julho | 19-07-2013 | 23-07-2013 |
| Agosto | 19-08-2013 | 20-08-2013 |
| Setembro | 20-09-2013 | 25-09-2013 |
| Outubro | 16-10-2013 | 17-10-2013 |
| Novembro | 20-11-2013 | 22-11-2013 |
| Dezembro | 17-12-2013 | 17-12-2013 |

Decorrido o prazo estabelecido para a liquidação das faturas (*"até ao dia 10 do mês seguinte ao que respeita o Plano de Pagamentos"*), procedeu-se mensalmente à monitorização do plano de pagamentos, evidenciada nos quadros abaixo, que demonstram o grau de cumprimento dos Planos de Pagamento bem como os motivos que provocaram eventuais incumprimentos.

Durante o ano 2013, aquando da elaboração dos Planos de Pagamento mensais foi necessário monitorizar e acompanhar os pagamentos em atraso, tendo presente nos pagamentos do mês as faturas vencidas á mais de 90 dias após sua data de vencimento, garantindo assim a inexistência de pagamentos em atraso, ao abrigo da LCPA. Nesta lógica, acompanhando o Plano de Pagamentos teve que se construir o mapa "CALENDÁRIO DÍVIDAS DETALHADO POR FORNECEDOR/FATURA - Calendário de faturas a pagar calculando por data de vencimento da fatura, apenas as faturas vencidas acima de 90 dias".

Implementação da Contabilidade de Custos

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), estabelece a obrigatoriedade de implementação da Contabilidade de Custos no apuramento dos

custos por funções, e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

Assim, dando cumprimento ao imperativo legal, foi dado início ao processo de implementação da Contabilidade de Custos no Município de Estarreja no ano de 2013, conferindo a este período um carácter experimental, que se caracterizou, pela definição de conceitos, procedimentos e metodologias de trabalho a adotar pelos vários serviços municipais.

A implementação da contabilidade de custos consubstanciou-se nas seguintes **principais etapas**:

- **Pessoal** - Tratamento e sistematização do universo de funcionários do Município para a respetiva afetação do valor/hora;
- **Gestão de Máquinas** - Tratamento da informação existente na aplicação de gestão de máquinas necessária para o cálculo do custo/hora máquina;
- **Codificação de Artigos** - Elaboração de nova tabela de artigos a utilizar pelos serviços na aplicação OBM;
- **Ações de Sensibilização e Formação** - Foram realizadas sessões de esclarecimentos e ações de formação individualizada e direcionada às necessidades de cada funcionário/setor interveniente;
- **Acompanhamento** - Durante o processo de implementação, existe um constante acompanhamento por parte da Subunidade de Contabilidade e aperfeiçoamento constante da aplicação, a fim de dar resposta as necessidades sentidas.

Ao implementar a contabilidade de custos, pretende-se atingir os seguintes **objetivos**:

- Clarificar a utilização dos recursos públicos numa perspetiva de economia e eficiência;
- Facilitar a elaboração e avaliação de orçamentos;
- Fundamentar a valorização dos bens e serviços produzidos pela atividade autárquica;
- Apoiar a adoção de decisões sobre a produção de bens e/ou a prestação de serviços com o conhecimento aprofundado dos respetivos custos e proveitos;

No decorrer do próximo ano, 2014, já será possível obter valores referentes às afetações de custos efetuadas a fim de dar cumprimento aos objetivos preconizados.

Outros projetos para a melhoria da informação contabilístico-financeira

No que respeita à atividade desenvolvida pela Subunidade de Contabilidade durante o ano 2013, existem alguns aspetos a destacar relacionados com a constante evolução e melhoria contínua, designadamente:

- **Acompanhamento do desempenho financeiro do Município no âmbito da "Gestão pela Melhoria"** - No âmbito do projeto "Gestão pela Melhoria" a Subunidade de Contabilidade colaborou na elaboração de relatórios bimensais ao longo do ano. Os relatórios apresentavam as despesas pagas e as receitas recebidas em cada período apreciado,

estabelecendo um termo comparativo entre os bimestres do corrente ano e os bimestres homólogos do ano anterior tendo em vista apresentar a evolução apurada e, por essa via, ajudar a definir as medidas a implementar pela gestão, tendo em vista a melhoria contínua.

- **Circularização de Saldos a fornecedores** – Relativamente ao ano económico de 2013, foi efetuada a circularização de saldos a fornecedores, resultante da necessidade de controlo e validação dos registos contabilísticos, conforme preceituado nos procedimentos de controlo interno a adotar no âmbito do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). Da análise efetuada às respostas recebidas, resultaram apenas 9 saldos divergentes, correspondente a 17% do total das respostas. Por outro lado, foram identificados 44 saldos coincidentes com os registos contabilísticos do município, correspondentes a 83% das respostas.

A operacionalização deste procedimento revelou-se bastante útil, no sentido em que permitiu aferir o grau de fiabilidade do sistema de informação contabilística do Município de Estarreja, designadamente no que se refere às dívidas a terceiros.

De realçar ainda que, mais de metade das divergências detetadas decorreram de falhas verificadas nos registos contabilísticos dos fornecedores, pelo que este procedimento contribuiu igualmente para a correção da sua informação financeira.

- **Foram realizados e atualizados os seguintes estudos:**

1. Pagamento de Subsídios às Coletividades;
2. Mapa de Transferências (Correntes e Capital);
3. Pagamentos efetuados às Juntas de Freguesia;
4. Custos com a Recolha e Tratamento de RSU;
5. Mapa de retenções de IRS a prestadores de serviços;
6. Resposta a requerimento do PS – Inventário de Investimentos públicos acima dos 300.000€;
7. Custos e receitas – Urbanização da Teixugueira 2006 a 2012
8. Custos – Casa Museu Egas Moniz
9. Execução de Contratos Programa – 2003 a 2013
10. Subsídios – Evolução 1998 a 2013
11. Despesas – Passeio Sénior
12. Pagamentos à Associação de Carnaval de Estarreja - 2009 a 2013
13. Transferências efetuadas para a Junta de Freguesia de Avanca 2002 a 2013
14. Pagamentos efetuados ao Centro Paroquial de Avanca
15. Subsídios pagos a associação/coletividades de Avanca
16. Despesas – Cine Teatro 2013

A realização e constante atualização dos estudos enumerados, revelou-se bastante útil para a tomada de decisão superior relativamente às metodologias a adotar no que diz respeito às políticas orçamentais de redução da despesa e aumento das receitas a arrecadar. Dá-se destaque ao levantamento de informação relativa aos investimentos públicos levados a cabo pelo Município acima dos 300.000€, no período compreendido entre 1991 e 2013.

ÁREA DE TESOURARIA

A **Tesouraria** tem como função principal assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria relativamente aos anos 2011, 2012 e 2013, pode traduzir-se nos movimentos descritos no quadro abaixo:

| Actividades | 2011 | 2012 | 2013 |
|---|--------|--------|--------|
| Guias de receita cobradas/recebidas | 15.638 | 12.859 | 13.196 |
| Ordens de pagamento orçamentais pagas | 4.634 | 4.238 | 4.350 |
| Ordens de pagamento não orçamentais pagas | 655 | 284 | 443 |
| Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas | 28 | 28 | 37 |
| Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas) | 2 | 1 | 3 |
| Depósitos de cheques | 191 | 120 | 106 |
| Transferências de Entrada | 1.230 | 1.555 | 1876 |
| Depósitos em numerário | 258 | 233 | 204 |
| Resumos diários de tesouraria | 259 | 251 | 250 |
| Folhas de caixa | 259 | 251 | 250 |
| Notas de lançamento | 1.354 | 1.358 | 1.235 |
| Avisos de Mercados e Feiras cobrados | 0 | 2309 | 2052 |
| Avisos de Ocupação de Via Pública e Públidade cobrados | 0 | 136 | 472 |

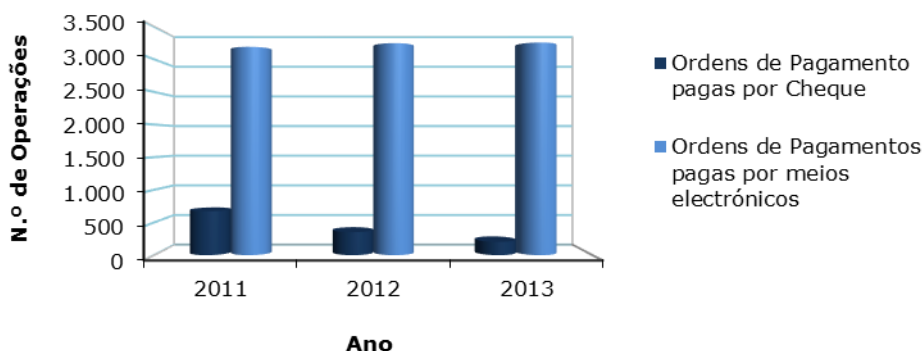
Numa perspetiva de evolução anual, e procurando evidenciar os itens com maior variação, apresenta-se o próximo quadro comparativo dos registos apurados no ano 2013 face aos registos relativos ao ano 2012.

| Actividades | 2012 | 2013 | Variação | |
|--|---------------|---------------|------------|--------------|
| | | | Nominal | % |
| Guias de receita cobradas/recebidas | 12.859 | 13.196 | 337 | 2,62% |
| Ordens de pagamento orçamentais pagas | 4.238 | 4.350 | 112 | 2,64% |
| Ordens de pagamento não orçamentais pagas | 284 | 443 | 159 | 55,99% |
| Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas | 28 | 37 | 9 | 32,14% |
| Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas) | 1 | 3 | 2 | 200,00% |
| Depósitos de cheques | 120 | 106 | -14 | -11,67% |
| Transferências de Entrada | 1555 | 1876 | 321 | 20,64% |
| Depósitos em numerário | 233 | 204 | -29 | -12,45% |
| Resumos diários de tesouraria | 251 | 250 | -1 | -0,40% |
| Folhas de caixa | 251 | 250 | -1 | -0,40% |
| Notas de lançamento | 1358 | 1235 | -123 | -9,06% |
| Avisos de Mercados e Feiras cobrados | 2309 | 2052 | -257 | n.a. |
| Avisos de Ocupação de Via Pública e Publicidade cobrados | 136 | 472 | 336 | n.a. |
| Total | 23.623 | 24.474 | 851 | 3,60% |

| Tipos de Pagamento | 2011 | 2012 | 2013 | |
|---|------|-------|-------|-------|
| Ordens de Pagamento pagas por Cheque | | 673 | 353 | 204 |
| Ordens de Pagamentos pagas por meios electrónicos | 1 | 3.190 | 3.246 | 3.256 |

¹ - Inclui Transferências Bancárias e Interbancárias, Pagamentos através de Referência Multibanco e Débitos Directos

Evolução dos Tipos de Pagamento



ÁREA DE APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

"... a função compras é um dos veículos preferenciais de adoção de práticas sustentáveis ..."

No âmbito do processo de Aprovisionamento e Contratação Pública, para além da prossecução das tarefas subjacentes às competências da área funcional, promoveu-

se no sentido de serem salvaguardados os procedimentos necessários ao acompanhamento, execução e controle dos objetivos propostos para o ano 2013.

No âmbito das suas competências, a área de Aproveitamento e Contratação Pública realizou, no ano de 2013, as ações e demais procedimentos que seguidamente se referem:

Após adequada instrução dos respetivos processos procedeu-se às aquisições necessárias para todos os serviços municipais, incluindo a abertura de concursos relativos a procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços e empreitadas, respeitando todos os preceitos legais aplicáveis.

Durante o ano de 2013 foram elaborados processos, os quais se encontram subdivididos por tipo de procedimento, conforme discriminado no quadro abaixo (Quadro n.º1).

Quadro 1

| Total de Procedimentos Realizados em 2013 | | | 2012 |
|--|-------------|-------------|------------|
| Tipo de Procedimentos | Nº | % | Nº |
| Ajustes Directos Simplificados | 977 | 89% | 812 |
| Ajustes Directos Regime Normal de Bens | 28 | 3% | 15 |
| Ajustes Directos Regime Normal de Serviços | 59 | 5% | 53 |
| Empreitada de Obra Pública | 26 | 2% | 7 |
| Concurso Público de Emp. Obra Pública | 2 | 0% | 1 |
| Concurso Público de Serviços | 4 | 0% | 2 |
| Concurso Público de Bens | 1 | 0% | 2 |
| Total | 1097 | 100% | 892 |

Da análise efetuada verifica-se que foram realizados **1097** procedimentos durante o ano de 2013, os quais englobam procedimentos anulados, desertos, bem como todos aqueles que ainda se encontram a decorrer, não tendo sido possível proceder à sua contabilização em termos do indicador de medição/quantificação, na análise efetuada. Face aos dados apresentados observa-se um pequeno aumento do procedimento de "Ajuste Direto Regime Simplificado" que representa 89% do total de procedimentos realizados.

Numa análise comparativa com o ano anterior (2012) verifica-se um decréscimo acentuado em todos os procedimentos realizados, com **exceção** do "Ajuste Direto Regime Simplificado" (aumento de 165 processos) suportando, este uma carga financeira de grande relevância.

Neste sentido, no mapa seguinte discriminam-se, por tipo de procedimento o respetivo montante adjudicado até final de 2013, bem como o valor da poupança efetuada:

Quadro 2

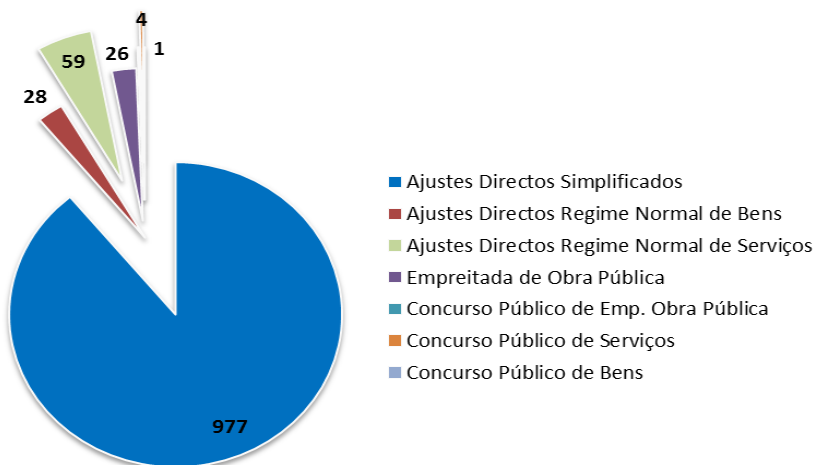
| Tipo de Procedimentos | 2013 | | | | Poupança |
|--|-------------|-------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| | Nº | Peso % | Preço Base | Preço Cont./Adjud | |
| Ajustes Directos Simplificados | 977 | 89% | n.a. | 684.895,35 € | |
| Ajustes Directos Regime Normal de Bens | 28 | 3% | 465.657,18 € | 385.269,53 € | 80.387,65 € |
| Ajustes Directos Regime Normal de Serviços | 59 | 5% | 895.529,25 € | 757.266,21 € | 138.263,04 € |
| Empreitada de Obra Pública | 26 | 2% | 926.308,44 € | 784.697,05 € | 141.611,39 € |
| Concurso Público de Emp. Obra Pública | 2 | 0% | 920.000,00 € | 649.917,74 € | 270.082,26 € |
| Concurso Público de Serviços | 4 | 0% | 525.482,78 € | 424.054,05 € | 101.428,73 € |
| Concurso Público de Bens | 1 | 0% | 156.878,00 € | 150.425,70 € | 6.452,30 € |
| Total | 1097 | 100% | 3.889.855,65 € | 3.836.525,63 € | 738.225,37 € |

Do quadro anterior conclui-se que, os procedimentos de Ajuste Direto Regime Normal Aquisição de Serviços e Empreitada de Obra Pública suportam a maior carga financeira face ao montante adjudicado. No entanto, e no decorrer do ano económico 2013, obtivemos uma **poupança** significativa, no montante de **€738.225,37** resultante da diferença entre o preço contratual adjudicado e o preço base estimado, de lançamento do procedimento ao mercado, bem como de um controlo efetivo das necessidades de compra.

Neste sentido e no âmbito da LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, a assunção de compromissos encontra-se condicionada à existência de fundos disponíveis, cujo enfoque do controlo da despesa é colocado nos pagamentos, através da emissão de ordem de compra, nota de encomenda ou assinatura de contrato. A eficácia do controlo obriga a que este seja antecipado para o momento da assunção do compromisso, momento a partir do qual a despesa é incurra, não havendo alternativa que não seja o pagamento.

No sentido do reconhecimento de boas práticas continuará este Município a avaliar, pormenorizadamente, a assunção de novos compromissos, não pondo em causa o não pagamento conduzido este, à acumulação de pagamentos em atraso.

Gráfico 1



OUTROS ATOS ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

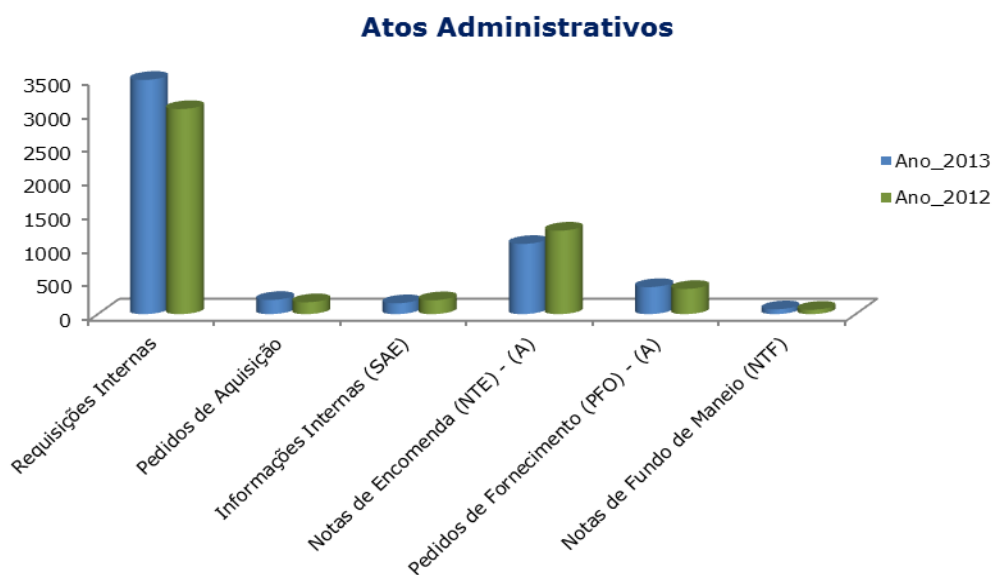
Diariamente, cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações internas/requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes procedeu-se ao processamento na aplicação informática do seguinte número/volume de documentos:

Quadro 3

| Documentos emitidos na Aplicação_APROV | Anos | |
|--|------|------|
| | 2013 | 2012 |
| Requisições Internas | 3487 | 3053 |
| Pedidos de Aquisição | 211 | 177 |
| Informações Internas (SAE) | 162 | 207 |
| Notas de Encomenda (NTE) - (A) | 1045 | 1243 |
| Pedidos de Fornecimento (PFO) - (A) | 403 | 375 |
| Notas de Fundo de Maneio (NTF) | 72 | 65 |

(A) - NTE e PFO emitidas através de Proconp's e pedidos de informação SAE

Gráfico 2



FATURAS

O tratamento de todas as faturas, que dão entrada neste Município, é dirigido para esta Subunidade e realizado por dois funcionários. Aparentemente, o procedimento

das faturas é simples mas, na prática, é bastante moroso até porque o volume de trabalho é extremamente elevado, conforme se verifica no seguinte quadro:

Quadro 4

| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | Total |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| N.º Facturas | 981 | 1116 | 1086 | 1252 | 4435 |

Da análise efetuada ao quadro acima mencionado verifica-se que, o primeiro trimestre foi o que registou um menor volume de faturas, muitas das quais transitaram de ano económico e acumularam com as que, entretanto, foram chegando. Verificamos também que no terceiro trimestre o número de faturas rececionadas diminuiu significativamente devido ao período de férias de muitas empresas fornecedoras.

CONTRATOS CELEBRADOS ESCRITOS

Tendo por base a natureza dos procedimentos realizados cujo respetivo conteúdo foi objeto de redução a escrito (em conformidade com o disposto no artigo 95º do CCP), abaixo enumeram-se os celebrados no decorrer do ano 2013:

Quadro 5

| Contratos | | |
|--|-----------|-----------|
| Tipo de Procedimento | Anos | |
| | 2012 | 2013 |
| Ajustes Directos Regime Normal de Bens | 8 | 7 |
| Concurso Público de Bens | 0 | 1 |
| Ajustes Directos Regime Normal de Serviços | 15 | 14 |
| Concurso Público de Serviços | 0 | 2 |
| Concurso Público de Serviços_Rescisão mútuo acordo | 0 | 1 |
| Empreitada de Obra Pública | 10 | 15 |
| Concurso Público de Empreitada de Obra Pública | 0 | 1 |
| Concurso Público de E.O.P._Trab. a Menos | 0 | 4 |
| Total | 33 | 45 |

VERIFICAÇÃO PRÉVIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DE CONTRATOS

| N.º CPEOP | Designação | Estado | Data |
|-----------|--|---|-------------------|
| 001/2012 | Concurso Público_Empreitada de Obra Pública - Prolongamento da Avenida PACOPAR no Eco-Parque Empresarial de Estarreja | Objeto de declaração de conformidade | 19-08-2013 |
| 001/2013 | Concurso Público: Empreitada de Obra Pública - Regeneração Urbana do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa, na Freguesia de Beduído, no Concelho de Estarreja | devidamente homologado pelos juizes tribunal contas | 02-10-2013 |

PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No decorrer do ano de 2013, o Município de Estarreja trabalhou com a plataforma eletrónica de compras públicas Gatewit, a qual nos permitiu não só proceder ao lançamento de procedimentos ao mercado, como a criação de mensagens e posterior envio ao fornecedor, tendo sido colocados/disponibilizados na mesma **71** procedimentos públicos de contratação, dos quais se destacam:

Quadro 6

| Procedimentos Lançados na Plataforma Gatewit | | 2013 |
|--|--|-----------|
| Tipos de Procedimento | | Quant. |
| Ajustes Directos Regime Normal de Serviços | | 26 |
| Concurso Público de Serviços | | 4 |
| Ajustes Directos Regime Normal de Bens | | 18 |
| Concurso Público de Bens | | 1 |
| Empreitada de Obra Pública | | 20 |
| Concurso Público de Empreitada de Obra Pública | | 2 |
| Total | | 71 |

Da experiência que já possuímos, possibilita-nos afirmar que esta nova tecnologia contribuiu, eficazmente, para a desburocratização e modernização administrativa, em matéria de contratação pública eletrónica, inserindo-se num objetivo mais abrangente de eficiência, qualidade, economia de custos, transparência e rigor dos serviços municipais.

DOCUMENTOS EMITIDOS NA APLICAÇÃO DE ARMAZÉM

No âmbito das suas competências, o Setor de Armazém e Economato, realizou as seguintes tarefas:

- ⇒ No sentido de garantir uma eficaz gestão de stocks perante as guias de remessa e requisições internas procedeu-se à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de todos os bens considerados armazenáveis para o normal funcionamento de obras por administração direta, todo o material de economato bem como todos os artigos consumíveis armazenáveis de higiene, limpeza e desinfeção dos mais diversos edifícios e instalações municipais;
- ⇒ Periodicamente (junho, outubro e dezembro/2013) e em conjunto com a Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública foram efetuados inventários (contagem física) ao armazém de artigos de higiene e limpeza (18), material elétrico (13) e artigos para oferta (10), para conferência das quantidades existentes dos diversos artigos com as quantidades expressas nas fichas de existências evidenciadas na aplicação informática, procedendo-se ao apuramento dos desvios e às respetivas regularizações, mantendo permanentemente atualizado o registo bens/existências.

No entanto, a 26/12/2012 procedeu-se a uma conferência física para controlo das quantidades existentes em stock, por comparação com as quantidades registadas na aplicação informática de Aprovisionamento/Armazéns, relativa à família de artigos 17 (ofertas) e 32 (vendas) do inventário das existências.

Para o efeito, foi considerada uma amostragem que contemplou esses artigos cuja conclusão consta de relatório elaborado e ultimado em inícios de janeiro/2013.

ÁREA DO PATRIMÓNIO

Para a elaboração do Balanço, concorrem, entre outras, a classe 4 – Imobilizado, que é constituída pelas rubricas: imobilizado corpóreo, imobilizado incorpóreo, imobilizado em curso e bens de domínio público, que fazem parte integrante do ativo do Município de Estarreja (ME).

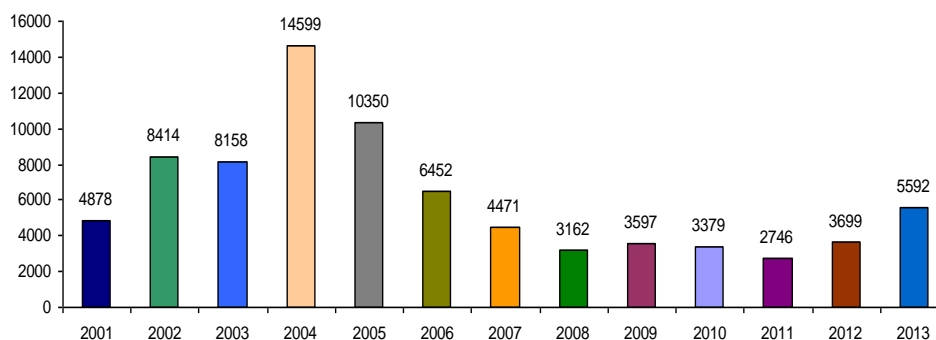
O Setor de Património (SPAT) possui diversas competências, a nível funcional, nomeadamente, a inventariação, o arrolamento e o cadastro dos bens móveis e imóveis, propriedade do ME, tendo em consideração as regras prescritas no diploma legal que aprovou o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22/02 (alterada pela Lei nº 162/99, de 14/09, Decreto-Lei nº 315/2000, de 02/12, Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05/04 e pela Lei nº 60-A/2005, de 30/12), bem como o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) – Portaria nº 671/2000, de 17/04.

Através do inventário e cadastro de bens móveis e imóveis torna-se possível extrair informação quanto a transações passadas e situação atual do ME que tiveram por base investimentos, apurando-se, entre outros, o Ativo Bruto e as Amortizações. Neste sentido, no âmbito das competências atribuídas ao SPAT, o presente documento reflete as atividades desenvolvidas por este setor no ano de 2013.

INVENTARIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E BENS IMÓVEIS

Uma vez que é essencial manter atualizado o inventário e cadastro de todos os bens móveis e imóveis, pertencentes ao ME, o SPAT tem vindo a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, desde 01/01/2002 (data do Balanço Inicial), designadamente, executando todo o processo relativo aos movimentos de aquisição, transferência, cessão, alienação e abate, e respetivos registos na aplicação informática de gestão de imobilizado.

À data de 31/12/2013, na mencionada aplicação informática, encontram-se inventariados 79.497 bens móveis e imóveis, dos quais 5.592 registados no ano de 2013. No gráfico da página seguinte apresentamos a evolução dos bens patrimoniais registados informaticamente, no período compreendido entre 2001 a 2013.



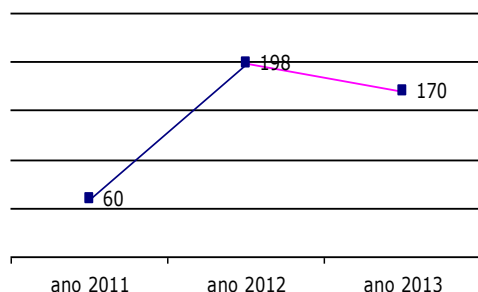
No ano de 2013, em consonância com o CIBE, o SPAT procedeu à inventariação de 5.592 bens móveis e imóveis.

Nos pontos seguintes, e no âmbito da gestão de imobilizado, o SPAT apresenta as diversas atividades e procedimentos desenvolvidos no ano de 2013.

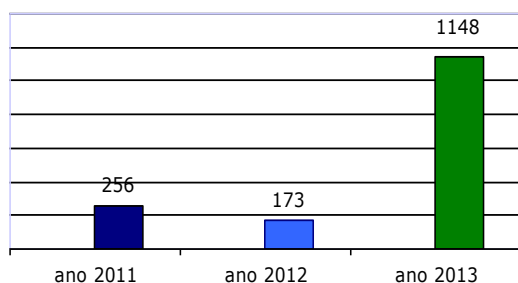
- **Ativo Bruto** – na página seguinte e mostrado um quadro sobre a situação do ativo bruto, à data de 31/12/2013.

Valores em euros

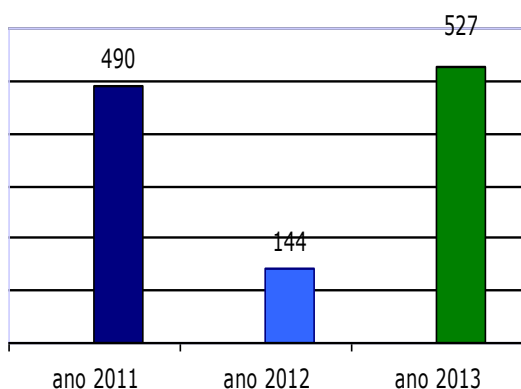
| Rubricas | Saldo Inicial 01/01/2013 | Aumentos | Regularizações* | Saldo Final 31/12/2013 |
|---|-----------------------------|---------------------|----------------------|---------------------------|
| Bens Domínio Público | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 2.124.962,44 | 104.205,12 | 26.469,76 | 2.255.637,32 |
| Outras Construções e Infraestruturas | 54.115.796,49 | 164.083,45 | 995.659,30 | 55.275.539,24 |
| Bens do Patr. Histórico, Artístico e Cultural | 28.435,00 | 0,00 | 3.255,79 | 31.690,79 |
| Imobilizações em Curso | 4.196.738,01 | 1.816.032,27 | -2.674.669,21 | 3.338.101,07 |
| SubTotal | 60.465.931,94 | 2.084.320,84 | -1.649.284,36 | 60.900.968,42 |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | |
| Disp.Investigação e Desenvolvimento | 284.397,59 | 7.184,43 | 0,00 | 291.582,02 |
| Propriedade Industrial e Outros Direitos | 14.071,20 | 0,00 | 0,00 | 14.071,20 |
| SubTotal | 298.468,79 | 7.184,43 | 0.00 | 305.653,22 |
| Imobilizações Corpóreas | | | | |
| Terrenos e Recursos Naturais | 17.371.524,21 | 391.681,31 | -297.117,26 | 17.466.088,26 |
| Edifícios e Outras Construções | 31.043.445,70 | 343.518,37 | 6.239.541,93 | 37.626.506,00 |
| Equipamento Básico | 5.241.032,74 | 257.781,18 | 461.560,66 | 5.960.374,58 |
| Equipamento de Transporte | 993.547,97 | 8.168,87 | 0,00 | 1.001.716,84 |
| Ferramentas e Utensílios | 95.131,83 | 1.096,39 | 0,00 | 96.228,22 |
| Equipamento Administrativo | 2.501.264,02 | 74.068,47 | -4.965,48 | 2.570.367,01 |
| Outras Imobilizações Corpóreas | 558.449,05 | 41.998,64 | 91.486,43 | 691.934,12 |
| Imobilizações em Curso | 6.759.982,93 | 1.334.764,61 | -5.756.861,91 | 2.337.885,63 |
| SubTotal | 64.564.378,45 | 2.453.077,84 | 733.644,37 | 67.751.100,66 |
| Investimentos Financeiros | | | | |
| Partes de Capital | 1.371.254,76 | 0,00 | 0,00 | 1.371.254,76 |
| SubTotal | 1.371.254,76 | 0,00 | 0,00 | 1.371.254,76 |
| TOTAL | 126.700.033,94 | 4.544.583,11 | -915.639,99 | 130.328.977,06 |



- **Alterações Patrimoniais** – o SPAT registou na aplicação informática 170 alterações patrimoniais, das quais 14 grandes reparações, 148 regularizações, 1 avaliação e 7 expropriações, traduzidas em 170.672,17€, 35.852,76€, 883,79€ e -131.596,73€, respetivamente.



- **Transferências Internas de Bens Móveis** – com vista a manter atualizado o cadastro dos bens móveis do ME, o SPAT rececionou e registou informaticamente 1.148 transferências internas de bens móveis.



- **Abate de Bens Móveis e de Bens Imóveis** – o SPAT registou na aplicação de gestão de imobilizado um total de 527 abates, nomeadamente, 463 abates de bens móveis e 64 abates de bens imóveis, traduzidos em 70.167,15€, 442.026,90€, respetivamente. Em termos evolutivos, encontram-se registados informaticamente os seguintes abates, no período compreendido entre o ano de 2011 a 2013, conforme gráfico

infra.

- **Controlo de Inventário** – o SPAT conferiu fisicamente 2.881 bens móveis nos edifícios municipais “Área Social no Eco-Parque Empresarial de Estarreja” e “Centro Escolar de Salreu”.
- **Imobilizado em Curso** – o processo de regularização de bens imóveis, designadamente, a passagem de imobilizado em curso para imobilizado firme teve por base os autos de receção provisória e contas de empreitada de obras públicas. Assim, o SPAT regularizou contabilisticamente o valor de 8.207.968,32€, que se encontrava refletido na conta 44 – Imobilizado em curso.

- **Contratos de Arrendamento e de Concessão** (em que o ME assume a posição de senhorio/concedente) – o SPAT efetuou a gestão corrente de 1 contrato de arrendamento, 4 contratos de concessão de exploração e 4 contratos “Incubadora de empresas”, com receita cobrada no montante global de 46.601,46€.

| Designação | Nº de Ocorrências | Valor Pago pelo ME (valores em euros) |
|--|-------------------|--|
| Certidões Permanentes solicitadas à Conservatória do Registo Predial (CRP) | 3 | 690,00 |
| Registos e averbamentos efetuados na CRP | 5 | 797,50 |
| Autos de cessão – cedência de instalações municipais a entidades terceiras | 2 | --- |
| Doações ao ME | 2 | 2.500,00 |
| TOTAL | 13 | 4.234,34 |

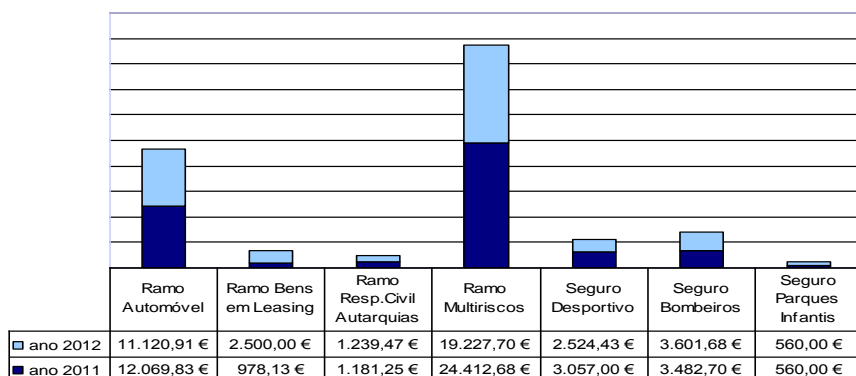
GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS

No âmbito das competências do SPAT na área dos seguros – organizar, atualizar e controlar a carteira de seguros da Autarquia de Estarreja – bem como elaborar informação anual quanto à previsão dos correspondentes custos, foram desenvolvidas as seguintes atividades na esfera dos diferentes tipos de seguro:

- **Contratação de Seguros** – o ME lançou um concurso público de seguros (CPS_001/2013) com vista a reduzir os custos inerentes a contratos de seguro, nomeadamente, seguro de responsabilidade civil autarquias, seguro multirriscos, seguro bens em leasing, seguro desportivo ramo acidentes pessoais, seguro desportivo ramo responsabilidade civil exploração, seguro espaços de jogo e recreio (parques infantis), seguro bombeiros e seguro automóvel. Deste concurso público destacamos o benefício/poupança que o ME terá num espaço temporal de 3 anos = 25.032,50€, conforme informação no quadro infra.

| Designação | Pagamento em 2012 (1 ano) | Adjudicação em 2013 para 1 ano | Pagamento em 2012 * 3 anos | Adjudicação em 2013 para 3 anos |
|---|---|--------------------------------|---|---------------------------------|
| Concurso anterior ao lançamento do CPS_001/2013 | 45.741,59€ | --- | 137.224,77€ | |
| Concurso Público CPS_001/2013 | --- | 37.397,42€ | --- | 112.192,27€ |
| | Benefício/Poupança p/ 1 ano: 8.344,17€ | | Benefício/Poupança em 3 anos: 25.032,50€ | |

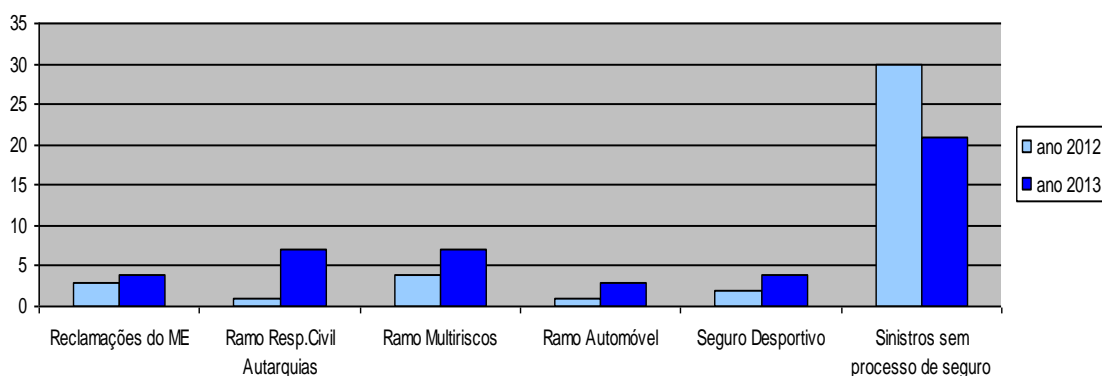
- **Custo Anual de Seguros** – os valores pagos de prémio anual de contratos de seguro pelo ME ascenderam no ano de 2013 a 40.774,19€, face ao valor pago no ano transato de 45.741,59€, o que se traduz numa diminuição de 4.967,40€. Esta diminuição deve-se ao procedimento efetuado no ano de 2013, nomeadamente, o concurso público de seguros (CPS_001/2013).



GESTÃO DE SINISTROS

No âmbito da gestão de sinistros, o SPAT tratou alguns processos de sinistro, quer incluídos nas apólices de seguro – ramos responsabilidade civil autarquias, multiriscos, automóvel e desportivo – quer relativo às suas reclamações junto de Seguradoras.

Para além destas situações, o SPAT procedeu à análise de sinistros que não geram a abertura de processos junto da Seguradora - situações que não se enquadram no âmbito das referidas apólices de seguro ou os valores envolvidos nos sinistros são inferiores às franquias contratuais de seguro, e que por essa razão não são de enviar para a seguradora.



INDICADORES DE ATIVIDADE

Nesta última secção apresentamos um conjunto de indicadores de atividade desenvolvida pelo SPAT no ano de 2013:

| Indicadores | Quantidade | Valor (em euros) |
|---|------------|------------------|
| Bens móveis inventariados | 5.434 | 1.033.676,73 |
| Bens imóveis inventariados | 158 | 8.079.852,90 |
| Alterações patrimoniais: | 170 | 75.811,99 |
| Grandes reparações | 14 | 170.672,17 |
| Regularizações | 148 | 35.852,76 |
| Avaliações | 1 | 883,79 |
| Expropriações | 7 | -131.596,73 |
| Transferências internas | 1.148 | --- |
| Abates | 527 | 512.194,05 |
| abates - Bens móveis | 463 | 70.167,15 |
| abates - Bens imóveis - Outros | 61 | 378.968,04 |
| abates - Alienação a título oneroso de bens imóveis | 3 | 63.058,86 |
| Controlo de inventário | 2.881 | --- |
| Transferências: imobilizado em curso p/ imobilizado firme | --- | 8.207.968,32 |
| Contratação de seguros | 8 | --- |
| Sinistros: | 46 | --- |
| reclamações do ME | 4 | --- |
| âmbito seguro responsabilidade civil autarquias | 7 | --- |
| âmbito seguro multirriscos | 7 | --- |
| âmbito seguro automóvel | 3 | --- |
| âmbito seguro desportivo ramo acidentes pessoais | 4 | --- |
| sem processo suscetível de ser enviado/reclamado à seguradora | 21 | --- |
| indemnizações pagas a terceiros por conta de sinistros | 6 | 1.473,79 |
| indemnizações recebidas por conta de sinistros | 11 | 10.750,28 |
| Conservatória do Registo Predial | --- | --- |
| pedido de certidões permanentes | 3 | 690,00 |
| registos/averbamentos | 5 | 797,50 |
| Doações ao ME | 2 | 2.500,00 |
| Autos de Cessão – cedência instalações municipais a entidades terceiras | 2 | --- |
| Contratos | 9 | 46.601,46 |
| Arrendamento | 1 | 19.145,05 |
| Concessão de Exploração | 4 | 19.190,81 |
| "Incubadora de Empresas" | 4 | 8.265,60 |
| Alienações | 3 | 46.214,96 |
| Bens - madeira | 1 | 305,96 |
| Imóveis – 1 edifício municipal e 1 terreno (ME como vendedor) | 2 | 45.909,00 |
| Justificação de Bens Imóveis | 2 | --- |
| Permuta de Bens Imóveis | 1 | 17.472,00 |
| Aumento do Ativo Bruto face ao ano de 2012 | --- | 3.628.943,12 |

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de **candidaturas a participações** financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. Uma importante fonte de financiamento dos Municípios, são os co-financiamentos de fundos afetos aos quadros comunitários e as ações de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objeto de contratos-programa ou acordos de pagamento. Encontra-se em curso um grande número de obras fundamentais para o Município, que foram comparticipadas pelos fundos comunitários, e que têm como objetivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Neste momento encontram-se em vigência os financiamentos atribuídos no âmbito dos Programas Operacionais do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que são um dos instrumentos fundamentais de financiamento que poderão permitir ao Município e ao País um acréscimo de produtividade, qualidade e competitividade.

| QREN | |
|--|------------|
| Mais Centro 2007-2013 | |
| | Valor |
| Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento | |
| Sistema de Apoio a Área de Acolhimento Empresarial e Logística | |
| Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja | 299.575,71 |
| Eixo II - DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES E DOS SISTEMAS URBANOS | |
| Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar | |
| Construção da Escola Básica e integrada com JI Sul do Concelho - Salreu | 807.675,19 |
| Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donaciano Abreu Freire - Freguesia de Beduido | 26.183,60 |
| Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana | |
| Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja - Qualificação do Espaço Central da | 859,21 |
| Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Eco-Eficientes | 50.406,81 |
| Observatorio Estarreja | 38.553,00 |
| Programa de PROMOÇÃO DA ECOCIDADE | 35.462,78 |
| Eixo III - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS | |
| Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede | |
| Teatro contemporâneo em Portugal | 3.787,73 |
| Eixo IV - PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL | |
| Acções de Valorização e Qualificação Ambiental | |
| Rua Dr. Tavares da Silva | 569.462,18 |
| Eixo V - GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL | |
| Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) | |
| + Maria | 1.392,94 |
| Sub - Total | |
| 1.833.359,15 | |
| Programa Operacional Valorização do Território (POVT) | |
| Eixo II - SISTEMAS AMBIENTAIS E DE PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS | |
| Ciclo Urbano da Água | |
| Rede de Saneamento do Concelho de Estarreja | 485.418,21 |
| Eixo V - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL E O DESENVOLVIMENTO URBANO | |
| Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano | |
| Projecto CicloRia | 70.117,76 |
| Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O Caminho para a Gestão Sustentável da Água | 720,14 |
| Sub - Total | |
| 556.256,11 | |
| Programa Operacional Potencial Humano (POPH) | |
| Eixo V - APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA | |
| Eixo VI - CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | |
| Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas | |
| RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Estarreja | 74.181,16 |
| Sub - Total | |
| 74.181,16 | |
| TOTAL | |
| 2.463.796,42 | |

GESTÃO E CONTROLO OPERATIVO

GESTÃO PELA MELHORIA

Ao longo do ano 2013 foram realizados os trabalhos de acompanhamento financeiro de um conjunto de atividades desenvolvidas pelos diversos serviços tendo em vista quantificar a variação de receita e de despesa face ao período homólogo do ano anterior. O trabalho realizado foi traduzido na elaboração de relatórios com periodicidade bimestral para análise pelos serviços envolvidos e pelo executivo camarário, procurando aferir o grau de cumprimento dos objetivos definidos no início do ano.

Os trabalhos realizados concentraram-se, ao nível da despesa, nos consumos de eletricidade, água, gás, combustíveis, correspondência e telecomunicações nas diversas instalações municipais. Relativamente à receita, foram direcionados para as atividades desenvolvida no Cineteatro, na Biblioteca, no BIORIA, no Desporto, na Casa Museu Egas Moniz e nos Resíduos Sólidos Urbanos.

Sendo um projeto iniciado em 2011, tem-se verificado um grande empenho dos vários elementos envolvidos, quer na equipa de acompanhamento, quer na equipa de gestores dos Setores/Serviços municipais.

GESTÃO PELA MELHORIA

Relatório
janeiro a dezembro 2013

A Equipa de Acompanhamento: Ana Cunha, André Oliveira, José Cachide de Almeida

Os Gestores dos Setores/Serviços Municipais: Ana Roque, Andreia Barbosa, António Goulão, Carmen Couras, Clara Alegria, Cristiana Santos, Irene Valente, Luís Luzes, Lurdes Cadete, Marco Matos, Miguel Félix, Mónica Varum/Paula Matos, Norberto Monteiro, Pedro Pereira, Rosa Maria Rodrigues, Sofia Freire

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

No ano 2013 o Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Estarreja recebeu o **Certificado de Conformidade PT13/04497 (Versão 1)** emitido pela **SGS ICS – International Certification Services** em resultado da Auditoria Externa realizada em abril, ficando, por esta via, atestando o cumprimento da **norma NP EN ISO 9001:2008**. Atendendo à abrangência que este processo tem dentro da nossa organização, importa reproduzir as palavras que a entidade certificadora dirigiu ao Município de Estarreja:

“Gostaríamos de manifestar os nossos Parabéns a V.Ex^ª., extensivos a todos os colaboradores do Município de Estarreja, esperando que a melhoria da Conformidade do Serviço se mantenha e perspetivando o alcance de todos os objetivos delineados.”



Certificado desde 2007, o

Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Estarreja iniciou em 2013 um novo ciclo de 3 anos. Naturalmente que se colocam novos desafios ao Município, sendo de destacar a necessidade de alargar o âmbito da certificação.

ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA

EXPEDIENTE

O registo informático na SEGN de toda a correspondência recebida na Autarquia (via CTT) e a subsequente tramitação eletrónica da mesma, evita, substancialmente, o seu extravio, possibilitando igualmente aos Serviços a quem é dirigida, o acesso a tais documentos celeremente, permitindo-lhes dessa forma providenciar o seu imediato seguimento.

Correspondência recebida – 8235

Correspondência expedida – 19212

DM Flexi e Infomail – 37104

NOTARIADO

Escrituras Realizadas - Compra e Venda – 35

Outras Escrituras – 1

Autenticação de escrituras – 25

Autenticação de documentos – 71

DIVERSOS

Na SEGN, são desempenhadas, também, outras tarefas inerentes das funções que estão cometidas à Secção, das quais se podem destacar o Mod. 1, DUC's, IMTs, Registos de Imóveis e Certidões Negativas na CRP, entre outros.

Registo de imóveis na conservatória do registo predial de Estarreja – 40.

SETOR DE RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional

No ano de 2013, os trabalhadores frequentaram 32 ações de formação

Prestadores de Serviços

Foram celebrados, no ano de 2013, contratos de prestação de serviços, na modalidade de Tarefa e Avença: 17.

SECÇÃO ATENDIMENTO AO MUNICIPE

Actividades Desenvolvidas

Número de atendimentos realizados: 17281

Tempo médio de espera e de atendimento

| SETOR A – GERAL ANO 2013 | | |
|----------------------------|------------------|---|
| INDICADORES | OBJETIVO / META | VALORES ALCANÇADOS – AVALIAÇÃO QUANTITATIVA |
| Tempo Médio de Espera | = <09.00 Minutos | 0:06:32 |
| Tempo Médio de Atendimento | = <12.00 Minutos | 0:11:53 |

Avaliação da Satisfação

Foram, durante o ano de 2013, realizados 262 inquéritos, com a finalidade de se obter a percepção do grau de satisfação dos serviços prestados pela SAM. No 1º semestre obteve-se uma classificação de 77.35% de satisfação, sendo que no 2º semestre a satisfação foi de 77.68%, conforme se pode verificar nos gráficos apresentados.

Efetuada a média anual, verifica-se que o grau de satisfação dos munícipes é de 77.51%.

SECÇÃO DE TAXAS LICENÇAS E MERCADOS

De seguida, serão apresentados os dados elucidativos, referentes às várias atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas, Licenças e Mercados, durante o Ano de 2013.

| OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA / PUBLICIDADE | TOTAL |
|---|-------|
| PEDIDOS DE OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA/PUBLICIDADE | 70 |
| EMISSÃO DE ALVARAS DE LICENÇA DE PUBLICIDADE/OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA E OUTROS | 334 |

| | |
|--|-----|
| PEDIDOS DE CANCELAMENTO DE LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA/PUBLICIDADE E OUTROS | 193 |
| PEDIDOS DE AVERBAMENTOS DE LICENÇAS DE OCUPAÇÃO VIA PUBLICA/PUBLICIDADE E OUTROS | 19 |
| EMISSÃO DE AVISOS PARA PAGAMENTO DE LICENÇAS DE PUBLICIDADE/OCUPAÇÃO DA VIA PUBLICA E OUTROS | 860 |
| EMISSÃO DE GUIAS PARA PAGAMENTO DE LICENÇAS | 653 |
| PEDIDOS DE ISENÇÃO DE TAXA | 13 |
| PEDIDOS DE REDUÇÃO DE TAXA | 2 |
| FOTOCÓPIA AUTENTICADAS DE PROCESSOS | 78 |
| FOTOCÓPIASIMPLES DE PROCESSOS | 78 |
| PEDIDOS DE PAGAMENTO DE LICENÇAS DE OVP/PUB EM PRESTAÇÕES | 4 |
| EMISSÃO DE GUIAS COLETIVAS | 690 |

| MERCADO MUNICIPAL | TOTAL |
|---|--------------|
| PEDIDOS DE OCUPAÇÃO ESPORÁDICA DE BANCAS DE LEGUMES | 62 |
| PEDIDOS DE OCUPAÇÃO DE LUGARES PARA VENDA DE AVES E LEPORIDEOS | 24 |
| PEDIDOS DE OCUPAÇÃO DE LUGARES NO MERCADO | 10 |
| EMISSÃO DE CARTEIRAS DE UTILIZAÇÃO DO MERCADO | 14 |
| PEDIDOS DE OCUPAÇÃO DE LUGARES NA FEIRA DE ESTARREJA/BAIXO ANTUÃ | 15 |
| EMISSÃO DE CARTEIRAS DE UTILIZAÇÃO DA FEIRA DE ESTARREJA7BAIXO ANTUÃ | 16 |
| PEDIDOS D 2AS VIAS DE CARTEIRA DE UTILIZAÇÃO DO MERCADO | 0 |
| PEDIDOS DE DESISTENCIA DE LUGARES NO MERCADO E FEIRA DE ESTARREJA | 26 |
| EMISSÃO DE GUIAS DE RECEITA COBRADA SEMANALMENTE PELOS FIEIS | 97 |
| LUGARES VAGOS POR FALTA DE PAGAMENTO DA TAXA MENSAL | 12 |
| PEDIDOS DE INFORMAÇÃO SOBRE ESPAÇOS VAGOS NO MERCADO E FEIRA DE ESTARREJA | 15 |
| OUTROS PEDIDOS | 6 |
| EMISSÃO DE GUIAS COLETIVAS | 33 |

| | |
|---------------------------|------|
| NÚMERO DE AVISOS EMITIDOS | 2056 |
|---------------------------|------|

| TAXIS | TOTAL |
|---|-------|
| PEDIDOS DE AVERBAMENTOS DIVERSOS EM LICENÇAS EMITIDAS PELA CÂMARA | 6 |
| Pedido de Lugar de Táxi | 1 |
| Pedidos de certidão | 1 |

| FEIRANTES | TOTAL |
|---|-------|
| PEDIDOS DE EMISSÃO DE CARTÃO DE FEIRANTE À DGAE | 12 |
| PEDIDOS DE RENOVAÇÃO DE CARTÃO DE FEIRANTE À DGAE | 0 |
| PEDIDOS DE CANCELAMENTO DE CARTÕES | 0 |

| VENDEDORES AMBULANTES | TOTAL |
|--|-------|
| PEDIDOS DE EMISSÃO DE CARTÃO À DGAE | 28 |
| PEDIDOS DE RENOVAÇÃO DE CARTÃO À DGAE | 4 |
| PEDIDOS DE 2ªS VIAS De CARTÃO À DGAE | 0 |
| EMISSÃO DE CARTÕES APÓS DESPACHO FAVORÁVEL | 15 |

| CICLOMOTORES | TOTAL |
|--|-------|
| PEDIDOS DE CANCELAMENTO DE REGISTOS DE CICLOMOTOR/MOTOCICLO | 3 |
| PEDIDOS DE FOTOCÓPIAS SIMPLES DE REGISTOS DE VEICULOS | 0 |
| PEDIDOS DE FOTOCÓPIAS AUTENTICADAS/CERTIDÕES DE REGISTOS DE VEICULOS | 2 |
| PEDIDOS DE CERTIDÕES DE LICENÇAS DE CONDUÇÃO | 5 |

| DIVERTIMENTOS PÚBLICOS | TOTAL |
|---|-------|
| PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE MANIFESTÇÕES/PROVAS DESPORTIVAS | 7 |
| PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE ARRAIAIS | 11 |

| | |
|--|----|
| PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE OUTROS DIVERTIMENTOS | 6 |
| PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE ACAMPAMENTOS OCASIONAIS | 0 |
| PEDIDOS DE EMISSÃO DE PARECERES | 9 |
| EMISSÃO DAS RESPECTIVAS LICENÇAS APÓS DESPACHO | 21 |
| PEDIDOS DE ISENÇÃO DE TAXA | 17 |
| PEDIDOS DE REDUÇÃO DE TAXA | 2 |
| PEDIDOS DE PEDITÓRIOS, FESTAS OU ESPECTACULOS PUBLICOS COM FINS DE BENEFICIÊNCIA | 1 |

| CAÇADORES | TOTAL |
|---|-------|
| PEDIDOS DE EXAME | 1 |
| PEDIDOS DE CONCESSÃO DE CARTA DE CAÇADOR | 1 |
| PEDIDOS DE RENOVAÇÃO DE CARTA DE CAÇADOR | 27 |
| PEDIDOS DE ALTERAÇÃO DE DADOS NA CARTA DE CAÇADOR | 11 |
| PEDIDOS DE 2AS VIAS DE CARTA DE CAÇADOR | 0 |

SETOR DE ARQUIVO

O Setor de Arquivo, como serviço de atuação transversal a toda a Câmara, tem a responsabilidade de colaborar no processo de melhoria contínua e de apoiar na gestão dos Sistemas de Informação produzidos por cada serviço e da Câmara Municipal em geral.

No âmbito da gestão do Arquivo, todo um trabalho de tratamento, organização, física e intelectual dos documentos, de sensibilização e divulgação, bem como a criação de regras de acesso e consulta de documentos, levou a uma maior interesse e consciencialização por parte dos colaboradores, de que os documentos são o garante da informação e da memória coletiva dos munícipes.

No âmbito da divulgação externa, tem-se procurado dar resposta às solicitações da comunidade externa dando orientações em trabalhos de investigação e ainda desenvolvido ações de divulgação e sensibilização para a salvaguarda do património histórico e documental de Estarreja.

Com a "avalanche" de meios e recursos tecnológicos com que a Sociedade atual se vê invadida, torna-se urgente traçar novos caminhos e linhas orientadoras na produção, avaliação e seleção de informação.

Quanto à atividade realizada pelo Arquivo Municipal, salientamos aqui algumas que consideramos mais pertinentes e que tiveram neste ano um destaque na atividade do Arquivo, nomeadamente:

- A colaboração do Setor de Arquivo no processo de reavaliação de prédios urbanos para efeitos de IMI, que datou de Fevereiro de 2012 a Março de 2013, uma vez que teve a função de disponibilizar todos os processos de urbanismo, - "Processos de Obras" e "Propriedades Horizontais" necessários à extração de plantas e informações técnicas. No âmbito desta atividade foram requisitados ao Arquivo 6981 processos de urbanismo, sendo que foi dada a maior importância e considerado um trabalho prioritário na atividade do Arquivo.
- O trabalho realizado pela estagiária (voluntária) em Arquivística, Ana Tavares, no Arquivo de imagens em VHS, com eventos da Câmara Municipal de Estarreja, e que se encontra a realizar o seu recenseamento, visualização e transferência de imagens em VHS para DVD, para serem visualizadas nos novos formatos de leitura.
- Também salientamos a atividade de recenseamento das Escrituras Notariais e Autos de Vistorias e Demarcações de Terrenos, que datam de 1860 até à atualidade, para mais fácil recuperação e identificação do seu conteúdo, numa altura em que a prova de titularidade de terrenos no domínio hídrico antes de 1864, está se ser exigida legalmente a muitos proprietários.

| Serviços Prestados pelo Setor de Arquivo no ano de 2013 | Quantidades |
|---|--------------------|
| Solicitações efetuadas pelos vários Serviços ao Arquivo | 5949 |
| Requisições Internas de Documentos | 1204 |
| Documentos Requisitados | 3606 |
| Guias de Remessa | 69 |
| Unidades de Instalação Remetidas | 1139 |
| Novos Investigadores Registados | 15 |
| Consultas de documentos históricos realizadas por Investigadores Externos | 28 |
| Consultas ao jornal "O Concelho de Estarreja" | 40 |
| Exposições temáticas realizadas | 7 |
| Tramitação Eletrónica do Expediente 2013 - Requisições Definitivas | 1391 |
| Documentos Originais Requisitados | 1857 |
| Processos solicitados ao Arquivo no âmbito das reavaliações dos prédios urbanos, para efeito de IMI 2012 - 2013 | 6981 |

| Atividades Técnicas realizadas pelo setor de Arquivo em 2013 | Quantidades |
|--|--------------------------------------|
| Processos de Obras Particulares Restaurados | Anos de 1975 a 1978 e de 1986 a 1991 |
| Fotografias e Documentos digitalizadas | 100 Imagens |
| Visualização e Transferência de Cassetes em VHS para DVD | 102 Cassetes |
| Recenseamento do Jornal "O Concelho de Estarreja" – 2ª coleção | 4000 Itens |
| Recenseamento de Panfletos e Cartazes de Eventos realizados pela Câmara | 396 Unidades |
| Recenseamento de Processos de Vistorias/ licenças de Utilização | 1639 Processos |
| Processos de Informações Prévias Recenseadas | 964 Processos |
| Recenseamento de Escrituras Notariais do Notário Privativo | 763 Escrituras |
| Recenseamento de Processos de Aforamentos e Autos de Vistorias do Séc. XIX | 120 Processos |

SUBUNIDADE DE CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

No âmbito da consultadoria durante o ano de 2013 foram prestadas 74 Informações/Pareceres jurídicos para as diversas unidades orgânicas.

SECTOR DE CONTRA ORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS

Autos de notícia levantados em 2013 pelas diversas entidades autuantes:

- Fiscalização Municipal: 82
- GNR: 29
- ASAE: 0

Foram instaurados e tramitados pelo Sector de C. Ordenações com base nos autos de notícia levantados pelas diversas entidades autuantes, a totalidade de 111 processos de Contraordenação.

Relativamente à tipologia das infrações detetadas, verifica-se que existe uma distinta tipologia, com clara prevalência das atinentes à violação das normas urbanísticas (D.Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro com as devidas alterações) e num segundo plano, ao desrespeito da legislação sobre publicidade.

Foram elaboradas e remetidas 256 notificações em 2013, no âmbito das contraordenações, bem como, foram elaboradas 82 decisões administrativas.

Foram remetidos ao Ministério Público em 2013, 15 processos de Contraordenação para execução coerciva da coima, em virtude do não pagamento voluntário. De notar que em 2013, no âmbito de decisão condenatória, foi apresentada à autoridade administrativa 2 impugnações judiciais, que foram remetidas em prazo ao Ministério Público.

EXECUÇÕES FISCAIS

Em 2013 foram instaurados e tramitados 166 processos de execução fiscal. No âmbito dos procedimentos foram feitas 44 citações para pagamento de dívidas.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Caracterizada por uma operacionalidade e intervenção sobretudo no exterior cabe à Fiscalização Municipal, desenvolver uma ação preventiva e pedagógica, por forma a velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, deliberações ou decisões dos órgãos do Município. No ano 2013 continuámos a privilegiar os contactos diretos com os munícipes, numa perspectiva de interação, em ações de sensibilização e de mobilização em torno das áreas de intervenção da nossa competência: fiscalização urbanística, publicidade, Toponímia, Mercados e Feiras, Higiene e Saúde Pública.

| ÁREAS DE ACTUAÇÃO | INFORMAÇÕES PRESTADAS 2013 |
|--|----------------------------|
| Fiscalização Obras Particulares (fiscalização de obras clandestinas, obras em desconformidade com o projeto aprovado, não conclusão de obras nos prazos fixados no respetivo alvará de licença de construção, verificação da afixação visível do exterior do prédio do aviso que publicita o pedido de licenciamento ou autorização, verificação da existência do livro da obra no local da obra, a verificação dos registos do estado da execução das obras no livro da obra, verificação dos entulhos resultantes da obra conforme o disposto no art.º 86.º do Decreto-Lei 555/99 alterado pelo 60/2007 de 4 de Setembro, verificação do estado de conservação do edificado, conforme o disposto no art.º 89.º do mesmo diploma) | 518 |
| Fiscalização de Publicidade (verificação de mudanças de placas publicitárias/reclamos luminosos, cancelamentos, e publicidade não licenciada). | 521 |
| Fiscalização Máquinas de Diversão (verificação dos registos das máquinas, licenças, n.º de máquinas por estabelecimento e alvará de licença de utilização do mesmo, verificação da distância entre o estabelecimento de ensino e o estabelecimento comercial, conforme o disposto no art.º 48.º do Regulamento de Fiscalização | 0 |

| | |
|---|-------------|
| de Diversas Atividades. | |
| Informações no âmbito do regulamento da Toponímia (atribuição do n.º de polícia conforme o estabelecido no Regulamento Municipal de Toponímia, verificação da afixação do número para posterior emissão da Licença de Utilização quando se refere a obras novas e verificação de ruas sem topónimos). | 179 |
| Informações relativas a atos de vandalismo ao património Municipal | 10 |
| Informações prestadas aquando do acompanhamento à recolha das verbas provenientes dos parcometros | 25 |
| Fiscalização com base no Regulamento de Higiene e Saúde Pública e RMSRRR | 125 |
| Informações sobre ocupações da via pública | 55 |
| Informações documentadas com fotografias para posterior emissão de certidões de demolição | 43 |
| Emissão de certidões de afixação | 192 |
| Fiscalização de Mercados e Feiras (verificação dos titulares de carteira de feirante, informação para atribuição dos lugares vagos, arrematação dos lugares vagos em reunião de Câmara e cumprimento do Regulamento do Mercado. | 123 |
| Total | 1791 |

Metrologia

| 1. UNIDADES VERIFICADAS | V. P. | P. V. | TOTAL |
|---|------------|-----------|------------|
| 1.1. Medidas Materializadas em Massa | | | |
| . Classe de exatidão M1 | | | |
| . <= 5kg, Individual | 29 | | 29 |
| . > 5 Kg, individual | 8 | | 8 |
| . Classe de exatidão M2 | | | |
| . <= 5kg, individual | 47 | | 47 |
| . > 5 Kg, individual | | | 0 |
| 1.2. Instrumentos de Pesagem | | | |
| 1.2.1. Classe de exatidão Fina | | | |
| . Não Graduados | | | |
| . Graduados | | | |
| | 5 | | 5 |
| 1.2.2. Classe de exatidão Média | | | |
| 1.2.2.1. De Equilíbrio Não Automático | | | |
| . Braços Iguais | | | |
| | 8 | | 8 |
| . Outros Até 30 kg | | | |
| | 7 | | 7 |
| . De 30 kg a 200 kg | | | |
| | 2 | | 2 |
| . De 1000 kg a 2000 kg | | | |
| | | | 0 |
| 1.2.2.2. De Equilíbrio Automático | | | |
| 1.2.2.2.1. Indicação Digital | | | |
| . Até 30 kg | | | |
| | 199 | 7 | 206 |
| . De 30 kg a 200 kg | | | |
| | 26 | 6 | 32 |
| . De 200 kg a 1000 kg | | | |
| | 7 | 2 | 9 |
| . De 1000 kg a 2000 kg | | | |
| | 15 | 3 | 18 |
| . De 2000 kg a 10000 kg | | | |
| | 6 | 2 | 8 |
| 1.2.2.2.2. Indicação Analógica | | | |
| . Até 30 kg | | | |
| | 19 | | 19 |
| . De 30 kg a 200 kg | | | |
| | 2 | | 2 |
| . De 200 kg a 1000 kg | | | |
| | | | 0 |
| . De 1000 kg a 2000 kg | | | |
| | 1 | | 1 |
| 1.3. Contadores de Tempo | | | |
| 1.3.1. Contador de Tempo | | | |
| | 11 | | 11 |
| TOTAIS | 392 | 20 | 412 |

V.P.- Verificação Periódica

P.V. -Primeira Verificação

SECTOR DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA (VETERINÁRIO)

A um serviço de fiscalização sanitária compete-lhe coordenar e promover todas as ações necessárias nas áreas da sua competência, nomeadamente, higiene pública veterinária, sanidade animal, inspeção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica, bem como proceder à fiscalização sanitária de mercados e feiras, exposições ou concursos de animais.

No exercício do poder de autoridade sanitária veterinária concelhia na área geográfica de atuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98 apresentam-se os dados elucidativos da atividade desenvolvida pelo Sector de Fiscalização Sanitária durante o ano de 2013.

Pedidos de Emissão / Renovação de Cartão de Vendedor Ambulante: 18

Aplicação de Urbanismo - Pareceres: 3
- Participação em vistorias: 3

Intervenção do Técnico em Vistorias: 5

Inspeção ao Mercado: 92

SETOR DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

Sistema Informático da Câmara Municipal de Estarreja

Parque Informático composto por:

- 4 servidores com o Windows 2003 Server
- 10 servidores com o Windows 2008 Server
- 1 servidor SUN Solaris com base de dados Oracle 10g
- 150 computadores desktop
- 35 computadores portáteis
- 20 impressoras de rede

Rede Informática

- 8 edifícios ligados em rede, através de fibra ótica ou wireless: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Antiga Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, complexo de Desporto e Lazer e Cine-teatro.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra ótica ou wireless e um ou mais switches.
- No Sector de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

Arquivo Documental e Sigmaflow

- Tramitação eletrónica do Expediente – Este sistema começou a funcionar no dia 1 de Julho de 2011. Permite a circulação desmaterializada de todo o correio que dá entrada na autarquia. No total, foram iniciados 14292 circuitos durante todo o ano;
- Conferência de faturas – Este sistema já funciona ininterruptamente desde o ano de 2008 para todos os serviços da autarquia. Permite que os

documentos circulem de forma desmaterializada de modo a permitir a conferência por parte do serviço requisitante e o respetivo processamento por parte dos serviços da DEF. No total, foram iniciados 4543 circuitos durante todo o ano;

- Ordens de Pagamento de Faturas – Este sistema começou a funcionar no ano de 2011. Permite a emissão das ordens de pagamento sem recurso ao papel. No total, foram iniciados 3530 circuitos durante todo o ano;

- Aquisição de bens e serviços – Durante o ano de 2008 foi iniciado o procedimento desmaterializado da aquisição de bens e serviços, desde a realização da PROCONP pelo serviço requisitante até à emissão da nota de encomenda. Até ao final do ano, foi realizado um projeto-piloto com a unidade orgânica do Sector de Informática e Telecomunicações tendo sido realizados 12 procedimentos completos. Durante o ano de 2009, este procedimento foi alargado a mais 13 serviços da Autarquia. A partir de 2010 este circuito já foi executado em toda a Autarquia. No total, foram iniciados 2572 circuitos durante todo este ano;

- Propostas de Realização de Despesa (PRD's) – Este sistema começou a funcionar no ano de 2011, a partir de Outubro, apenas na DAJ. Permite a emissão das PRD's sem recurso ao papel. No total, foram iniciados 710 circuitos durante todo o ano;

- Circuitos de Urbanismo – No ano de 2011, foram implementados 7 novos circuitos de Arquivo Documental e Workflow na aplicação de Urbanismo. Os circuitos em causa foram implementados ao longo de todo o ano. No total, foram iniciados 1215 circuitos durante todo o ano;

Serviços desenvolvidos

· Certificação da Qualidade – Durante todo o ano de 2013, o Sector de Informática executou os seus procedimentos de acordo com as normas da Qualidade aprovadas. O Sector de Informática e o Espaço Internet encontram-se certificados desde Dezembro de 2007. Desde essa altura, passou a ser registado numa aplicação informática as intervenções técnicas solicitadas pelos serviços;

· Gestão do Active Directory – Configuração das opções de segurança da rede informática da autarquia e respetiva manutenção.

· Gestão do Exchange Server (correio eletrónico) – Criação de contas e manutenção diária do servidor de correio eletrónico;

· Gestão da plataforma central de atualização do Antivírus – Instalação do antivírus nos novos postos, atualização das bases de dados antivírus, distribuição pelos postos da rede, manutenção do filtro antisspam, manutenção do filtro web, manutenção das appliances Gate-defender;

· Gestão da plataforma de atualizações críticas e de segurança do Windows para todos os computadores da rede – Manutenção da aplicação WSUS que faz a gestão das atualizações críticas e de segurança do Windows e do Office, monitorização da distribuição das atualizações pelos computadores da rede;

- Gestão do armazenamento das pastas dos utilizadores – Gestão em termos de armazenamento e segurança das pastas com os documentos de trabalho dos utilizadores;
- Gestão das bases de dados Oracle (Medidata) e SQL (Intranet, web services, SIG, etc.) – Manutenção das bases de dados das aplicações Medidata, Intranet, Webservices, e Biblioteca;
- Gestão das políticas de acesso à Internet – Monitorização dos acessos à Internet;
- Gestão do servidor Web – Gestão e manutenção do servidor web de forma a permitir o correto funcionamento do mesmo e garantir que os serviços web lá existentes se encontram em pleno funcionamento;
- Apoio técnico aos utilizadores da rede informática nas áreas de hardware, software, active directory, correio eletrónico, aplicações informáticas e rede informática – Trata-se do serviço interno de Help Desk, ou seja, um serviço desempenhado pelo Sector de Informática no apoio aos utilizadores da rede informática da autarquia, relativamente às dificuldades técnicas encontradas diariamente no manuseamento de equipamentos e aplicações informáticas;
- Instalação de hardware e software – Formatação integral de computadores, instalação de aplicações informáticas administrativas, instalação de software e hardware diverso;
- Implementação da política de backups e cópias de segurança
- Gestão do servidor VOIP – Gestão e manutenção do servidor VOIP que faz o processamento das comunicações internas de voz na Autarquia;
- Gestão do Balcão Virtual na web – Foi desenvolvido um serviço denominado Balcão Virtual que ficou alojado na página web da autarquia e que tem por objetivo fornecer aos munícipes todas as informações necessárias para a submissão de requerimentos junto da Autarquia. São disponibilizadas diversas informações desde uma descrição geral, documentos necessários, taxas aplicáveis, formulários necessários, legislação, etc. Os diversos registos são inseridos/atualizados pelos serviços de back-office. Foi dada formação aos funcionários para utilização desta ferramenta;

OBRAS PARTICULARES

A atividade desta unidade orgânica da Câmara Municipal depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência desta Divisão.

No entanto, na perspetiva de dar cabal resposta aos interesses dos seus utentes, no que respeita à eficiência, eficácia e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2013 manteve-se a forte aposta na melhoria de organização interna, no controle das suas atividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas, ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade, cuja implementação nos serviços se encontra totalmente consolidada.

Os Procedimentos Administrativos na D.O.P.

A atividade administrativa principal desenvolvida na Divisão de Obras Particulares encontra-se resumida nos quadros seguintes.

Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação na D.O.P., do qual relevamos uma nova quebra, contabilizada em cerca de 10% em relação ao ano de 2012. Regista-se o mês de Junho como o de menor afluência e os meses de Janeiro e Abril como os que registaram maior número de entradas.

Entrada de Requerimentos

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|-------|
| 244 | 165 | 202 | 246 | 211 | 143 | 185 | 155 | 156 | 206 | 158 | 169 | 2240 |

Quadro I - Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos munícipes deram origem aos respetivos processos administrativos, organizados de acordo com o seguinte quadro:

Registo de Processos Instruídos

| | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|----------------------|-----------------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Tipo Processo | <i>Certidões Diversas</i> | 32 | 34 | 58 | 30 | 9 | 5 | 15 | 4 | 9 | 7 | 7 | 9 | 219 |
| | <i>Comunicação Prévia</i> | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 4 | 2 | 0 | 3 | 0 | 1 | 14 |
| | <i>Operação Destaque</i> | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| | <i>Declaração Prévia</i> | 9 | 5 | 4 | 7 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 37 |
| | <i>Licenciamento Construção</i> | 5 | 5 | 7 | 2 | 5 | 7 | 7 | 9 | 3 | 8 | 7 | 6 | 71 |
| | <i>Elevadores</i> | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 9 |
| | <i>Ação da Fiscalização</i> | 0 | 6 | 3 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 0 | 6 | 5 | 2 | 30 |
| | <i>Informação Prévia</i> | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 6 |
| | <i>Utilização Edifícios</i> | 4 | 4 | 12 | 10 | 6 | 2 | 8 | 3 | 9 | 4 | 6 | 5 | 73 |
| | <i>Ocupação Via Pública</i> | 0 | 1 | 1 | 1 | 4 | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 13 |
| | <i>Balcão do Empreendedor</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 6 | 5 | 5 | 3 | 9 | 2 | 32 |
| | <i>Queixas</i> | 3 | 2 | 0 | 7 | 1 | 2 | 2 | 5 | 1 | 3 | 1 | 0 | 27 |
| | <i>Reqmts. Diversos (RSP)</i> | 28 | 25 | 14 | 20 | 35 | 21 | 21 | 20 | 16 | 21 | 16 | 15 | 252 |
| | <i>Armaz./Abast. Combustíveis</i> | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| | <i>Indústrias</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | <i>Vistorias Diversas</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Total: | 83 | 82 | 103 | 80 | 75 | 42 | 69 | 54 | 44 | 61 | 56 | 42 | 791 | |

Quadro II – Processos Instruídos

O processo de avaliação geral dos prédios urbanos, promovido pelo serviço de finanças, esteve na origem do elevado número de pedidos de certidão, mantendo-se a importância relativa dos processos relativos a tendentes à obtenção do título de utilização de edifícios. O número de processos instruídos cresceu cerca de 4% relativamente ao ano de 2012.

O tratamento dos processos instruídos deu origem à emissão de títulos para a realização das diferentes operações e de certidões requeridas, de acordo com os elementos dos quadros seguintes:

Registo de Licenças Emitidas

| | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|-----------------------|---|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|------------|-----------|
| Tipo de Alvará | Aditamentos a Alvará de Licença | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 8 |
| | Alteração de Utilização | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| | Certidão CP de Construção | 2 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 1 | 5 | 0 | 1 | 3 | 1 | 17 |
| | Construção | 8 | 5 | 6 | 4 | 6 | 2 | 4 | 5 | 2 | 7 | 8 | 3 | 60 |
| | Licença de Ocupação da Via Pública | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 | 13 |
| | Armaz./Abast. Combustíveis | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| | Obras de Demolição | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| | Utilização | 5 | 7 | 1 | 14 | 16 | 2 | 4 | 8 | 7 | 2 | 9 | 8 | 83 |
| | Averbamentos | 1 | 0 | 1 | 4 | 5 | 2 | 1 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| | Mobilização de Solo | 0 | 2 | 3 | 2 | 3 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| | Licença Especial de Ruído | 6 | 4 | 4 | 0 | 6 | 7 | 6 | 0 | 1 | 2 | 2 | 3 | 41 |
| | Recintos Improvisados/Itinerantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| TOTAIS | 22 | 20 | 20 | 27 | 39 | 17 | 17 | 30 | 16 | 14 | 25 | 19 | 266 | |

Quadro III - Licenças Emitidas

Registo de Certidões Diversas Emitidas

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|------------|
| 11 | 22 | 34 | 47 | 26 | 23 | 21 | 7 | 8 | 12 | 11 | 14 | 236 |

Quadro IV – Certidões Diversas Emitidas

O número e tipo de alvarás não conheceram alteração significativa em relação ao ano de 2012 e reflete, como não poderia deixar de ser, o já exposto quanto aos processos abertos. A alteração mais significativa constata-se na área da construção, em que se regista nova diminuição do número de alvarás e de certidões de comunicação prévia emitidas, agora na ordem dos 25%. O número de certidões emitidas cresceu na ordem dos 93%, relativamente ao ano transato.

Registo de Vistorias Realizadas

| | | Total |
|-------------------------|---|------------|
| Tipo de Vistoria | <i>Utilização de Edifícios</i> | 2 |
| | <i>Utilização e Conservação do Edificado</i> | 78 |
| | <i>Receção Provisória ou Definitiva de Obras de Urbanização</i> | 2 |
| | <i>Queixas por Más Condições Sanitárias</i> | 18 |
| | <i>Propriedade Horizontal</i> | 1 |
| | <i>Diversos</i> | 4 |
| | TOTAL | 105 |

Atendimento a Munícipes e Técnicos

A Divisão de Obras Particulares disponibiliza ao munícipe e seus representantes um horário de atendimento, no âmbito do qual são prestados todos os esclarecimentos técnicos, administrativos ou procedimentais entendidos necessários.

Registaram-se **667 atendimentos** presenciais no ano de 2012, nas instalações da DOP, o que reflete um decréscimo de cerca de 18% em relação ao ano anterior. O número de atendimentos, em média, é de 10 munícipes/técnico por dia de atendimentos, o que reflete um clima de proximidade com a administração que pretendemos fomentar ainda mais, nomeadamente através da melhoria das condições de atendimento.

O Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes produziu resultados globais semelhantes aos registados no ano anterior, registando-se um nível de satisfação global de **83%**. Detalhando um pouco mais os valores obtidos, verificamos valores relativos ao *Atendimento Técnico* de 88%, no *Atendimento Administrativo* de 87%, situando-se em de 76% e 84% os resultados respeitantes à Condições de Atendimento e Avaliação Global, respetivamente.

Outras Ações Relevantes

No último bimestre de 2013, a Subunidade Administrativa de Obras Particulares deu competente resposta a pedido urgente do Instituto Nacional de Estatística, promovendo a atualização da informação das novas variáveis "Localização do edifício" e "Identificação dos fogos", nos processos Q3 (Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios) no SIOU (Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas), relativamente aos processos licenciados no período compreendido entre março/2011 a dezembro/2012 e que ainda não se encontravam concluídos através do respetivo Q4 (Inquérito à utilização de obras concluídas).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

"O ordenamento do território é a arte de adequar as gentes e a produção de riqueza ao território numa perspectiva de desenvolvimento."

GASPAR, J., O NOVO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO - GEOGRAFIA E VALORES. *Scripta Vetera, electrónica de trabajos publicados sobre geografía y ciencias sociales* (1995).

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Passa-se seguidamente, a descrever as intervenções mais estruturantes desta Divisão, realizadas durante 2013, designadamente do Setor de Planeamento Urbanístico (SPU), no âmbito da sua competência para a promoção/elaboração interna de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's):

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) – Constitui o N.º 1, dos objectivos estipulados no âmbito da Unidade Orgânica (U.O.) para o 2013:

- Organizou-se e preparou-se do Processo da Revisão do PDM para a **4ª Reunião Plenária da Comissão Mista de Coordenação (CMC)**, que se realizou a 10-01-2013 na CCDRC. Objetivo: Obtenção de parecer final;
- Elaborou-se o **Processo de Exclusões da Reserva Ecológica Nacional (REN)**, apresentado à CCDR-C a 4 de Fevereiro. A apreciação deste processo pela CNREN para efeitos de aprovação, realizar-se-á em reunião a ocorrer na CNREN (Lisboa) no próximo dia 22 de Abril.
- Após a devida preparação das apresentações (em PowerPoint) **para efeitos de divulgação pública da Proposta de Revisão do PDM, no âmbito do Período de Discussão Pública (que ocorreu de 4 de Março a 15 de Abril), foram promovidas sessões públicas de apresentação/esclarecimento da proposta de Revisão do PDM:** Avanca (22 de Março), Beduído (26 de Março), Biblioteca Municipal (2 de Abril) e Salreu (4 de Abril).
- **Da realização de duas reuniões sectoriais** (a 1.º na Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), no âmbito de processos na ERRANC-Salreu e a 2.ª com o Eng.º Godinho no âmbito da Revisão do PDME), **foi consensualmente aceite (entre as partes), a necessidade de se proceder a pequenos acertos na Reserva Agrícola Nacional**, produzindo-se a carta final para apreciação naqueles serviços, a qual, acompanhada posteriormente pelo parecer respetivo (DRAP-C) integrará nas peças finais a enviar à CCDRC;
- A 3 de Junho enviou-se, através de correio eletrónico, ao Eng.º Godinho da DRAP-C Coimbra e por solicitação daquela entidade, "shapefile" com as alterações à delimitação da RAN, para procederem aos acertos finais de produção da carta da RAN. Não obstante, o Eng.º Magalhães Crespo (representante daquela entidade na CMC da Revisão do PDM) entendeu que o Núcleo de Aveiro da DRAPC, do qual faz parte, teria de se pronunciar acerca de cada um dos acertos solicitados, o que se traduziu num processo mais moroso.
- Este imperativo da DRAPC - Núcleo de Aveiro, traduziu-se na necessidade da equipa do plano retomar o apoio prestado no processo da RAN, participando em sucessivas reuniões de trabalho com os técnicos da DRAP-C, que ocorreram entre 11 a 26 de Junho. Os acertos propostos à Carta da RAN consistiram, por um lado, num conjunto de retificações/correções de situações incongruentes e, por outro lado, na avaliação da coincidência, ou não, das sugestões/reclamações decorrentes do processo de participação pública e da oportunidade de serem atendidas de acordo com os critérios superiormente emanados.
- O Núcleo de Aveiro da DRAP (através do Eng.º Guilherme), enviou a 26 de Junho, o ficheiro digital: "RAN_PROPOSTAS_26_06_2013.shp", com a análise

das alterações efetuadas, de forma a dar prossecução às alterações necessárias nas restantes peças desenhadas, designadamente na carta de ordenamento.

- Procedeu-se, ainda, à sistematização em cartografia digital de um conjunto de incongruências relacionadas com a delimitação da RAN/Solo Rural/Perímetros Urbanos;
- Através do ofício/25372013/DIAM/GESCOR Nº 20649 de 6 de Agosto, **a DRAP-C emitiu parecer final favorável á proposta de delimitação final da RAN.** A Planta de Condicionantes, folha nº 2B e propostas de desafetação, folhas nºs. 2BA e 2BB, foi validada.
- **Por força das participações recebidas no âmbito do período Discussão Pública, bem como, do teor do Parecer Final da CCDRC promoveu-se o reajustamento/reformulação do Regulamento da Revisão do PDME,** na matéria que se julga passível/justificável alterar e/ou ajustar de acordo com a análise técnica e a estratégia da Câmara Municipal e por força;
- **No âmbito da “Apresentação, pela CCDRC, das propostas de desafetação da REN”** (em perímetro e novas) participou na **reunião realizada na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional (CNREN),** a 22 de Abril - Direção Geral do Ordenamento do Território – Lisboa. Desta reunião, resultou a emissão, pela CNREN, de parecer favorável á proposta de delimitação da REN de Estarreja, à exceção da exclusão correspondente á área de Monte de Cima (Pardilhó) e afeta à UOPG1. **Nestes termos, a CNREN condicionou o seu parecer favorável, a um conjunto de esclarecimentos e correções** (nomeadamente relacionados com o critério adotado na delimitação da “faixa de proteção à laguna”, com a excecionalidade da ocorrência associada às “zonas ameaçadas pelas cheias”, etc.), **recomendendo a revisão da proposta apresentada.**
- Na sequência de tal parecer da CNREN, **procedeu-se aos esclarecimentos e à reformulação dos aspetos que careciam de melhor fundamentação/correção, tendo sido instruído o processo para efeitos aprovação da delimitação da REN de Estarreja, o qual foi entregue** (em mão, no dia 20 de Junho.) **na CCDR-C.**
- Na sequência do ofício de 2013-08-13, da CCDRC, a dar conta do teor do parecer da CNREN n.º 104/CNREN/2013 de 6 de Agosto, informando da necessidade de proceder a retificações da memória descritiva e justificativa da REN de Estarreja e na Carta da REN, **foi realizada uma Reformulação da Proposta de delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) no Município de Estarreja para efeitos de aprovação na Comissão Nacional de Reserva Ecológica Nacional (CNREN),** Esta reformulação, enviada a 7/10/2013, incidiu sobre a proposta de exclusão já apreciada pela CNREN, que sobre a mesma emitiu parecer favorável, em 22/04/2013 e traduziu-se fundamentalmente:
 - Na reformulação dos aspetos formais invocados (renumeração de parcelas, junção das várias memórias descritivas num único documento);
 - Na preparação de novo processo para efeitos aprovação da REN, o qual foi entregue na CCDR-C no dia 8 de Outubro.
- **Foi elaborado o “RELATÓRIO DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DOS PARECERES EMITIDOS NO ÂMBITO DA 4.ª REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO (CMC) DE 10-01-2013”** – O relatório foi discutido/aferido internamente, conjuntamente com o Sr. Presidente;

- **Foi elaborado o “RELATÓRIO DE ANÁLISE E PONDERAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS DURANTE O PERÍODO DE DISCUSSÃO DE DISCUSSÃO PÚBLICA DA REVISÃO DO PDM DE ESTARREJA”** (ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro na redação atual conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de Fevereiro); O relatório foi discutido/aferido internamente, conjuntamente com o Sr. Presidente;
- **Após terem sido aprovados** (por deliberação camarária n.º 272/2013 em sessão ordinária realizada em 26/09/2013) o “Relatório de ponderação dos resultados do período de discussão pública; Relatório de ponderação de pareceres emitidos no âmbito da 4ª reunião plenária da Comissão de Coordenação Mista e os elementos que constituem o “projeto de versão final do PDME”, **procedeu-se à divulgação dos resultados do período de Discussão Pública da Proposta de Revisão do PDME e do respetivo Relatório Ambiental**, na página institucional da Internet da Câmara Municipal de Estarreja, na Comunicação Social, e nos lugares habituais (nos termos do previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT);
- Da reunião interna, realizada a 19/09/2013, entre a Equipa do Plano e o Sr. Presidente da CME, **resultou a aprovação dos ajustamentos, alterações e retificações ao conteúdo documental da proposta da Revisão do PDME**, em função:
 - Dos pareceres emitidos no âmbito da 4ª reunião plenária da CMC, promovida a 10 de Janeiro de 2013;
 - Das participações ocorridas durante o processo de discussão pública;
 - Da Ponderação interna sobre algumas questões, quer ao nível do conteúdo regulamentar quer ao nível das propostas na carta de ordenamento e atualização da carta de condicionantes;
- **A versão final da proposta de revisão do PDME foi, nos termos do Artigo 78.º do RJIGT, remetida à CCDRC, para efeitos de obtenção de Parecer Final.** Após este parecer da CCDRC, será aferido se a mesma reúne as condições de compatibilidade necessárias para ser submetido à aprovação da Assembleia municipal.
- **A CCDRC emitiria Parecer Favorável Final á proposta de RPDM, através do S/ Of.º de Ref. DOTCN 2299/13 de 25 de Outubro de 2013. Com a obtenção deste parecer favorável à “versão final”, deu-se por concluída a fase de “Elaboração”. A proposta de RPDME aguarda aprovação por deliberação da Assembleia Municipal (AM), encontrando-se assim, em fase de “Aprovação”.**
- Contudo, nos termos do mesmo parecer final da CCDRC atrás referido, a **aprovação da RPDME pela AM, somente poderá ocorrer após a aprovação e publicação no Diário da República (D.R.) da delimitação da REN do concelho aprovada** no âmbito deste processo, pelo que, **se aguarda que tal condição seja efetivada, a todo o momento, pela Secretaria de Estado, afim da AM poder deliberar da sua aprovação e submeter-se á respetiva publicação em D.R. para efeitos de obtenção de “plena eficácia”.**

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (AIA) - Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projeto de infraestruturas de ampliação do Pano de Pormenor do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (PP EEE)

- Nos termos e para efeitos do cumprimento do regime jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental –AIA- (Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro), e no âmbito do contínuo acompanhamento técnico que o Setor vem oferecendo á empresa responsável pela elaboração do EIA, **organizou-se e remeteu-se, em Junho, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), enquanto Autoridade de AIA para o projeto em causa** (que consiste infraestruturização da área de Ampliação do Eco-Parque Empresarial de Estarreja, enquadrado no Anexo II, n.º 10, Alínea a) – “Projectos de loteamento e parques industriais, com área superior a 10 ha”), **os necessários exemplares do EIA; Remeteu-se, ainda, o modelo de Declaração de Envio de EIA´s** à Autoridade de AIA, devidamente preenchido.
- Na sequência deste procedimento, **foram reunidos e enviados á Comissão de Avaliação (CA) deste processo de AIA (CCDR), elementos adicionais** (de resposta às questões então colocadas pela CA e que se traduziram em 2 aditamentos ao EIA e à reformulação do Resumo Não Técnico. **O 2.º e último aditamento ao EIA deu a sua entrada, na CCDR, em Outubro.** Em função do 1.º Aditamento, adviria, desde logo:
 - **a emissão pela CCDR** (na qualidade de Autoridade de AIA), **da Declaração de Conformidade do EIA do Projeto de infraestruturas de ampliação do Eco-Parque Empresarial de Estarreja;**
 - **a necessidade de se proceder à liquidação da 2.ª Fase da Taxa de procedimento de AIA** (nos termos da legislação específica aplicável);
- Sendo a Câmara, simultaneamente promotora, participante do processo de Consulta Pública e dinamizadora do envolvimento das populações locais, **coube, também, a este Setor, a divulgação do processo de Consulta Pública que decorreu entre 31 de Outubro e 04 de Dezembro e disponibilização (em local de acesso fácil) dos documentos que integram o EIA,** para serem consultados.
- Ainda no âmbito deste processo, **este Setor** (conjuntamente com o Eng. Costa Pinto, Diretor de DOMA) **acompanhou a CA, em visita de vistoria, à área de intervenção e objeto do processo de AIA,** esclarecendo as dúvidas dos técnicos da Comissão sobre as soluções adotadas.

Aludindo-se à competência atribuída a este Setor, quanto à conceção e elaboração de operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial, bem como, à coordenação e elaboração de estudos urbanísticos da mais variada índole (competência esta, que se encontra também, alinhada com o N.º 6, dos objetivos estipulados no âmbito da Unidade Orgânica para o 2013):

- **Efetivou-se o projeto de arquitetura do Loteamento I da Área de EQS – Equipamentos de Utilização Coletiva e Serviços do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Área Social) e procedeu-se á organização/instrução dos respetivos projetos de especialidade;**
- O Loteamento I da Área de EQS – Equipamentos de Utilização Coletiva e Serviços do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Área Social), **foi aprovado em 26 de Abril de 2013, por deliberação camarária n.º132/2013; Foi promovida a divulgação/publicitação,** através de

aviso, em jornal local e nos locais de afixação habitual, da deliberação camarária que aprovou o loteamento em questão.

- **Foi “lançado” o Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR).** Neste âmbito, procedeu-se á elaboração do Caderno de Encargos e à Proposta de Aquisição de Serviços. O Sector de Aprovisionamento da Divisão Económica e Financeira (DEF), promoveu a abertura de um procedimento de ajuste direto para a Aquisição de Serviços de Elaboração do PMRR.
- **De acordo com o relatório preliminar do procedimento em questão, a adjudicação foi feita ao Concorrente n.º 2 - Sonometria – Medições de Som, Projetos Acústicos, Consultoria, Higiene e Segurança, Lda.,** pelo mais baixo preço para a entidade adjudicante, de acordo com a alínea b) do nº1 do artigo 74º do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, republicado pelo Decreto-Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro e sucessivas alterações.

Na vertente da Mobilidade e Acessibilidade (e em alinhamento com o N.º 3, dos objetivos estipulados no âmbito da Unidade Orgânica para o 2013), enquanto aposta estratégica do município para o desenvolvimento sustentado local, para a criação de melhores condições de fruição às pessoas de mobilidade condicionada (e não só) e de um modo geral para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos impõe-se registar as seguintes ações:

Ao Nível do Plano Municipal de Acessibilidade Municipal – Programa RAMPA:

- **Concluíram-se todas atividades e ações previstas nos respetivos Cadernos de Encargos** afetos às empresas responsáveis pela execução do projeto;
- Concretizadas todas as ações e atividades no âmbito da candidatura ao Programa RAMPA (Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade), que permitiu ao município de Estarreja continuar as práticas pioneiras em Portugal em matéria de acessibilidade, **deu-se por encerrado o Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Estarreja, em ato público realizado no dia 11 de Julho de 2013 pelas 10h00 no Auditório da Biblioteca Municipal de Estarreja;**
- **Na sessão de encerramento do Plano foi apresentada uma síntese de todas as ações desenvolvidas, efetuada a entrega das publicações MANUAL DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS e SÍNTESE DAS AÇÕES, e assumido o compromisso político de dar continuidade a este desígnio “Acessibilidade e Mobilidade para Todos” na construção de uma sociedade mais inclusiva e mais integradora.**
- No leque das atividades promovidas no âmbito deste programa, impõe-se distinguir:
 - **Atividade Nº 3 -Divulgação e Comunicação das Ações:**
Informação ao público através de meios de comunicação social - Jornal de Estarreja e Diário de Aveiro e na página da Internet da CME - do encerramento da ação de sensibilização escolar;
 - **Atividade Nº 5 -Ação Sensibilização Escolar:**

Encerramento da ação de sensibilização escolar com a entrega de prémios referente a exposição dos melhores trabalhos e azulejos, na Biblioteca Municipal de Estarreja.

- Atividade Nº 6 - Ação Sensibilização Comercio / Turismo / transportes:

Efetuaram-se todas as diligências para a realização de uma Ação de Sensibilização de Rua ao Comércio. Estiveram presentes e realizaram a promoção o Dr. Adelino Ribeiro da "Circulo Redondo" e das técnicas internas desta autarquia responsáveis pelo apoio e colaboração neste projeto;

- Atividade Nº 9 – Ação de Formação Técnicos da Autarquia - "Acessibilidade e Mobilidade para Todos":

Contatos diversos em Março, com a empresa responsável pela formação e com os técnicos desta Autarquia, de forma a programar-se nova ação de formação. Sistematização das fichas de inscrição recebidas. **Concretizou-se, em Abril, a ação de formação - Abordagem prática do território com base no DL nº 163/06 de 8 de Agosto;**

- Atividade Nº 11 - Estudos: Levantamento, Diagnóstico e Propostas PMPA:

Decorrente da entrega, pela empresa "**m.pt**", da FASE II – Proposta das Condições de Acessibilidade do Estudo relativo ao Plano Municipal de Acessibilidade de Estarreja (PMPA), **procedeu-se à preparação de uma apresentação deste Plano. Para o efeito ocorreu a 19 de Março, na Biblioteca Municipal, a 2ª Reunião com o Conselho Consultivo e CMT,** para apresentação da Fase II - Proposta do Plano das Condições de Acessibilidade na Biblioteca Municipal, promovida pela equipa responsável pelo Plano.

Ao Nível do Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro – PIMT-RA

- Recebeu-se, em Fevereiro, a versão final do Relatório relativo à 3ª Fase do PIMT-RA;
- Efetuaram-se reuniões, quer com Arq. Susana e o Eng.º Norberto sobre a proposta de rede clicável e pedonal – PIMTRA, como também, com o Vereador Prof João Alegria, sobre os transportes coletivos no município de forma a proceder-se uma análise sobre as reais necessidades da população nesta matéria a integrar numa síntese de apoio ao Relatório da 3ª Fase do PIMT-RA;
- Decorrente de uma reunião ocorrida (Março) nas instalações da Câmara Municipal, entre os técnicos do setor, a Dr.ª Susana Castelo e o Sr. Presidente da CME, **acordou-se o envio de nova proposta da rede clicável territorializada (25:000), até dia 26 de Março;**
- Como preparação para a Reunião a ocorrer (Março) na sede da CIRA, **elaborou-se uma síntese dos principais aspetos a ter em conta pela equipa na reformulação do Relatório;**
- Reunião de trabalho, juntamente com os membros do Conselho Executivo da Região de Aveiro e com a presença da empresa responsável "TIS.pt",

no, na sede da Comunidade intermunicipal Região de Aveiro, para discussão do Relatório de Planos de Ação relativo à Fase 3 do PIMTRA.

- **Foi remetida em fins de Março, a Proposta da Rede Clicável Municipal.**
- Participou-se, em Junho, na Reunião de "Apresentação da FASE III do PIMTRA" na sede da Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro (CIRA);
- **Em Agosto recebeu-se, via correio eletrónico, o Relatório da Fase 4 do PIMTRA** (versão provisória), **relativo ao Programa de Intervenção, Execução, Meios e Fontes de Financiamento.** O Relatório apresentado nesta 4ª fase corresponde ao culminar do desenvolvimento do plano e pretende constituir-se como um instrumento de trabalho e de planeamento fundamental à sua implementação.
- Como preparação para a reunião seguinte **analisou-se este Relatório da Fase 4 e elaborou-se um documento-síntese com os principais pontos e comentários.** Esta síntese foi enviada ao Sr. Presidente.
- **Foi assegurada a participação na reunião de trabalho, no dia 23 de outubro, na sede da Região de Aveiro,** com a presença da empresa "TIS.pt" e restantes interlocutores técnicos do Plano, para discussão do relatório de Programa de Intervenção, Execução, Meios e Fontes de Financiamento e no seu seguimento elaborada a respetiva ata.
- **Foi elaborado, em Novembro, mais um documento relativo ao PIMTRA (FASE 4), centrado nos custos e faseamento das ações propostas pelo Plano;**
- Foram ainda, **elaboradas** (em Dezembro) **mais duas peças escritas sobre a última fase do PIMTRA, no seguimento do acordado na supracitada reunião** (documento resumo do PIMTRA e documento síntese contendo de comentários/contributos ao Relatório enviado pela empresa Tis.pt).

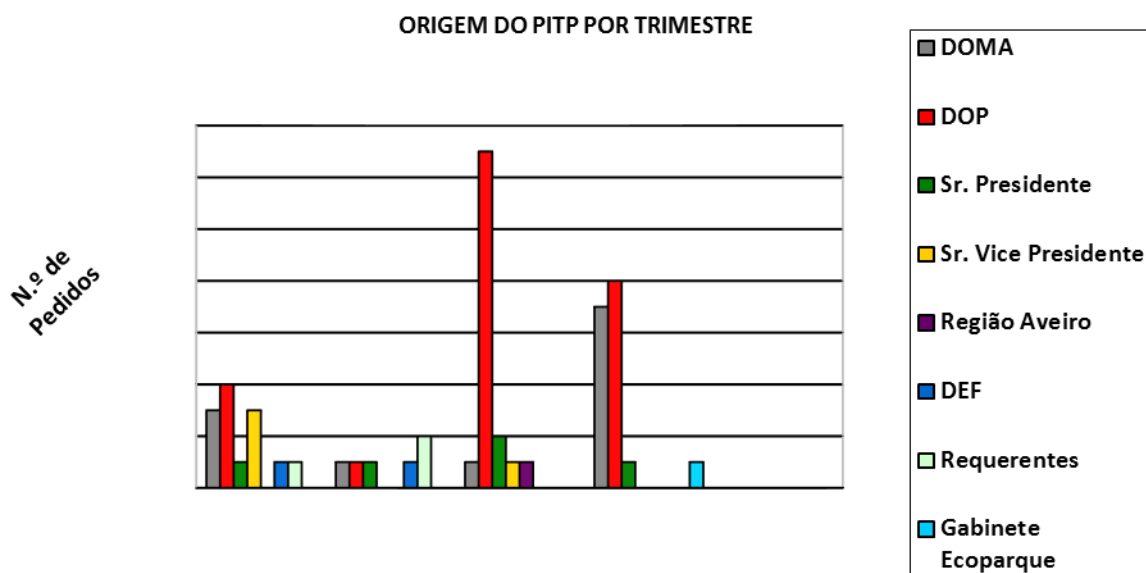
Na prossecução da competência atribuída a esta Divisão referente à elaboração de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística, nomeadamente à Divisão de Obras Particulares (DOP), bem como, no âmbito do papel instrumental e de transversalidade operativa desta Unidade Orgânica em relação a outras divisões/gabinetes. Entre outros trabalhos executados, nomeiam-se os seguintes:

- Conforme se pode constatar no Quadro abaixo, regista-se que no ano de 2013 deram entrada 54 pedidos de PITP 's. **Às solicitações correspondeu-se com a produção das respetivas Informações Técnicas de Planeamento (ITP's), tendo-se obtido uma Taxa de execução de 98,9%, dentro do prazo máximo de 5 dias** e a uma duração média de resposta ao pedido de cerca de 2 dias **(1,7). Os valores obtidos na execução desta tarefa encontram-se em alinhamento com a meta do objetivo N.º 5, estipulado para a Unidade Orgânica (2013),** nomeadamente, "Assegurar todos os procedimentos inerentes ao sistema de gestão da Qualidade - gestão do Processo de Informação Técnica de Planeamento - ITP's-", evidenciando a Taxa de Execução obtida e o indicador de duração média de dias para emissão de ITP's atingido.

| TRIMESTRE | Inputs PITP's | Outputs ITP's | TAXA DE EXECUÇÃO (%) | DURAÇÃO MÉDIA DE RESPOSTA (dias) |
|--------------|------------------|------------------|----------------------------|---|
| 1º | 13 | 13 | 100 | 1 |
| 2º | 6 | 6 | 100 | 2 |
| 3º | 18 | 18 | 94,4 | 2 |
| 4º | 17 | 17 | 100 | 2 |
| TOTAL | 54 | 54 | 98,9 | 1,7 |

Fonte: Relatório de Atividades do Processo de Certificação da Qualidade
(período de 01/10 a31/12)

Quanto à origem dos pedidos de ITP's por Trimestre o Gráfico seguinte, evidencia que, à exceção do 2º Trimestre onde o valor máximo de pedidos de informações técnicas de Planeamento (PITP) são de origem externa- Requerentes -, o maior quantitativo de PITP's nos restantes Trimestres são de origem interna - DOP. O terceiro Trimestre apresenta-se como aquele que teve um maior número de solicitações (18), correspondendo a mais de 2/3 à DOP. Com efeito durante o ano de 2013, dos 54 PITP's que deram entrada na SPU, quase 50% tiveram como origem a DOP, conforme gráfico abaixo.



- Durante o ano de 2013, a DPU **participou e dinamizou cerca de cinco dezenas de reuniões de trabalho.**

- **Participou-se** (conjuntamente com os representantes da DREC e da CCDRC), enquanto representante da CME no grupo de trabalho criado ao abrigo do Art.º 70.º do REAI (DL n.º 209/2008 de 29/10), em vistorias às empresas (Ex.: ADICO - Avanca);
- **Elaborou-se uma proposta de "Destaque" de uma parcela de terreno**, com a área de 428 m2, sita na Urbanização da Póvoa de Baixo, visando a criação de condições à sua cedência (em direito de superfície e a título gratuito) à Associação de Moradores da Póvoa de Baixo (AMUPB).
- No âmbito do projeto de Execução da Remediação Ambiental da Vala Hidráulica na envolvente do Complexo Químico de Estarreja, incluindo a Estrutura de Confinamento (aterro) para os solos contaminados, **organizou-se, tratou-se e remeteu-se ao consórcio formado pelas empresas AGRI-PRO AMBIENTE, Consultores SA e LCW, Consult, SA, uma coleção de elementos de "ordenamento e urbanismo" e "rede de águas pluviais e resíduos" (em formato digital) relativos à zona de localização da Vala de S. Filipe.**
- **Efetuuou-se um estudo preliminar das condicionantes de natureza (e legitimidade) predial, á realização do Loteamento da Parcela C04 do Polo C, do PPEEE**, como principal destinatária ao eventual acolhimento de uma empresa espanhola.
- **Elaborou-se reformulação do exercício de síntese já efetuado sobre Mobilidade/Acessibilidade** para integrar no Relatório elaborado pela Engª Edite para o concurso "sinais vitais".
- No âmbito dos necessários procedimentos inerentes á **"Modificação da Servidão Militar, terrestre e Aeronáutica do Aeródromo de Manobra n.º1 (AM1) de Maceda – Ovar"**:
 - De acordo com as diretivas da DGAID - Direção Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa, remetidas ao município, **esta Divisão deu prossecução á publicitação do projeto de Decreto e respetivas Plantas, pelo prazo de 20 dias, ao abrigo do previsto nos n.º (s) 1 e 2 do Art.º 3.º do D.L. n.º 181/70 de 28-04 pelo facto, do território do concelho ser afetado (na freguesia de Pardilhó) pela Zona H2 (corredor de acesso) que é parte integrante das zonas que constituem a Servidão Militar Aeronáutica - Superfície de Desobstrução;**
 - Ainda neste âmbito, **promoveu-se o devido período de audiência aos interessados**, tendo-se para o efeito, publicitado, o objeto, o prazo e o modo de participação, nos meios de comunicação social (Jornal Local), na página institucional da Internet da Câmara Municipal de Estarreja, e ainda, por meio de Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho e na sede da Junta de Freguesia de Pardilhó;
 - Decorrente do período de audiência aos interessados referidos (que encerrou a 30 de Abril), **foi produzido um relatório de ponderação deste período de discussão pública.**
- **Candidatura - BIORIA 3** - No sentido de resolver/esclarecer vários quesitos colocados pela Auditoria da CCDRC, à candidatura em curso, envolvendo nomeadamente, a necessidade de autorizações/obtenção de pareceres favoráveis por parte das entidades que tutelam os regimes da Reserva Ecológica Nacional (REN), Reserva Agrícola Nacional (RAN),

Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e IGESPAR, foram dados os seguintes contributos:

- **Enquadramento e fundamentação das ações face aos respetivos regimes em vigor;**
- **Conceção e redação do requerimento/solicitação de autorização**, a apresentar a cada uma das entidades;
- **Enquanto Divisão integrante da Comissão Municipal de Trânsito (CMT):**
 - Fez-se representar e participou nas **10 reuniões da CMT** ocorridas ao longo do ano. Integrou ainda, neste contexto de trabalho, 5 visitas ao terreno.
- **No âmbito da reestruturação da sala de desenho, promovida por despacho n.º 125/12 de 11-06-2012, que implicou a realocação dos desenhistas desta Divisão para o Departamento de Obras Municipais e Ambiente (DOMA)** e o acréscimo da transversalidade de funções com essa unidade orgânica, foi assegurada, a execução de um vasto conjunto de trabalhos para o DOMA, essencialmente da responsabilidade do Assistente Técnico Manuel Costa, os quais, se encontram especificados nos Relatórios Trimestrais que foram sempre oportunamente apresentados ao dirigente máximo do serviço.

Setor de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)

O SIGIG veio, não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes diversa informação, através do Portal SIG. O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão, é possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida.

Na prossecução da competência desta Divisão referente às funções do Setor de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG), foram os seguintes, os trabalhos mais representativos:

Projecto de identificação de Imóveis Devolutos (para fins de comunicação às Finanças/agravamento IMI).

O Trabalho de Campo encontra-se em preparação. Encontram-se já identificados os imóveis cujos proprietários declaram ser devolutos no âmbito da cobrança da taxa de Resíduos Sólidos Urbanos.

Procedimentos inerentes ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Estarreja.

- Preparação do Processo da Revisão do PDM para a reunião de 10 de Janeiro. Elaboração do Processo de Exclusões da Reserva Ecológica Nacional, apresentado à CCDR-C a 4 de Fevereiro. A apreciação deste processo pela CNREN realizou-se em reunião no dia 22 de Abril.
- Foram realizadas sessões de apresentação da Revisão do PDM em Avanca (22 de março), Beduído (26 de março), Biblioteca Municipal (2 de abril) e Salreu (4 de abril).
- Na sequência do segundo parecer emitido pela CNREN procedeu-se à reformulação dos aspetos formais invocados (renumeração de parcelas, junção das várias memórias descritivas num único documento), tendo sido preparado novo processo para efeitos aprovação da REN, o qual foi entregue na CCDR-C no dia 8 de outubro.
- Foram introduzidas as correções (e elaboradas novas peças gráficas) decorrentes do parecer da 4ª reunião da Comissão Mista de Acompanhamento e das alterações motivadas pelas participações no âmbito do Período de Discussão Pública.
- Foi efetuada uma redelimitação do Reserva Agrícola Nacional, sugerida pela DRAP-C, no sentido de retirar esta condicionante de zonas já edificadas e comprometidas, contíguas ao perímetro urbano.
- Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 26 de setembro, a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal foi remetida a Parecer Final da CCDR-C.
- Na sequência do segundo parecer emitido pela CNREN procedeu-se à reformulação dos aspetos formais invocados (renumeração de parcelas, junção das várias memórias descritivas num único documento), tendo sido preparado novo processo para efeitos aprovação da REN, o qual foi entregue na CCDR-C no dia 8 de outubro. Aguarda-se a publicação da Reserva Ecológica Nacional.
- Após receção do parecer final favorável da CCDR-C, foi dado início à preparação do conteúdo documental para futura publicação (submissão na plataforma SSAIGT).
- Aguarda-se a publicação da Reserva Ecológica Nacional, a fim de o PDME ser remetido à Assembleia Municipal

Monitorização da colocação de Numeração de Polícia no concelho

O Trabalho de Campo encontra-se em preparação.

Georeferenciação do Património Imobiliário Municipal

Aguarda-se a construção de consulta à Base de Dados da aplicação do Património para serem realizados testes com a informação já introduzida. Aguarda-se o envio de informação proveniente do Setor de Património.

Gestão da plataforma SIG: Criação de Novos Serviços; Melhoria dos serviços existentes e Promoção de Ações de formação

- Criação dos serviços necessários à disponibilização ao público de plantas de localização para instrução de processos de novas arborizações junto do ICNF;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades de pesquisa no Geoportal;
- Realização de ações de esclarecimento junto das funcionárias do GAME;
- Foi desenvolvido um novo interface de Geoportal;

Assegurar todos os procedimentos inerentes à manutenção do Processo de "Mapa Temático", decorrentes da Renovação da Certificação de Qualidade

Todos os procedimentos foram cumpridos dentro dos prazos fixados, havendo a registar os seguintes passos essenciais do processo:

- Elaboração do relatório do 4º trimestre de 2012/anoal.
- Realizou-se a 23/01/2013 uma reunião do Conselho de Qualidade, direcionada também para os Gestores de processo.
- Em março, elaborou-se e foi aprovado, o Plano de Monitorização dos Objetivos do PMT para 2013 e a Ficha de Planeamento. Publicou-se na Intranet, a nova versão do Mod.213 - Pedido de produção de Mapas Temáticos.
- Auditoria externa de renovação nos dias 23, 24 e 29 de abril.
- Elaboração dos relatórios trimestrais.
- O Processo Mapa Temático foi alvo de Auditoria Interna no dia 10 de dezembro

Registo de Processos de Obras Particulares em Ambiente SIG

Verificou-se a correspondência total do n.º de registos com o n.º de processos existentes, remetidos ao SIGIG (inclui EDPDMPPPU, AUTUTILED, CP, IP, LOTE)

Acresce aos processos em tramitação o registo dos processos cuja cópia é enviada à DGCI, no âmbito da reavaliação dos prédios urbanos para efeitos de cobrança de IMI.

Manutenção/gestão e atualização contínua do projeto de cruzamento de dados, por freguesia, tendo como base a Numeração de polícia, georreferenciada, bem como, outra informação disponibilizada ao SIGIG (dados fornecidos pela AdRA, Aplicação de Urbanismo, dados fornecidos pelas Juntas de Freguesia e Listagem das Finanças dos proprietários sujeitos a IMI)

Foram apresentadas, em prazo, as listas trimestrais, tendo sido identificados, desde o início de 2013, 791 novos potenciais locais de cobrança de RSU. Foram tratadas e informadas cerca de 580 reclamações / pedidos.

Promover a atualização da Base de Dados SIG nos domínios temático dos N.ºs de Polícia, dos Ecopontos, da Rede Viária e das Placas de Toponímia

Foram efetuadas as atualizações, em prazo, de acordo com a informação recolhida e transmitida, mensalmente, ao SIGIG, pelas competentes Divisões.

Outros Trabalhos

- Resposta a 17 Pedidos de Mapa Temático (Mod. 213).
- Atualização de informação georreferenciada variada, mediante novos elementos enviados por outros serviços e entidades externas.
- Colaboração com a DEV na atribuição de números de polícia (verificação na base de dados SIG da adequação dos números atribuídos pelo sector de fiscalização, colaboração na emissão de certidões e na resposta a dúvidas e queixas de munícipes); Emitidas 97 informações no ano de 2013.
- Atendimento ao Público.
- Participação em reuniões bimestrais da Comissão Municipal de Toponímia
- Participação no Projeto "O Nome da Minha Rua" – Elaboração de lista de arruamentos de todo o concelho e de ficheiros de imagem relativos a cada arruamento.
- Preparação de novos mapas toponímicos, refletindo as atuais uniões de freguesias;
- Apoio ao Setor de Planeamento na elaboração e interpretação dos elementos gráficos necessários, no âmbito da sua participação na Comissão Municipal de Trânsito;
- Apoio ao Gabinete de Proteção Civil e Florestal na disponibilização online de informação temática, destinada a uma apresentação realizada pelo SMPC para exercício municipal, ao Plano de Emergência Externo, realizado sob solicitação do grupo de prevenção de riscos do PACOPAR, no âmbito do PAME – Pacto de Ajuda Mutua de Estarreja;
- Apoio ao Setor de Planeamento na elaboração e interpretação dos elementos gráficos necessários, no âmbito do acompanhamento ao PIMTRA;
- Análise ao Levantamento Topográfico e Cadastral do Ecoparque Empresarial de Estarreja, devido à verificação da existência de algumas incongruências;
- Apoio ao Setor de Serviços Urbanos e Ambiente mediante a realização de análise à localização de equipamentos de recolha seletiva e indiferenciada de resíduos, tendo em conta a sua distância aos alojamentos, de modo a avaliar a acessibilidade física do serviço, para comunicação à ERSAR;
- Apoio ao Setor de Serviços Urbanos e Ambiente na preparação de informação de base para o Levantamento de Sargetas, Caixas de Visita, Caneletes e Valetas na Cidade de Estarreja e formação na utilização do GPS à funcionária que vai realizar esta tarefa, e posterior tratamento da informação para integração na BD SIG.
- Registo na Base de Dados SIG dos processos de obras arquivados, cujo conteúdo foi solicitado pelos serviços de Finanças.

EQUIPAMENTOS E VIAS

REDE VIÁRIA

PROJETOS EXECUTADOS NO DOMA/DEV

- Rua da Areia - Avanca
- Rua Padre António Maria Silva - Avanca
- Rua Dr. Agostinho Leite - Beduido
- Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva - Beduido
- Travessa da Rua General Beirão - Canelas
- Travessa do Arneiro - Fermelã
- Arruamentos municipais [Parque de estacionamento da Rua Luís de Camões] - Beduido
- Arruamentos municipais na freguesia de Beduido e Veiros
- Arruamentos municipais na freguesia de Avanca
- Arruamentos municipais nas freguesias de Salreu e Canelas
- Arruamentos municipais [Inserção da Rua do Morgado e Troço da EN 109 do km 43 ao km 44] – Avanca
- Arruamentos municipais [Correção do pavimento da Rua António da Póvoa] – Avanca
- Arruamentos municipais [Correções de pavimentos em diversos arruamentos referente ao saneamento – 2ª fase] – Avanca
- Pavimentação e drenagem de águas pluviais no troço da Rua General Artur Beirão - Canelas
- Procedimento de aquisição de sinalização vertical e marcas rodoviárias do Concelho

PROJETOS EXECUTADOS/ EM CURSO, NO EXTERIOR

- Rua Outeiro da Bandeira – Avanca (Executado)
- Rua dos Carvalhos – Avanca (Executado)
- Rua Dr. Manuel Figueiredo [Reformulação] – Beduido (Executado)
- Rua/Travessa do Aido do Afonso – Pardilhó (Executado)
- Beco do Deserto – Pardilhó (Executado)
- Intermunicipal Estarreja/Ovar – Pardilhó (Em curso)

- Revisão e Ampliação [Polígono norte/poente] e [Zona "Z"] do Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Em curso)

ESTUDOS E TRAÇADOS EXECUTADOS/ EM CURSO, NO DOMA/DEV

- Rua da Carvalha – Salreu (Executado)
- Rua Associação Humanitária de Salreu – Salreu (Em curso)
- Rua do Couto – Salreu (Em curso)
- Rua do Fojo – Avanca (Executado)
- Rua Angélica Neves – Avanca (Em curso)
- Rua do Porto Brejo – Avanca (Executado)
- Rua de Santa Ana (parte) – Avanca (Executado)
- Rua das Febres – Beduido (Executado)
- Rua Padre António Joaquim Matos (parte) – Pardilhó (Executado)
- Rua de Santa Bárbara – Beduído (Executado)
- Estrada de S. Filipe – Beduído (Em curso)

OBRAS EM CURSO/ ADJUDICADAS

- Rua do Lombão – Avanca (Em curso)
- Rua Joaquim Nicolau – Avanca (Em curso)
- Prolongamento da Avenida Pacopar – Eco-Parque Empresarial de Estarreja (Em curso)
- Arruamentos municipais [Parque de estacionamento da Rua Luís de Camões] - Beduido (Adjudicada)
- Arruamentos municipais nas freguesias de Salreu e Canelas (Adjudicada)
- Arruamentos municipais na freguesia de Beduido e Veiros (Adjudicada)
- Arruamentos municipais [Inserção da Rua do Morgado e Troço da EN 109 do km 43 ao km 44] – Avanca (Adjudicada)
- Arruamentos municipais na freguesia de Avanca (Adjudicada)
- Rua Dr. Agostinho Leite – Beduido (Adjudicada)
- Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva – Beduido (Adjudicada)
- Pavimentação e drenagem de águas pluviais na Rua General Artur Beirão – Canelas (Adjudicada)
- Arruamentos municipais [Correção do pavimento da Rua António da Póvoa] - Avanca (Adjudicada)
- Prolongamento da Avenida Pacopar (Eco-Parque) (Em curso)

OBRAS CONCLUÍDAS

- Rua da Areia - Avanca
- Rua Padre António Maria Silva - Avanca
- Rua Alto da Cabanas - Avanca
- Rua Dr. Tavares da Silva - Beduido
- Travessa da Rua General Artur Beirão - Canelas
- Travessa do Arneiro - Fermelã
- Troço da Rua do Canedo de Além - Pardilhó
- Travessa da Rua da Malpica (parte) - Veiros
- Rua do Limite - Pardilhó
- Sinalização vertical e marcas rodoviárias do Concelho (ano 2013)

ORDENAMENTO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS EXECUTADOS PELO DOMA/DEV

- Estudo de estacionamento e ordenamento de trânsito na Rua Dr. Manuel Lopes Rodrigues – Zona do Edifício Mira Antuã (Situação #37) – Beduído (Elaborado)
- Estudo de passadeira elevada para ordenamento de trânsito na zona do cruzamento da Rua Desembargador Correia Teles com as ruas D. Manuel e Dr. Joaquim Manuel Ruela (Situação #211) – Beduído (Em curso)
- Estudo de Rotunda em frente à Escola Padre Donaciano Abreu Freire (a sul) e passeios no túnel sob a linha férrea (Situação #251) – Beduído (Em curso)
- Estudo de ordenamento de trânsito da Rua do Jornal de Estarreja (Situação #2) – Beduído (Elaborado)
- Obra em frente ao Restaurante “Caracas” para estacionamento e gare em frente aos Bombeiros Voluntários (Situação #371) – Beduído (Em curso)
- Obra de ordenamento de trânsito no entroncamento da Rua Almeida D’Eça com a Rua Augusto Ramos (Situação #118) – Beduído (Executada)
- Requalificação das inserções da Rua da Fontinha nas Ruas Luís de Camões e Jornal de Estarreja (Situação #452) – Beduído (Executada)
- Passadeira junto à Capela de S. Filipe (Situação #353) – Beduído (Adjudicada)
- Passadeira elevada na Rua Dr. António Madureira – Beduído (Adjudicada)
- Alteração de placa triangular na inserção da Rua do Cabeço de Baixo/ Rua da Teixeira (Situação #293) – Canelas (Adjudicada)
- Estacionamento da Caixa Geral de Depósitos na Rua Professor Dr. Egas Moniz (Situação #458) – Avanca (Adjudicada)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

- BRIGADA DE VIAS

Esta brigada executou o tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais do Concelho, bem como, reparou caminhos com agregado de granulometria extensa. Colaborou na demolição de edifícios e muros, bem como em eventos municipais.

- BRIGADA DE CALCETEIROS

Esta brigada executou a Construção/Beneficiação de passeios no Concelho

- BRIGADA DE SINALIZAÇÃO

Esta brigada executou a sinalização rodoviária do Concelho incluindo 65 ordens de serviço no âmbito do PT - Trânsito, bem como, efectuou algumas reparações em aquedutos e drenagens de águas pluviais.

TOPONÍMIA

Foram efetuadas seis reuniões da Comissão Municipal de Toponímia e atribuídos oitenta e cinco números de polícia no Concelho de Estarreja, 4 topónimos e uma alteração a 1 topónimo.

TRÂNSITO

Foram realizadas 11 reuniões de Comissão Municipal de Trânsito com 10 visitas ao terreno.

Em 2013 deram entrada 52 novas situações de trânsito.

Das 552 situações de trânsito entradas para análise da CMT até final de 2013 foram resolvidas 472 situações (85,5%)

Indicadores da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) (dados da sinistralidade rodoviária no concelho disponíveis até 2012), traduzem uma efetiva redução da sinistralidade no Concelho.

A linha de tendência dos dados disponíveis é no sentido da diminuição, (redução de 17,5 % dos acidentes com vítimas), relativamente a 2011.

No ano de 2012 foram contabilizados 59 acidentes em estradas de jurisdição municipal, correspondendo a 63% do total dos 94 acidentes no Concelho.

A este facto deve atender-se ao fim da discriminação positiva nos pagamentos de portagens nas antigas SCUT, o que aumentou o trânsito nas vias municipais.

TRANSPORTES COLETIVOS MUNICIPAIS

Neste ano foram transportados 13.644 utentes [transportes para a Biblioteca – 2.297; Transporte de alunos/escolas – 2.237; Transporte em atividades de desporto/escola municipal do desporto – 3.181; Transporte em atividades promovidas pela Câmara – 1.983 e Transporte em fim de semana associações – 3.946].

SETOR DE MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS

Foram registadas 412 fichas de avaria/manutenção; 6 vistorias a táxis; 6 acidentes; 563 ações de trabalho pela OMEC e 2336 pedidos de utilização VMM de frota.

CONCLUSÃO

No que se refere à rede viária do Concelho e Ordenamento de Trânsito, da dotação prevista no Plano Plurianual de Investimentos /2013 para o DOMA (2.038.209,00€) foi realizado 1.443.854,27€, a que corresponde a taxa de execução de cerca de 71%. Esta taxa seria substancialmente mais elevada não fora as condições atmosféricas manifestamente severas que se registaram no último trimestre do ano, obrigando a um menor desenvolvimento da atividade, com suspensão de algumas empreitadas.